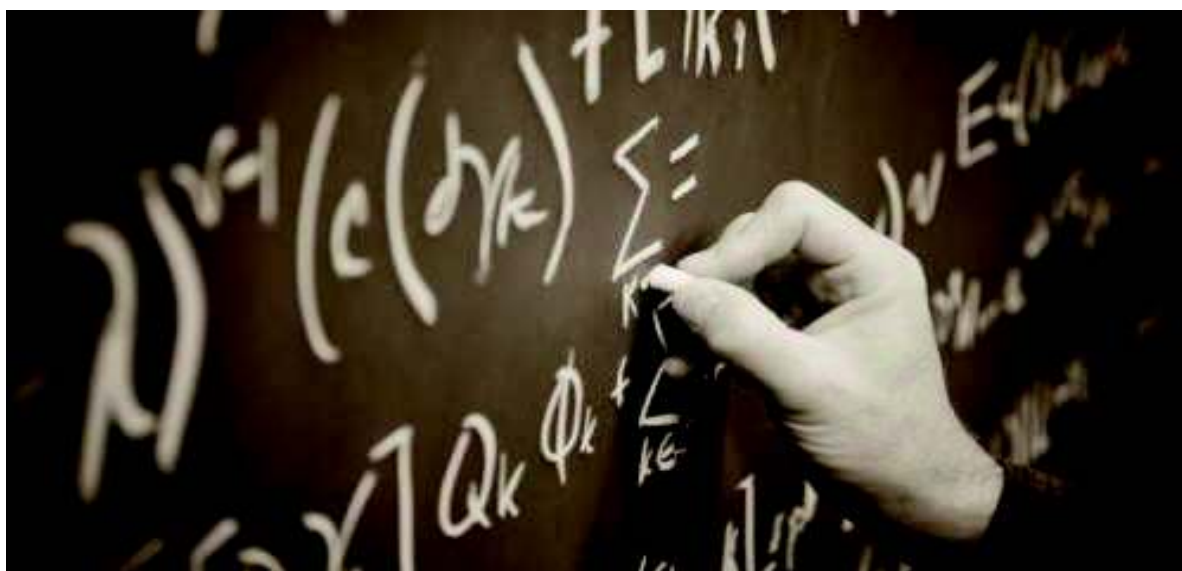




**UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

Núcleo de Formação ao Longo da Vida

**OS NOVOS PÚBLICOS NA UNIVERSIDADE DE LISBOA:
O seu retrato em 2011**



Joana Soares

Margarida Figueira

Outubro 2011

Índice

Introdução

O acesso <i>Maiores de 23</i>	1
A preparação: oficinas de escrita, de matemática e de competências para o processo de candidaturas	1
A avaliação da satisfação das oficinas de preparação	5
A eficácia das oficinas de preparação	12
A divulgação do processo de acesso	14
As candidaturas: o processo e os candidatos	15
O decréscimo de candidaturas e uma possível explicação: a inexistência de horário pós-laboral	19
Caracterização sociográfica dos candidatos de 2011	21
A avaliação: o processo, as aprovações e o candidato aprovado	24
Aprovações na 1ª fase de avaliação	27
Caracterização sociográfica dos candidatos aprovados na 1ª fase	28
Aprovações na 2ª fase de avaliação e aprovação final	29
Casos de reincidência e o sucesso no processo de avaliação	32
O aluno em regime livre e as repercussões no sucesso dos candidatos	33
Reclamações	34
Aprovações: vagas e colocações	35
A avaliação do processo de acesso pelos candidatos colocados	41
Identificação da amostra de respondentes	41
Avaliação do processo de candidatura, avaliação e colocação, por parte dos candidatos colocados	42
A avaliação do processo de acesso	47
A avaliação do processo de avaliação	47
Os critérios de avaliação	48
As quantias a pagar	48
O Núcleo de Formação ao Longo da Vida	48

Aspectos facilitadores e obstáculos	49
Razões de ingresso e expectativas	50
Razões da escolha do curso	52
Factores de progresso e possíveis obstáculos ao percurso formativo	53
Indicadores de sucesso dos <i>Maiores de 23</i>	56
A taxa de candidatura em 2009-10	59
A taxa de frequência em 2009-10	59
As unidades curriculares concluídas em 2009-10	60
A taxa de transição em 2009-10	60
A taxa de matrícula	63
O número de unidades curriculares concluídas entre 2006-2010	63
Os estudantes em graduação, a taxa de graduados e a taxa de desistência	63
Conclusões e recomendações: acompanhamento dos estudantes colocados	64
Creditação das aprendizagens não formais e informais	66
Projectos no âmbito da creditação de competências: o projecto <i>IDEAL</i>	69
A Universidade de Lisboa ao Longo da Vida: estratégias	71

Anexos

Anexo 1 – Folheto *Oficinas de Preparação*

Anexo 2 – Ficha de inscrição Oficina de Matemática

Anexo 3 – Ficha de inscrição Oficina de Escrita

Anexo 4 – Ficha de inscrição Oficina “Quero...mas como fazer?”

Anexo 5 – Ficha de avaliação Oficina de Matemática

Anexo 6 – Ficha de avaliação Oficina de Escrita

Anexo 7 – Ficha de avaliação “Quero...mas como fazer?”

Anexo 8 – Análise SPSS Oficina de Matemática

Anexo 9 – Análise SPSS Oficina de Escrita

Anexo 10 – Análise SPSS Oficina “Quero...mas como fazer?”

Anexo 11 – Folheto *Maiores de 23*

Anexo 12 – Folheto *Aluno em Regime Livre*

Anexo 13 – Análise SPSS Dados dos candidatos *Maiores de 23*

Anexo 14 – Análise SPSS Dados dos candidatos *Maiores de 23* que aprovaram na 1ª fase de provas

Anexo 15 – Análise SPSS Dados dos candidatos *Maiores de 23* que aprovaram na 2ª fase de provas

Anexo 16 – Questionário de monitorização do processo de candidatura, avaliação e colocação

Anexo 17 – Análise SPSS Questionário de monitorização do processo de candidatura, avaliação e colocação

Anexo 18 – Análise SPSS O sucesso dos alunos *Maiores de 23* no ano 2009-10

Anexo 19 – Análise SPSS O sucesso dos alunos *Maiores de 23* no ano 2006-10

Introdução

Acréscitar valor, chamando a população activa a participar na sua formação e a pensar sobre si à luz de um possível projecto de formação universitária, tem sido um compromisso da Universidade de Lisboa e, em particular, do Núcleo de Formação ao Longo da Vida.

Temos procurado desenvolver estratégias que promovam a criação de um espaço universitário aberto a uma diversidade de percursos - académicos e de vida – ao reconhecimento de competências informal ou não formalmente adquiridas, aberto até à flexibilização do conceito de frequência universitária. Melhorar o acesso e a participação na aprendizagem ao longo da vida tem sido o nosso grande objectivo, numa altura em que as universidades são cada vez mais chamadas a interagir e cooperar com públicos diversificados e com necessidades díspares.

A Universidade de Lisboa promoveu, pelo sexto ano consecutivo, o processo de acesso para Maiores de 23, tendo registado o segundo melhor ano de candidaturas, *ex aequo* com o ano de 2007. No ano de 2011, e pelas mãos do Núcleo de Formação ao Longo da Vida, foi ainda responsável por um conjunto de acções de formação, pelo fomento da frequência em regime livre de unidades curriculares e pela creditação da experiência profissional e da formação de alguns dos seus estudantes.

O relatório que de seguida se apresenta retrata essas iniciativas e a respectiva monitorização, por considerarmos que ela pode consolidar aqueles que consideramos serem os primeiros passos de uma estratégia para a formação ao longo da vida.

O acesso ***Maiores de 23***

A preparação:

Oficinas de escrita, de matemática e de competências para o processo de candidatura

Num projecto de formação universitária que se pretende de sucesso, a criação de condições para que os candidatos e futuros estudantes da Universidade de Lisboa adquiram ou recuperem bases indispensáveis ao seu sucesso numa dada área científica ou o simples fomentar da auto-confiança é-lhe indissociável. Criar essas condições tem sido uma preocupação constante dos técnicos e docentes da Universidade de Lisboa.

Não tendo como objectivo a promoção de oferta formativa específica para as provas especiais de acesso, por considerarmos que os candidatos, munidos da indicação temática e bibliográfica, como antecipadamente acontece, devem ser autónomos na sua preparação, consideramos, contudo, que o desenvolvimento de competências gerais ao nível da matemática e da língua portuguesa, a par do desenvolvimento daquelas outras que, de algum modo, permitem uma reflexão do indivíduo à luz de um projecto de formação universitária, são fulcrais no sucesso dos nossos candidatos e futuros estudantes. O desenvolvimento de competências em qualquer destes domínios é, para nós, essencial.

Neste contexto, e repetindo já iniciativas de anos anteriores, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida, em colaboração com o corpo docente da Faculdade de Letras, com docentes da área da Matemática e ainda com o corpo técnico do Instituto de

Orientação Profissional da Universidade de Lisboa organizou novamente as três oficinas que a contínua monitorização das opiniões dos candidatos nos tem apontado como sendo de sucesso: as oficinas de escrita, de matemática e de desenvolvimento de competências para o processo de candidatura:

1. Oficinas de Escrita: com o objectivo de alcançar um maior domínio de diversos recursos para a escrita, um maior conhecimento de diferentes géneros textuais e ainda um maior domínio de estratégias de monitorização e de auto-regulação do processo de escrita, as oficinas contaram com um total de 35 formandos, tendo sido necessária a abertura de duas turmas;
2. Oficina de Matemática: com o objectivo de desenvolver competências ao nível da Matemática, consideradas necessárias ao ingresso no ensino superior na área das ciências e tecnologias e ao posterior sucesso num ciclo de estudos nessa área, foi aberta uma turma com 25 formandos, o número máximo que nos parece garantir a qualidade, exigência e rigor pretendidos. Apesar da elevada procura, dada a carga horária da formação, foi impossível a abertura de uma segunda turma.
3. Oficina “*Quero...mas como fazer?*”: com o objectivo de desenvolver atitudes e competências que permitam, seja ao potencial candidato à Universidade de Lisboa ou a outra instituição de ensino superior seja a todo e qualquer indivíduo, (1) aprofundar o significado do seu projecto de carreira e trajectórias de vida, optimizando alternativas e recursos para a respectiva implementação; (2) reflectir sobre si mesmo, tomando consciência das suas características pessoais e relacionando-as com os seus projectos; (3) elaborar os documentos que constam de um possível processo de candidatura; (4) preparar-se para a 2ª fase do processo de selecção, a oficina contou com a participação de 38 formandos, distribuídos por duas turmas.

Independentemente da oficina em causa, o formando tipo é invariavelmente o candidato aos ciclos de estudo oferecidos pela Universidade de Lisboa. Não obstante, e é curioso notar, alguns dos inscritos nas oficinas são já alunos da Universidade de Lisboa que pretendem adquirir as bases necessárias a um percurso académico de sucesso. Noutros casos, os inscritos procuram estas oficinas de apoio para efeitos de desenvolvimento de competências imprescindíveis ao processo de avaliação previsto para ciclos de estudo em áreas não oferecidas pela Universidade de Lisboa. Noutros casos ainda, e esse é também um aspecto curioso, as oficinas são procuradas por indivíduos que não têm como objectivo qualquer ingresso no ensino superior o que quer dizer que a formação que procuram dista, pelo menos à partida, de qualquer projecto de formação universitária. A realização pessoal ou o puro interesse são, nestes casos, o verdadeiro motivo da participação dos formandos. Esta tendência, notória já no ano de 2010, é novamente evidenciada.

3

Situando-se a média de idades dos formandos das três oficinas nos 38 anos, há que referir que a maioria deles tem o ensino secundário completo. No caso das Oficinas de Escrita, apenas 33% tem o 9º ano de escolaridade. Já na de Matemática e na “*Quero...mas como fazer?*”, este número decresce para 7% e 27%, respectivamente. Apesar de apenas dois dos formandos, ambos das Oficinas de Escrita, serem detentores de grau académico superior, o estudo feito ao nível das habilitações literárias revela-nos ante formandos, e na maior parte dos casos candidatos à Universidade de Lisboa como já referimos, cada vez mais habilitados. Ainda assim, e também de acordo com os dados apurados, os formandos abandonaram os seus estudos, em média, há 10 anos.

Este aspecto deve, no nosso entender, ser tido em linha de conta. Na verdade, um candidato que tenha abandonado os seus estudos há um número de anos considerável perdeu certamente de hábitos de estudo e isso condicionará não apenas a preparação

para as provas que se propõe prestar, mas também o próprio sucesso no seu percurso académico. Aliás, no atendimento personalizado que o Núcleo de Formação ao Longo da Vida presta, apercebemo-nos, muitas vezes, que esse é um dos aspectos que mais preocupa os nossos candidatos, aquele que, não raro, acaba por desencorajar potenciais candidatos e que, no nosso entender, é ainda responsável pela elevada taxa de não comparência às provas e de insucesso.

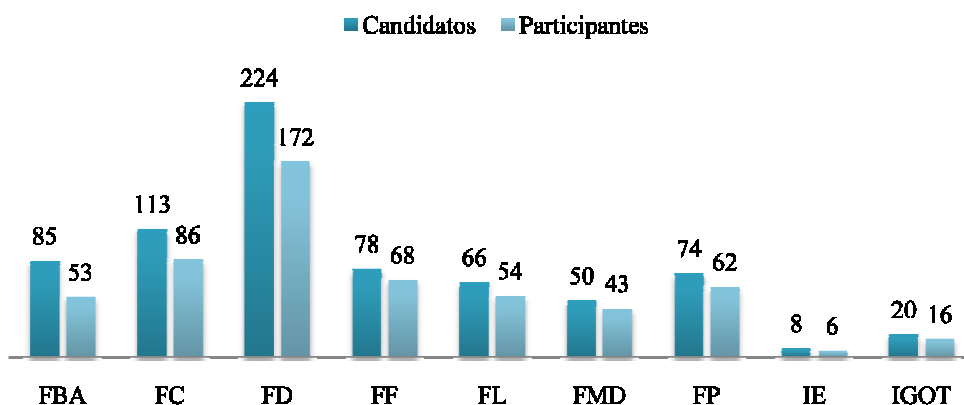


FIGURA 1 - PARTICIPAÇÃO NA 1ª FASE

A necessidade de um acompanhamento ao nível da metodologia de estudo aparece ainda espelhada nas respostas aos questionários que aplicámos aos formandos das oficinas. Quando chamados a sugerir temas pertinentes para futuras acções de formação, é clara a referência.

Atentemos nos seguintes testemunhos:

"Um tópico que poderia ser usado era relativamente às ajudas para preparação dos estudos, uma ajuda em como organizar, noções de planeamento."

"Uma vertente, ou módulo, mais destinada à preparação e organização do estudo para a prova teórica e/ou prática."

Sugestão: Parece-nos assim fazer inteiro sentido propor a criação de uma oficina de técnicas de estudo. A promoção de uma oferta formativa desta natureza seria

certamente responsável por um aumento da taxa de sucesso dos nossos candidatos e, de algum modo, colmataria aquilo que muitos deles identificam como sendo uma “falha” no processo da Universidade de Lisboa, a saber, a inexistência de qualquer preparação específica para as provas. Parece-nos claro que a abordagem destas técnicas de estudo aliada à disponibilização atempada de bibliografia e de temas supria esta necessidade. Mais uma vez, e como é nosso objectivo, estaríamos a promover o desenvolvimento de competências gerais e essenciais ao sucesso dos nossos candidatos e futuros estudantes.

A avaliação da satisfação das oficinas de preparação

No sentido de avaliar a satisfação dos participantes, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) preparou questionários que distribuiu no último módulo de cada uma das oficinas. Apesar de a taxa de resposta não ser de 100%, os dados apurados são significativos e bem mais fidedignos que os do ano anterior. A opção pela aplicação *in loco* dos questionários, em detrimento do seu envio por e-mail, garantiu-nos um aumento considerável da taxa de resposta. Em qualquer dos casos, e da apreciação global das acções de formação, resulta uma avaliação maioritária de *Muito Bom*.

5

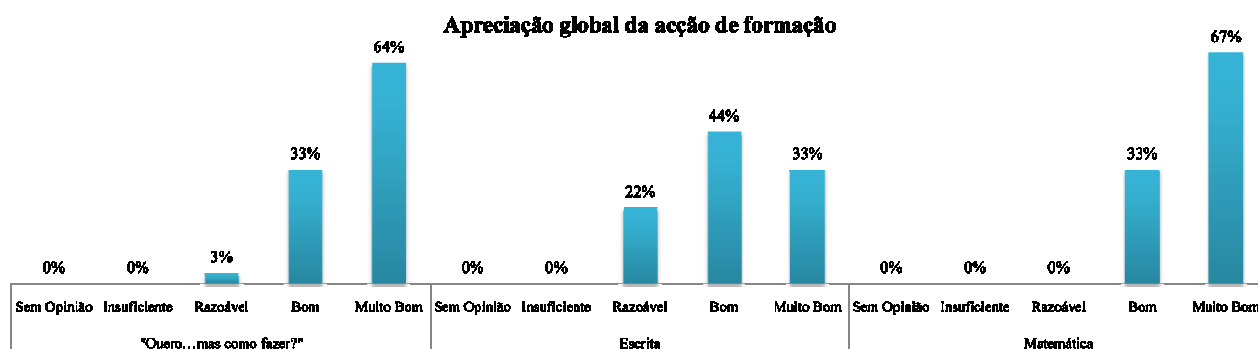


FIGURA 2 - Apreciação global das oficinas de preparação

Os quadros seguintes apresentam, em diferentes parâmetros a avaliação das oficinas, efectuada pelos respectivos participantes.

AValiação da Satisfação das Oficina de Matemática (2011)

Total de Inquiridos: 15

	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Sem Opinião
1. Conteúdo e Organização da formação					
Pertinência dos temas apresentados	0% (0)	0% (0)	13,33% (2)	86,67% (13)	0% (0)
Interesse dos trabalhos	0% (0)	0% (0)	13,33% (2)	86,67% (13)	0% (0)
Clareza das Intervenções	0% (0)	0% (0)	6,67% (1)	93,33% (14)	0% (0)
Duração das sessões	0% (0)	6,67% (1)	6,67% (1)	86,67% (13)	0% (0)
Número de horas de formação	0% (0)	13,33% (2)	33,33% (5)	46,67% (7)	6,67% (1)
2. Espaços, Audiovisuais e Serviços					
Acessibilidade	0% (0)	13,33% (2)	26,67% (4)	60% (9)	0% (0)
Temperatura	6,67% (1)	13,33% (2)	40% (6)	40% (6)	0% (0)
Iluminação	0% (0)	0% (0)	40% (6)	60% (9)	0% (0)
Material	6,67% (1)	20% (3)	33,33% (5)	40% (6)	0% (0)
Meios informáticos	0% (0)	6,67% (1)	13,33% (2)	80% (12)	0% (0)
3. Relação Custo-Benefício					
	Não concordo	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Sem Opinião
A quantia a pagar foi adequada	0% (0)	6,67% (1)	66,67% (10)	26,67% (4)	0% (0)
Benefícios da formação vs. esforço	0% (0)	6,67% (1)	53,33% (8)	40% (6)	0% (0)

financeiro					
4. <i>Apreciação global da acção de formação</i>					
Formação útil e bem organizada (em termos gerais)	0% (0)	0% (0)	33,33% (5)	66,67% (10)	0% (0)

Observações ou sugestões:

"Disponibilizar, pelo menos, uma sala para os alunos poderem estudar ao fim-de-semana";

"Aumentar o tempo entre o fim das aulas e a data do exame (mínimo 10 dias)";

"Maior intervenção para os formandos nas aulas - mais exercícios";

"Uma maior duração do processo de formação";

"Sala de formação devia ser maior e com mais luz";

7

AValiação da Satisfação das Oficinas de Escrita (2011)

Total de Inquiridos: 18

	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Sem Opinião
1. <i>Conteúdo e Organização da formação</i>					
Pertinência dos temas apresentados	0% (0)	11,11% (2)	33,33% (6)	55,56% (10)	0% (0)
Interesse dos trabalhos	0% (0)	16,67% (3)	44,44% (8)	38,89% (7)	0% (0)
Clareza das Intervenções	0% (0)	5,56% (1)	44,44% (8)	50% (9)	0% (0)
Duração das sessões	5,56% (1)	22,22% (4)	44,44% (8)	27,78% (5)	0% (0)
Número de horas de formação	16,67% (3)	22,22% (4)	44,44% (8)	16,67% (3)	0% (0)

2. Espaços, Audiovisuais e Serviços					
Acessibilidade	0% (0)	5,56% (1)	66,67% (12)	16,67% (3)	11,11% (2)
Iluminação/Temperatura	11,11% (2)	16,67% (3)	50% (9)	11,11% (2)	11,11% (2)
Material	0% (0)	44,44% (8)	27,78% (5)	16,67% (3)	11,11% (2)
	Não concordo	Concordo Parcialment e	Concordo	Concordo Totalmente	Sem Opinião
3. Relação Custo-Benefício					
A quantia a pagar foi adequada	0% (0)	11,11% (2)	66,67% (12)	22,22% (4)	0% (0)
Benefícios da formação vs. esforço financeiro	0% (0)	16,67% (3)	61,11% (11)	22,22% (4)	0% (0)
4. Apreciação global da acção de formação					
Formação útil e bem organizada (em termos gerais)	0% (0)	22,22% (4)	44,44% (8)	33,33% (6)	0% (0)

Observações ou sugestões:

"Aumentar o número de horas de formação";

"Aumentar o conteúdo da formação";

"Haver mais trabalhos activos na sala (por em prática o que foi ensinado)";

"Só tenho a apontar a temperatura das salas, que são um pouco quentes";

"Não haver um grande espaço entre blocos".

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DAS OFICINAS "QUERO...MAS COMO FAZER?" (2011)

Total de Inquiridos: 33

	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Sem Opinião
1. Conteúdo e Organização da formação					
Pertinência dos temas apresentados	0 (0%)	2 (6.06%)	7 (21.21%)	24 (72.72%)	0 (0%)
Interesse dos trabalhos	0 (0%)	2 (6.06%)	9 (27.27%)	22 (66.67%)	0 (0%)
Clareza das Intervenções	0 (0%)	1 (3.03%)	5 (15.15%)	27 (81.82 %)	0 (0%)
Duração das sessões	3 (9.09%)	4 (12.12%)	11 (33.33%)	14 (42.42%)	1 (3.03%)
Número de horas de formação	3 (9.09%)	9 (27.27%)	6 (18.18%)	12 (36.36%)	3 (9.09%)
2. Espaços, Audiovisuais e Serviços					
Acessibilidade	2 (6.06%)	10 (30.30%)	10 (30.30%)	10 (30.30%)	1 (3.03%)
Iluminação	2 (6.06%)	10 (30.30%)	10 (30.30%)	11 (33.33%)	0 (0%)
Temperatura	11 (33.33%)	11 (33.33%)	7 (21.21%)	3 (9.09%)	1 (3.03%)
Material disponibilizado	2 (6.06%)	11 (33.33%)	11 (33.33%)	9 (27.27%)	0 (0%)
Meios informáticos	5 (15.15%)	11 (33.33%)	10 (30.30%)	5 (15.15%)	2 (6.06%)
	Não concordo	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	Sem Opinião
3. Relação Custo-Benefício					
A quantia a pagar foi adequada	1 (3.03%)	6 (18.18%)	17 (51.52%)	9 (27.27%)	0 (0%)
Benefícios da formação vs. esforço financeiro	1 (3.03%)	0 (0%)	19 (57.58%)	13 (39.39%)	0 (0%)
4. Apreciação global da acção de formação					

Formação útil e bem organizada (em termos gerais)	0 (0%)	1 (3.03%)	11 (33.33%)	21 (63.64%)	0 (0%)
	Insuficiente	Razoável	Bom	Muito Bom	Não presente
5. Interesse e Utilidade dos Temas/Módulos					
<i>Módulo I</i> - Como construir o meu percurso no âmbito dos M23?	0 (0%)	0 (0%)	15 (45.45%)	18 (54.55%)	0 (0%)
<i>Módulo II</i> - Como elaborar uma carta de Apresentação/Motivação?	0 (0%)	0 (0%)	7 (21.21%)	26 (78.79%)	0 (0%)
<i>Módulo III</i> - Como elaborar um CV?	0 (0%)	0 (0%)	8 (24.24%)	25 (75.76%)	0 (0%)
<i>Módulo IV</i> - Como preparar-se para uma entrevista de selecção?	0 (0%)	1 (3.03%)	13 (39.39%)	19 (57.58%)	0 (0%)

Observações ou sugestões:

"Mais horas de formação."

"Testes relativos à matéria dada na formação, sendo estes corrigidos."

"Referências das apresentações focadas principalmente no percurso maiores de 23."

"Deveria haver mais material disponibilizado para estudo; Materiais que sustentem a aprendizagem; Existem poucos dados para nos apoiar na formação."

Da análise dos dados apresentados, e tomando até em linha de conta as observações dos nosso formandos, torna-se manifesta a necessidade de aumentar o número de horas de formação de qualquer das oficinas. No que diz respeito ao conteúdo e organização das formações, esse é o aspecto que merece que nele nos detenhamos, de forma a melhorar a nossa oferta, indo ao encontro das necessidades sentidas.

No caso das Oficinas de Escrita, que contava com uma duração de 45 horas, 44% dos formandos classifica com *Bom* o número de horas de formação. Acontece que 39% dos inquiridos classifica esse mesmo número com classificações entre o *insuficiente* e *razoável*.

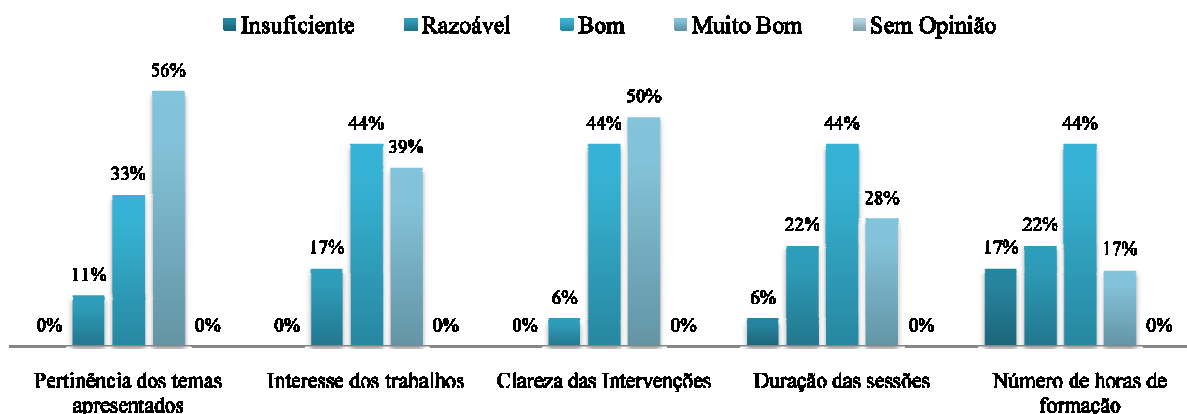


FIGURA 3 - CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO - OFICINAS DE ESCRITA

No caso da Oficina “*Quero...mas como fazer?*”, constituída por quatro módulos, com uma duração total de 12 horas, 36% dos inquiridos classificam com *Muito Bom* o número de horas de formação. Simplesmente, e esse aspecto deve ser tido em atenção, a mesma percentagem (36%) classifica esse mesmo número com classificações entre o *insuficiente* e *razoável*.

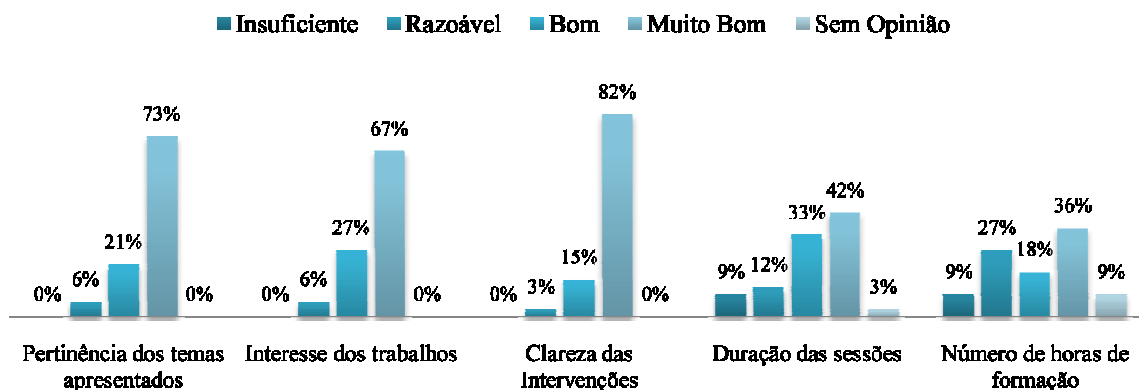


FIGURA 4 - CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO - OFICINAS “QUERO...MAS COMO FAZER?”

Já no caso da Oficina de Matemática, que contava com uma duração de 90 horas, a diferença não é tão flagrante. Se 47% dos inquiridos classifica com *Muito Bom* o número de horas de formação, 46% classificam-nos entre o *Bom* e o *Razoável*.

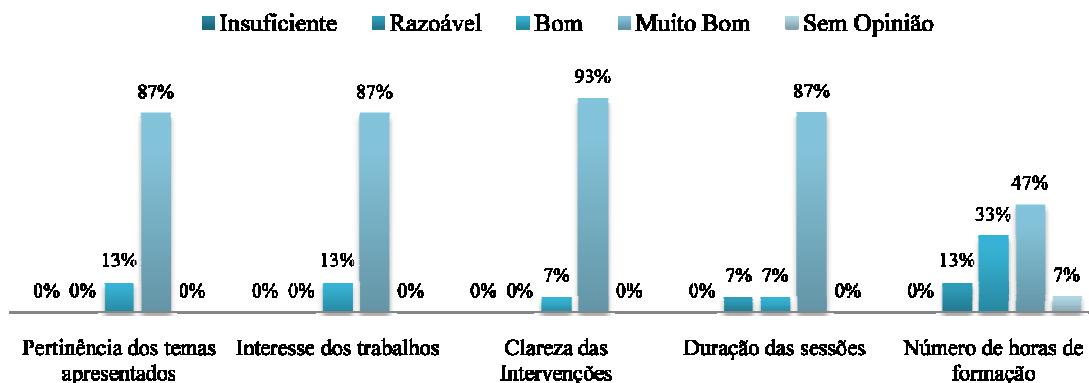


FIGURA 5 - CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO - OFICINA DE MATEMÁTICA

A eficácia das oficinas de preparação

Tal como referimos já, o formando das nossas oficinas é maioritariamente o candidato maior de 23 aos ciclos de estudo oferecidos pela Universidade de Lisboa. Nesse sentido, parece-nos pertinente avaliar o seu sucesso no decurso do processo de avaliação a que se submeteram no ano de 2011.

Dos 98 formandos inscritos, 55 participaram no processo especial de acesso para Maiores de 23. O índice de candidaturas dos formandos às unidades orgânicas da Universidade de Lisboa e o respectivo índice de sucesso no processo de avaliação conhecem a seguinte distribuição:

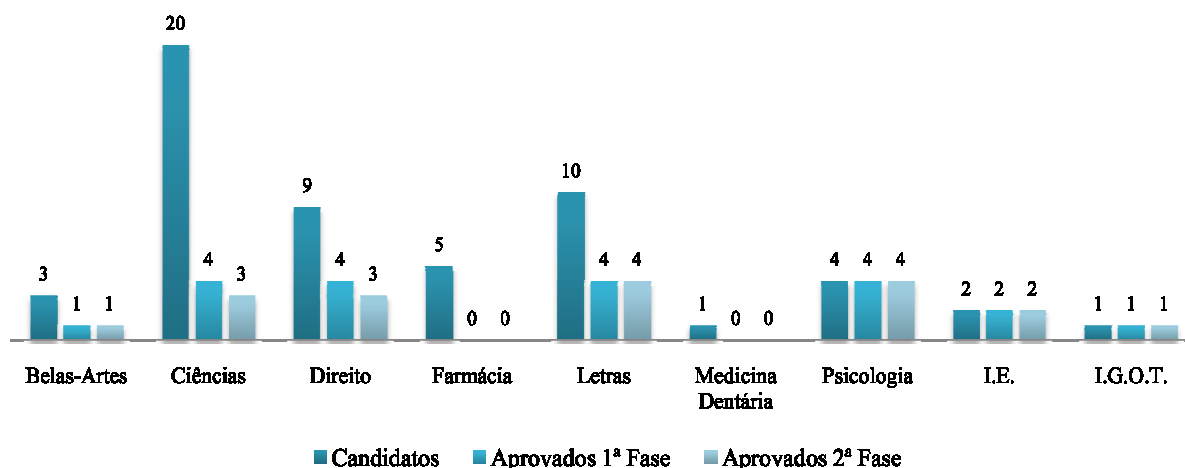


FIGURA 6 - O SUCESSO DOS FORMANDOS

No caso da *Oficina de Matemática*, dos 18 formandos inscritos apenas 3 obtiveram aprovação na primeira fase do processo especial de acesso para a Faculdade de Ciências. A elevada taxa de reprovação pode ser explicada pelo facto de as provas para qualquer dos cursos da referida faculdade contarem também com a avaliação da língua materna, da língua inglesa e, em muitos casos, de outra área científica, como a Química, a Biologia, a Física, a Geologia ou a Geometria Descritiva.

Analizados já os questionários de satisfação, há que referir que, na opinião dos formandos, deveria ser disponibilizado um espaço para a realização de exercícios, em grupo, fora dos horários programados para a formação. No entender dos inquiridos, esta seria uma forma de consolidar os conhecimentos adquiridos ao longo das várias sessões.

No caso das *Oficinas de Escrita*, dos 35 formandos que frequentaram as Oficinas, 25 efectuaram a candidatura no âmbito do regime especial de acesso para Maiores de 23 da Universidade de Lisboa, para as Faculdades de Direito (3), Letras (4), Psicologia (3) e para o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (1). Destes 25 formandos, apenas 11 alcançaram a aprovação na primeira fase. No nosso entender, apesar de a taxa de reprovação ser superior a 50%, há que associar insucesso dos

candidatos na prova escrita não necessariamente à ineficácia das oficinas de escrita, mas sobretudo à ausência de metodologias de estudo.

Já no que respeita à Oficina “*Quero...mas como fazer?*”, mais direccionadas para a segunda fase do processo de avaliação, a taxa de sucesso situa-se na ordem dos 90%. Dos 41 formandos que frequentaram as quatro sessões que integravam as oficinas, apenas 27 formalizaram a sua candidatura a um ciclo de estudos da Universidade de Lisboa. Desses 27, 3 não chegaram a realizar a 1ª fase de provas e 14 ficaram retidos nesta fase de avaliação. Dos 10 apurados nessa fase, 9 conseguiram aprovação na íntegra do processo de avaliação.

A divulgação do processo de acesso

14

À semelhança dos anos anteriores, as informações relativas ao processo de acesso 2011-12 foram disponibilizadas no portal da Universidade de Lisboa, logo no princípio de Janeiro de 2011. A disponibilização atempada de toda a informação, nomeadamente, do calendário e dos temas para as provas tem-se revelado uma mais-valia, tendo tido reflexos, segundo os dados apurados nos questionários de monitorização do processo de acesso, no sucesso dos candidatos.

Ainda no que diz respeito à divulgação do acesso de 2011, há que referir a publicitação feita por parte de entidades externas à Universidade de Lisboa, nomeadamente, da Agência Nacional para a Qualificação. Na sequência da celebração do protocolo entre a Agência e a Universidade de Lisboa, a 4 de Janeiro de 2011, a ANQ passou a publicitar e promover acções de formação ao longo da vida, desenvolvidas no contexto da Universidade de Lisboa, nomeadamente do seu Núcleo de Formação ao Longo da Vida, junto dos Centros Novas Oportunidades e restantes

operadores do Sistema Nacional de Qualificações, e seus potenciais destinatários. A publicitação junto deste público revelou-se frutífera. Na verdade, o seu confronto com a possibilidade do ingresso no ensino superior acaba por ir ao encontro das expectativas deste público que, regra geral, tende a ser muito motivado. Para muitos destes indivíduos, o completar de um determinado nível de escolaridade acaba por ser o primeiro passo num projecto de formação académica de nível superior.

As candidaturas: o processo e os candidatos

No ano de 2011-12, as candidaturas decorreram entre 21 de Fevereiro e 18 de Março. À semelhança dos anos anteriores, tentámos que o processo de candidatura fosse o mais flexível e simples possível, assegurando que todo e qualquer candidato, independentemente da disponibilidade, residência e/ou do domínio das novas tecnologias, pudesse candidatar-se. A diferença, e podemos até falar em inovação, foi introduzida nas candidaturas presenciais. Pela primeira vez, exigimos que o formulário de candidatura fosse preenchido online. Para o efeito, foram disponibilizados computadores e o Núcleo de Formação ao Longo da Vida assegurou o apoio necessário a todos os candidatos. De algum modo, e era esse um dos nossos objectivos, foi conseguida uma sensibilização do público adulto para o uso das novas tecnologias de informação e comunicação, uma das competências designadas no Referencial de Competências Chave para a Educação e Formação de Adultos.

Relativamente ao número de candidaturas, e tendo como termo de comparação o ano de 2010, ano que registou o maior índice de candidaturas, no total da Universidade de Lisboa, há registo de um decréscimo na ordem dos 21%. As 905 candidaturas de 2010 deram lugar a 714.

O decréscimo mais flagrante é o registado na Faculdade de Psicologia, situando-se na ordem dos 58.08%. O índice de candidaturas só havia sido tão baixo no ano de 2006 (63 candidaturas). Desde então, o curso de Psicologia aparecia como o segundo mais procurado pelos candidatos à Universidade de Lisboa.

Também na Faculdade de Letras é considerável o decréscimo de candidaturas (-40.37%). O ano de 2011 apresenta-se como o ano com menor índice de candidaturas. As 109 candidaturas registadas em 2010 dão lugar às 65 recebidas em 2011. À semelhança dos anos anteriores, o curso de História é o que regista o maior índice de candidaturas (22) e o único que, face ao ano de 2010, regista um aumento.

Comparativamente ao ano de 2010, o decréscimo de candidaturas é notório também nos cursos de Geografia (-73.91%) e Ciências da Educação (-50%).

Em contrapartida, os dados da Faculdade de Belas-Artes são surpreendentes pelo aumento das candidaturas registado. As 44 candidaturas apresentadas no ano de 2010 dão lugar às 85 candidaturas recebidas no corrente ano, traduzindo-se num acréscimo na ordem dos 93.18%. A abertura de vagas para o curso de Desenho em regime pós-laboral pode, em parte, explicar este aumento considerável.

A situação da Faculdade de Farmácia é também curiosa. O curso de Ciências Farmacêuticas figura, pela primeira vez, como o segundo curso com maior procura (82 candidaturas), ultrapassando assim o curso de Psicologia que tem vindo a ocupar, como já referimos, o segundo lugar na escolha dos candidatos.

Por último, é de referir o acentuado volume de candidaturas ao curso de Direito (234). A tendência mantém-se. Pelo sexto ano consecutivo, o curso de Direito impõe-se como o curso com o maior índice de candidaturas.

Os quadros que a seguir se apresentam ilustram, respectivamente, a taxa de variação entre o índice de candidaturas registado em 2010 e o registado em 2011, e a variação que conheceu esse índice de candidaturas em cada um dos ciclos de estudo que os integram.

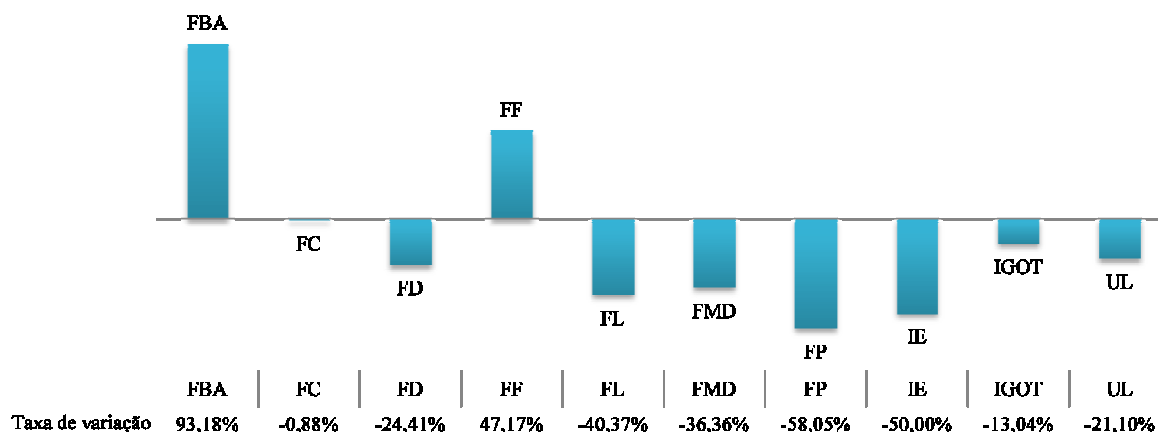


FIGURA 7 - EVOLUÇÃO DAS CANDIDATURAS (M23) 2010-12

	2010-11	2011-12	Taxa de variação
Faculdade de Belas-Artes	44	85	93,18%
Arte e Multimédia	13	12	-7,69%
Desenho		20	
Design de Comunicação	11	25	127,27%
Design de Equipamento	6	6	0,00%
Escultura	2	5	150,00%
Ciências da Arte e do Património	6	6	0,00%
Pintura	6	11	83,33%
Faculdade de Ciências	114	113	-0,88%
Biologia	7	12	71,43%
Bioquímica	4	0	-100,00%

E. da Energia e do Ambiente	11	6	-45,45%
E. Biomédica e Biofísica	3	2	-33,33%
E. Geográfica	3	4	33,33%
E. Informática	63	61	-3,17%
Estatística Aplicada	1	1	0,00%
Física	2	6	200,00%
Geologia	1	5	400,00%
Matemática	1	2	100,00%
Matemática Aplicada	3	2	-33,33%
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	2	1	-50,00%
Química	1	1	0,00%
Química Tecnológica	2	2	0,00%
Tecnologias de Informação e Comunicação	10	8	-20,00%
Faculdade de Direito	295	223	-24,41%
Direito	295	223	-24,41%
Faculdade de Farmácia	53	78	47,17%
Ciências Farmacêuticas	53	78	47,17%
Faculdade de Letras	109	65	-40,37%
Arqueologia	6	1	-83,33%
Artes e Humanidades		4	
Ciências da Cultura, especialização em Comunicação e Cultura	4	3	-25,00%
Ciências da Linguagem	1	0	-100,00%
Estudos Africanos	3	1	-66,67%
Estudos Artísticos, variante em Artes do Espectáculo	8	2	-75,00%
Estudos Artísticos, variante em Artes e Culturas	3	2	-33,33%

Comparadas			
Estudos Asiáticos	7	4	-42,86%
Estudos Clássicos	3	1	-66,67%
Estudos Europeus	8	1	-87,50%
Estudos Portugueses e Lusófonos	5	1	-80,00%
Filosofia	8	3	-62,50%
História	17	22	29,41%
História da Arte	5	2	-60,00%
Línguas Literaturas e Culturas	14	8	-42,86%
Tradução	17	10	-41,18%
Faculdade de Medicina Dentária	77	49	-36,36%
Higiene Oral	39	24	-38,46%
Prótese Dentária	38	25	-34,21%
Faculdade de Psicologia	174	73	-58,05%
Psicologia	174	74	-57,47%
Instituto de Educação	16	8	-50,00%
Ciências da Educação	16	8	-50,00%
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	23	20	-13,04%
Geografia	23	6	-73,91%
Planeamento e Gestão do Território		14	
Universidade de Lisboa	905	714	-21,10%

O decréscimo de candidaturas e uma possível explicação: a inexistência de horário pós-laboral

Se o decréscimo de candidaturas face ao ano de 2010 não deixa margem para dúvidas, os motivos deste decréscimo também nos parecem ser claros. Basta que se tome em linha de conta o facto de, no ano de 2010, constar do guia do acesso à Universidade de Lisboa que o curso de Psicologia, um dos cursos com maior procura, funcionaria em regime pós-laboral. Essa informação, não correspondia à realidade e, fez com que o número de candidaturas aumentasse significativamente nesse ano. Já correctamente informados, os candidatos de 2011 ao curso de Psicologia decresceram substancialmente.

A questão do horário pós-laboral é determinante e este é um aspecto que não pode deixar de ser evidenciado. Se o decréscimo geral do número de candidaturas à Universidade de Lisboa se explica pela inexistência de um horário pós-laboral num dos cursos com maior procura, também o aumento e diminuição significativos do número de candidaturas por curso e/ou faculdade está numa relação directa com a oferta nesse regime. Para percebermos que assim é, basta que nos detenhamos:

- No caso do curso de Direito que, oferecido em regime diurno e pós-laboral, continua a ser o curso com mais procura (recebemos 234 candidaturas);
- No caso da Faculdade de Belas-Artes que, oferecendo pela 1ª vez o curso de Desenho (em regime pós-laboral), duplicou o número de candidaturas;
- No já referido caso de Psicologia;
- No caso do curso de Filosofia que deixou de ser oferecido em regime pós-laboral. O decréscimo de candidaturas é superior a 50%.

Caracterização sociográfica dos candidatos de 2011

Se o número de candidaturas é importante, mais importante é ainda o indivíduo que faz parte desse número. No âmbito de uma estratégia de formação ao longo da vida, conhecê-lo é imperativo.

Um pouco à semelhança de anos anteriores, no ano de 2011, a procura por parte dos sexos feminino e masculino é mais ou menos equitativa, como evidencia o gráfico seguinte:

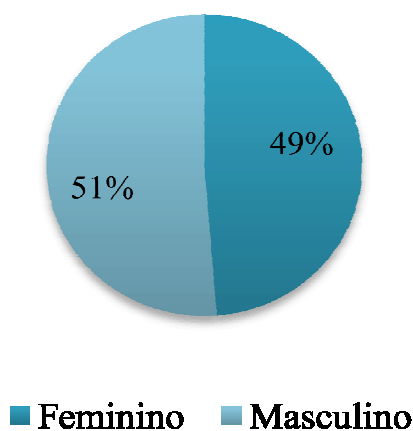


FIGURA 8 - O SEXO DOS CANDIDATOS

Quanto à idade, e conforme evidencia o gráfico seguinte, verifica-se uma oscilação entre um mínimo de 24 anos e um máximo de 78 anos. Apesar de a média de idade dos candidatos ter sido de 31 anos, a moda situou-se nos 25 anos. É relevante que a moda de idades, continue a situar-se muito próximo dos 23 anos, a idade mínima que permite uma candidatura no âmbito deste regime de acesso. Inevitavelmente, corroboramos as conclusões de anos anteriores: o regime especial de acesso Maiores de 23 acaba, para muitos, por se oferecer como uma alternativa ao concurso geral de acesso. Aliás, e uma vez que não há qualquer incompatibilidade legal, não são raros os casos de candidatos que, habilitados já com o 12.º ano de escolaridade, concorrem pelas duas vias. Nas consultas pessoais, esse dado torna-se evidente.

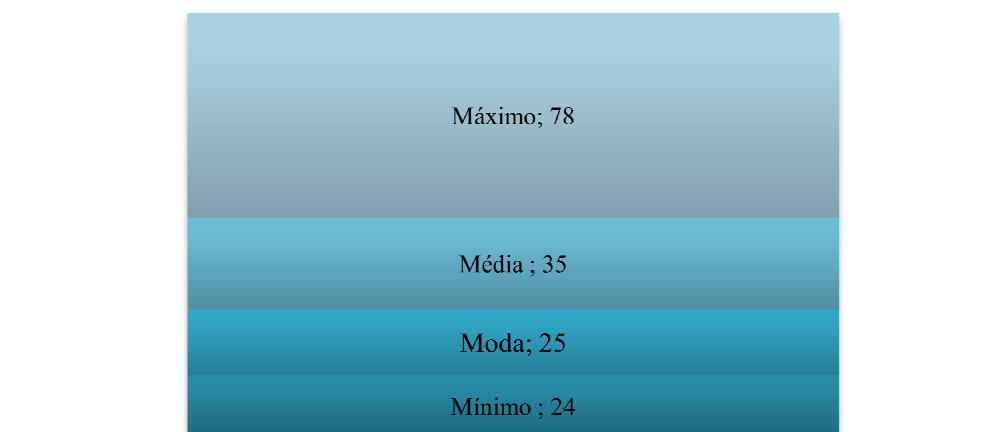


FIGURA 9 - IDADE DOS CANDIDATOS (ANOS)

À semelhança dos anos anteriores, o candidato à Universidade de Lisboa tem maioritariamente nacionalidade portuguesa. Apenas 6.6% são de nacionalidade estrangeira, merecendo lugar de destaque os candidatos de nacionalidade brasileira, cujo número tem vindo a ser cada vez mais significativo. É curioso notar, por comparação ao ano de 2010, o decréscimo, embora pouco acentuado, dos candidatos de nacionalidade portuguesa, na ordem dos 2.70% e o acréscimo dos candidatos com nacionalidade brasileira, na ordem dos 24%. Surpreendente é o acréscimo de candidatos oriundos de outros países da União Europeia, na ordem dos 208.3% e o decréscimo de candidatos oriundos dos PALOP (17.7%).

22

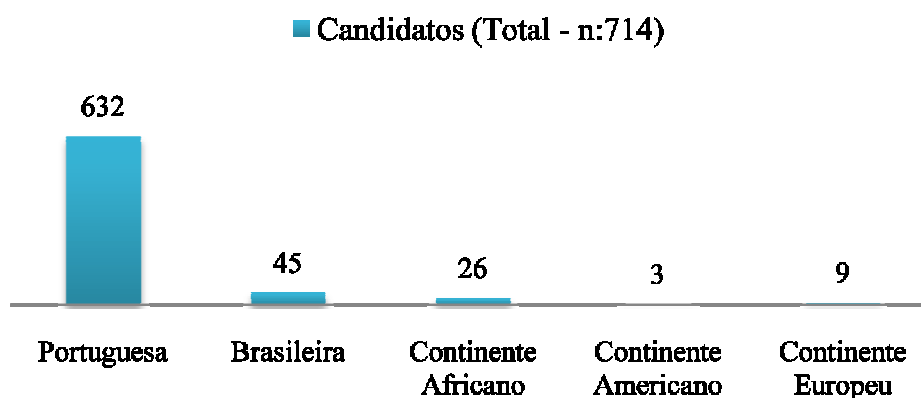


FIGURA 10 - NACIONALIDADE DOS CANDIDATOS

No que diz respeito à situação profissional, merece especial atenção o índice de candidatos em situação de desemprego. Uma taxa de desempregados na ordem dos 12.3% parece-nos suficientemente elucidativa de um público adulto desfavorecido que procura a sua (re)qualificação com vista à obtenção de competências transversais e específicas que lhes permitam responder aos desafios do mercado. Em certo sentido, a procura de qualificação ou requalificação surge como resposta à sua própria situação económica e social.

Relativamente às habilitações literárias, é significativa a percentagem de candidatos (59.2%) habilitada com o 12º ano. Esta tendência, já notória em anos anteriores, pode dever-se, em parte, à actual política de reconversão académica. Cerca de 19.5% dos candidatos afirma ter participado em processos de Reconhecimento, Validação e Reconhecimento de Competências (RVCC)¹. Significativa é também a percentagem de candidatos detentores de um diploma de nível superior - Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Cerca de 13% dos participantes no processo de acesso de 2011 eram detentores de cursos médios ou superiores. A aposta na (re)orientação de carreiras justifica, em grande parte, esta taxa.

23

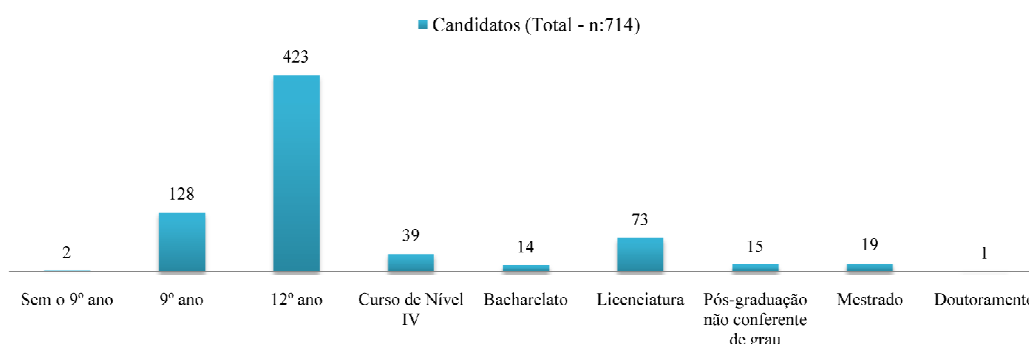


FIGURA 11 - HABILITAÇÕES ACADÉMICAS DOS CANDIDATOS

¹ A colaboração com a Agência Nacional para a Qualificação, nomeadamente a publicitação feita pela agência junto de Centros Novas Oportunidades e restantes operadores do Sistema Nacional de Qualificações, e seus potenciais destinatários pode justificar o aumento do número de candidatos habilitados com o 12º ano de escolaridade.

Por último, e ainda no que diz respeito à caracterização sociográfica dos candidatos de 2011, há que referir que, contrariamente ao ano de 2010, a percentagem de candidatos que já participaram em processos especiais de acesso para Maiores de 23, quer na Universidade de Lisboa quer em outras instituições de Ensino Superior, foi pouco significativa. Apenas 17.1% dos candidatos havia já avaliado a sua capacidade para frequentar um determinado ciclo de estudos do ensino superior.

A avaliação: o processo, as aprovações e o candidato aprovado

Desde 2006, o processo de avaliação a que se submetem os candidatos à Universidade de Lisboa mantém inalterada a sua estrutura, variando apenas a(s) área(s) científica(s) a avaliar, os temas por área e a bibliografia de apoio. Tal como estruturado, o processo parece-nos dar resposta a um grau de exigência que se pretende elevado e à simultânea valorização de competências e valências outras que não as adquiridas no contexto académico.

O processo avaliação desdobra-se em duas etapas eliminatórias.

1. Uma *primeira etapa* destinada a avaliar os conhecimentos e as competências considerados indispensáveis ao ingresso e progressão no curso, através da realização de uma prova teórica e/ou prática, com o peso de 40%. A prova teórica e/ou prática tem a duração de 3 horas e é constituída por três questões, uma de natureza mais geral e outras duas mais específicas relacionadas com as áreas científicas de cada curso. Cada parte tem uma cotação de 200 pontos. A nota final será a média aritmética da pontuação das três partes;

2. Uma *segunda etapa* destinada à apreciação do currículo escolar e profissional do candidato e à avaliação das suas motivações, através da realização de uma entrevista, com o peso de 60%.

Na questão geral, é avaliada a *capacidade de comunicação na língua materna*. Os candidatos são confrontados com uma questão de carácter geral que terão de desenvolver. Na avaliação do texto produzido, são considerados os seguintes parâmetros:

- **Conteúdo:** pertinência; compreensão do tema; qualidade e articulação dos juízos formulados; relevância das referências.
- **Organização e correcção linguística:** estruturação da exposição; organização da informação; correcção linguística.

O domínio da língua inglesa é também avaliado, sendo considerada a capacidade de síntese e o conhecimento da língua.

25

As duas questões específicas, por seu turno, destinam-se a avaliar o domínio da(s) área(s) científica(s) considerada(s) mais relevante(s) para o ingresso e progressão num determinado curso. Pretende-se verificar se o candidato possui os conhecimentos, capacidades e atitudes necessários à frequência com sucesso do ensino superior.

Na segunda etapa do processo de avaliação, e através da realização de uma entrevista, é apreciado o currículo escolar e profissional e a motivação do candidato.

No caso específico da avaliação curricular, são ponderados os seguintes aspectos:

- **Experiência profissional e outra:** adequação, relevância, consistência da experiência profissional (ou outra) com a área de estudo/curso; evolução do percurso profissional; responsabilidade no exercício da actividade profissional;

- **Formação académica e profissional:** à formação académica é atribuído menor peso. Em qualquer dos casos, é avaliada a pertinência, proximidade com a área de estudos e a progressão na trajectória formativa;
- **Aptidões e competências:** serão consideradas as aptidões e competências sociais, culturais e relacionais, de organização, técnicas, informáticas, artísticas e outras identificadas no *curriculum vitae* apresentado pelo candidato. A ponderação das diferentes aptidões e competências será distribuída em função da especificidade das áreas científicas/cursos.

Na avaliação da motivação e do percurso de vida do candidato, a carta de motivação tem um papel fundamental, constituindo um primeiro momento da avaliação que será depois complementada com a entrevista. Em qualquer dos casos são ponderados:

- **O interesse geral pela área de estudos/conteúdos do curso:** fundamentação do interesse, com referência a actividades prévias que viabilizam um conhecimento, ainda que mínimo, das características do curso e/ou respectivas áreas de actividades;
- **As experiências de vida e aprendizagens** em contextos formais e informais e a sua relação com a área de estudo/curso;
- **A execução de tarefas profissionais ou actividades noutros contextos de vida** que permitem perspectivar uma adequada integração no curso e a progressão na aprendizagem do mesmo ou fundamentar de forma realista o projecto de candidatura.

Aprovações na 1ª fase de avaliação

Se assegurar que as competências e aprendizagens individuais e/ou profissionais adquiridas em contextos diversificados são reconhecidas e valorizadas é fundamental do ponto de vista de uma mudança de paradigma ao nível da avaliação universitária, garantir a exigência e rigor por que a Universidade de Lisboa sempre se tem pautado não é menos imperativo.

Nesse sentido, desenvolver formas de avaliação suficientemente discriminativas para avaliar competências específicas e suficientemente abrangentes para permitir uma apreciação holística dessas competências tem sido o grande desafio da Comissão Científica para o Acesso e Creditação de Qualificações que coordena o processo de acesso Maiores de 23 na Universidade de Lisboa.

É este elevado padrão de exigência que justifica a considerável taxa de reprovação não apenas do ano de 2011, mas na vigência do processo de acesso Maiores de 23. Esta taxa é sobretudo visível na primeira fase do processo de avaliação. No ano de 2011, situa-se na ordem dos 59%, variando bastante consoante as faculdades e/ou institutos, conforme evidencia o quadro seguinte:

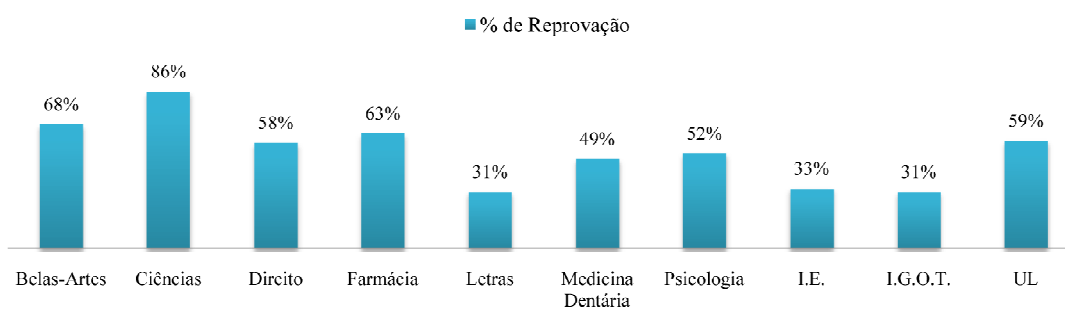


FIGURA 12 - PERCENTAGEM DE REPROVAÇÃO DOS CANDIDATOS NA 1ª FASE DE PROVAS

A Faculdade de Letras, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território e o Instituto de Educação registam as maiores taxas de aprovação, 69% e 67%, respectivamente, superando, por comparação ao ano de 2010, a Faculdade de Medicina Dentária que registara uma taxa de aprovação na ordem dos 76.6%. Em contrapartida, a Faculdade de Ciências, e à semelhança já de anos anteriores, regista a menor taxa de transição à segunda fase do processo de avaliação, na ordem dos 14%, um valor inferior ao registado em 2010 (16.7%).

No total da Universidade de Lisboa, e voltando a ter como termo de comparação os resultados do ano anterior, em que transitou à segunda fase de avaliação uma percentagem de 43%, verificou-se este ano uma taxa de transição ligeiramente mais reduzida: 41%.

28

Caracterização sociográfica dos candidatos aprovados na 1ª fase

No que concerne as variáveis estudadas - sexo, ano de nascimento, escolaridade, situação perante o trabalho, profissão e nacionalidade – e depois de se aplicar a análise de variância, verificamos terem-se registado, na globalidade, diferenças estatisticamente significativas entre candidatos transitados e não transitados no que concerne a escolaridade e a nacionalidade.

De acordo com o dados apurados, e à semelhança do sucedido em anos anteriores, verifica-se que quanto mais elevadas as habilitações académicas, mais elevada a taxa de transição: 52.3% dos candidatos admitidos à segunda fase do processo de avaliação estavam habilitados com o 12º ano de escolaridade, 20.7% eram detentores de cursos médios ou superiores, 3.4% eram detentores de pós-graduações. Relativamente ao ano de 2010, é surpreendente o aumento de candidatos habilitados

com o 12º ano de escolaridade, havendo registo de uma variação na ordem dos 49%.

No que diz respeito à nacionalidade, outra das variáveis estudadas, parece-nos significativo o facto de a taxa de aprovação de candidatos estrangeiros, nomeadamente de nacionalidade brasileira, ser muito reduzida. Este dado reforça, no nosso entender, a pertinência e importância da realização das Oficinas de Escrita, inclusivamente do aumento da sua carga horária. Não tendo de forma alguma como objectivo a promoção de qualquer curso ou formação de português para estrangeiros, parece-nos, não obstante, fazer parte da nossa missão a criação de condições pedagógicas para que os indivíduos de nacionalidade estrangeira possam ter sucesso no seu processo de acesso.

Aprovações na 2ª fase de avaliação e aprovação final

Mantendo o rigor e a exigência da primeira fase, a segunda fase não conhece de forma alguma o mesmo índice de reprovação. Dos 231 candidatos apurados na 1ª fase, 210 tiveram aprovação, vendo assim consagrada a possibilidade de ingressar no ensino superior.

No que concerne as variáveis estudadas para efeitos da caracterização sociográfica do candidato aprovado para ingresso na Universidade de Lisboa, confirmam-se as diferenças estatisticamente significativas já apuradas no estudo sociográfico dos candidatos aprovados na 1ª fase. O candidato aprovado é maioritariamente de nacionalidade portuguesa e detentor, pelo menos, do 12º ano de escolaridade.

No que diz respeito ao sexo, a diferença é pouco significativa, havendo, contudo, uma predominância do sexo masculino sobre o sexo feminino, conforme evidencia o gráfico seguinte.

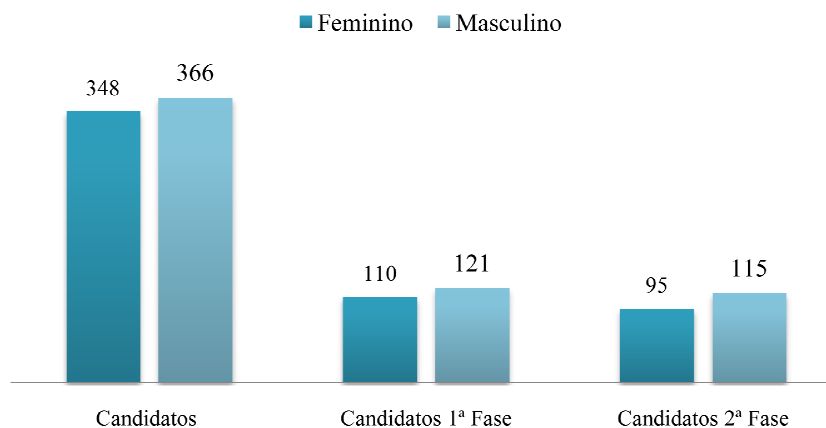


FIGURA 13 - O SEXO DOS CANDIDATOS (1ª FASE E 2ª FASE)

Findo o processo de avaliação, os aprovados conhecem a seguinte distribuição:

Faculdade/Instituto	Candidaturas	1ª Fase		2ª Fase	
		Faltas	Aprovados	Faltas	Aprovados
Faculdade de Belas-Artes	85	32	17	0	17
Arte e Multimédia	12	4	3	0	3
Desenho	20	10	4	0	4
Design de Comunicação	25	8	6	0	6
Design de Equipamento	6	1	1	0	1
Escultura	5	2	1	0	1
Ciências da Arte e do Património	6	2	0	0	0
Pintura	11	5	2	0	2
Faculdade de Ciências	113	27	12	0	11
Biologia	12	3	1	0	1
Bioquímica	0	0	0	0	0
E. da Energia e do Ambiente	6	1	2	0	2
E. Biomédica e Biofísica	2	0	1	0	0
E. Geográfica	4	0	0	0	0
E. Informática	61	15	5	0	5
Estatística Aplicada	1	1	0	0	0

Física	6	2	0	0	0
Geologia	5	0	0	0	0
Matemática	2	1	0	0	0
Matemática Aplicada	2	0	1	0	1
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	1	0	0	0	0
Química	1	0	0	0	0
Química Tecnológica	2	1	1	0	1
Tecnologias de Informação e Comunicação	8	3	1	0	1
Faculdade de Direito	223	51	73	1	71
Direito	223	51	73	1	71
Faculdade de Farmácia	78	10	25	1	14
Ciências Farmacêuticas	78	10	25	1	14
Faculdade de Letras	65	11	37	0	36
Arqueologia	1	0	1	0	1
Artes e Humanidades	4	1	2	0	2
Ciências da Cultura, especialização em Comunicação e Cultura	3	1	2	0	2
Ciências da Linguagem	0	0	0	0	0
Estudos Africanos	1	1	0	0	0
Estudos Artísticos, variante em Artes do Espectáculo	2	0	0	0	0
Estudos Artísticos, variante em Artes e Culturas Comparadas	2	1	0	0	0
Estudos Asiáticos	4	0	3	0	3
Estudos Clássicos	1	0	1	0	1
Estudos Europeus	1	1	1	0	1
Estudos Portugueses e Lusófonos	1	0	0	0	0
Filosofia	3	0	3	0	3
História	22	5	15	0	15
História da Arte	2	0	1	0	1

Línguas Literaturas e Culturas	8	0	4	0	4
Tradução	10	1	4	0	3
Faculdade de Medicina Dentária	49	6	23	0	23
Higiene Oral	24	4	15	0	15
Prótese Dentária	25	2	8	0	8
Faculdade de Psicologia	73	11	30	0	23
Psicologia	74	11	30	0	23
Instituto de Educação	8	2	4	0	4
Ciências da Educação	8	2	4	0	4
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	20	4	11	0	11
Geografia	6	3	2	0	2
Planeamento e Gestão do Território	14	1	9	0	9

Casos de reincidência e o sucesso no processo de avaliação

Apesar de ser mínima a percentagem de candidatos que havia já participado em processos especiais de acesso para Maiores de 23, tanto na Universidade de Lisboa como em outras instituições de ensino superior (17.1%), há que referir que estes foram aqueles que gozaram de um maior sucesso no processo de avaliação de 2011. 37% destes candidatos ficaram aprovados na primeira fase do processo (trata-se de uma prova escrita, de si eliminatória), tendo 30% obtido também aprovação na segunda fase do processo, que inclui entrevista e avaliação curricular.

Em contrapartida, dos candidatos que revelaram nunca ter tido contacto com qualquer processo de avaliação previsto para Maiores de 23 (83%), apenas 31% ficou apto para a segunda fase do processo e, desses 31%, apenas 29% concluiu o processo com aproveitamento.

A familiaridade com o sistema de avaliação ou com a simples situação de avaliação acaba por fomentar a autoconfiança do candidato, tendo repercussões positivas ao nível da avaliação. O próprio estudo, mais concretamente, a metodologia seguida ou o simples ganho de hábitos também acaba por ter influência nesse resultado. É que em rigor, e há que ter isso presente, são muitos os candidatos que há muito que não se viam confrontados com a situação de exame, nem tão pouco com a necessidade de preparação para uma prova.

O aluno em regime livre² e as repercussões no sucesso dos candidatos

De acordo com o estudo inicial dos candidatos de 2011, cerca de 12% dos candidatos havia já frequentado unidades curriculares do ciclo de estudos em que pretendia ingressar. Desses, 31% obteve aprovação na primeira fase do processo de avaliação e 30% terminou o processo com sucesso.

Por outro lado, dos (88%) que não haviam frequentado em regime livre qualquer unidade curricular, apenas 33% teve sucesso na primeira fase de provas e, desses, apenas 29% obteve aprovação na segunda fase.

² Considera-se aluno em regime livre da Universidade de Lisboa aquele que, num determinado ano lectivo, se inscreva em cursos não conferentes de grau ou em unidades curriculares isoladas de ciclos de estudos conferentes de grau ou de cursos não conferentes de grau, sem seguir o respectivo plano de estudos. Podem candidatar-se os interessados que preencham um dos requisitos seguintes:

- Titularidade de um certificado de habilitações não inferior ao Ensino Secundário;
- Maiores de 18 anos de idade, independentemente das habilitações literárias de que sejam portadores.

Nessas condições, o aluno que se inscreva em unidades curriculares isoladas não pode frequentar, no 1.º ciclo, mais do que 5 unidades curriculares isoladas ou o correspondente a 30 créditos (ECTS) e, no 2.º e 3.º ciclo, mais do que as unidades curriculares isoladas a que correspondam 15 créditos (ECTS).

O aluno em regime livre que frequente unidades curriculares isoladas está sujeito ao regime de avaliação em vigor nas faculdades/institutos, podendo ser-lhe conferido um certificado de aproveitamento com menção da classificação obtida e dos respectivos créditos. Ainda que a frequência de unidades curriculares isoladas, com aproveitamento, não confira direito ao reconhecimento da titularidade de parte do ciclo de estudo, caso o aluno venha a satisfazer as condições de acesso a alguns desses ciclos de estudo, as unidades curriculares são creditadas.

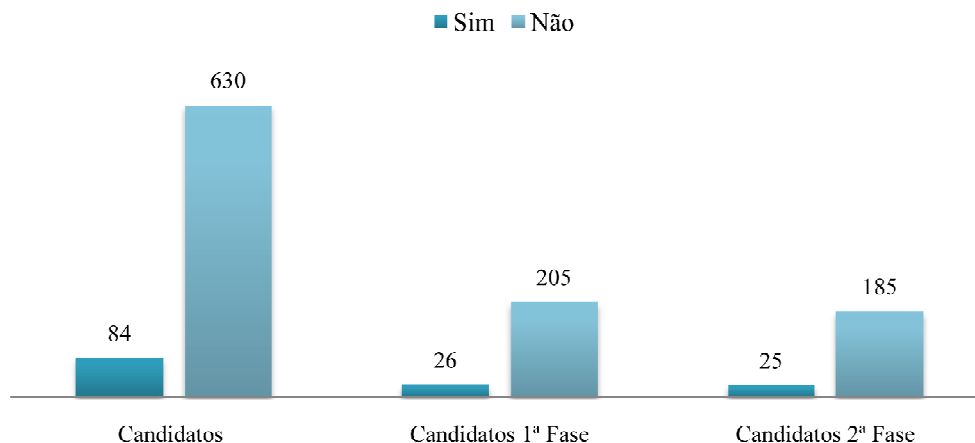


FIGURA 14 - OS CANDIDATOS E O ALUNO EM REGIME LIVRE DA UL

Apesar de não estar em causa um número significativo, não há como negar as implicações da prévia frequência universitária, ainda que em regime livre. A familiaridade com a área científica do curso em que o candidato pretende ingressar, nomeadamente a familiaridade com uma determinada forma de pensar e de escrever são determinantes. É esta familiaridade que, muitas das vezes, os nossos candidatos procuram antes de se submeterem ao processo de avaliação.

Para além do aumento da possibilidade de sucesso no processo de avaliação, o facto de uma unidade curricular frequentada em “regime livre” ser creditada no plano de estudos que o candidato tem necessariamente de completar, com vista à obtenção do grau académico, torna-se aliciante.

Reclamações

De acordo com o Regulamento do processo de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior dos Maiores de 23 na Universidade de Lisboa, os candidatos podem reclamar das classificações obtidas em cada uma das etapas eliminatórias.

Tal como organizado, o processo de acesso não tem sido alvo de muitas reclamações. Assegurar a transparência do processo de avaliação foi, desde sempre, uma preocupação da Comissão Científica responsável pelo acesso dos Maiores de 23 anos e essa política, no nosso entender, justifica o reduzido número de reclamações face à elevada taxa de reprovações que, desde 2006, temos vindo a registar.

No ano de 2011, foram apresentadas 22 reclamações, registadas maioritariamente na Faculdade de Direito, a faculdade que, face ao número de vagas, apresenta um maior número de candidatos.

Dessas 22 reclamações, 14 foram apresentadas na primeira fase do processo de avaliação, correspondendo a 2.5% dos candidatos que realizaram a prova escrita e 8 na segunda fase, correspondendo a 3.46% dos entrevistados. Nenhum dos pedidos foi, no entanto, deferido.

À semelhança de anos anteriores, e conforme evidenciam os dados apresentados, o número de reclamações apresentadas na primeira fase foi superior. O facto de a prova escrita ser eliminatória é determinante. A impossibilidade de prosseguir no processo de avaliação faz com que os candidatos solicitem a reapreciação da sua prova escrita. Já na segunda fase o número de reclamações tende a ser inferior e o motivo que lhe subjaz não radica apenas na exclusão do processo de avaliação, mas também na tentativa de obter uma melhor classificação que garanta ou que aumente, pelo menos, a probabilidade de colocação.

35

Aprovações: vagas e colocações

De acordo com o art.º 18.º do decreto-lei n.º64/2006, de 21 de Março, «*o número total de vagas aberto anualmente em cada estabelecimento de ensino superior para a candidatura à matrícula e inscrição dos que tenham sido aprovados não pode ser*

inferior a 5% do número de vagas fixado para o conjunto dos cursos desse estabelecimento de ensino para o regime geral de acesso (...) e consideradas para o cálculo do limite de 20% a que estão sujeitas as vagas de cada estabelecimento/curso para o conjunto dos concursos especiais e dos regimes de reingresso, mudança de curso e transferência». Nesse sentido, e com base no disposto nesse artigo, as faculdades/institutos fazem uma proposta inicial de vagas, tendo em atenção as percentagens legalmente fixadas e o seu próprio interesse em determinados públicos-alvo.

O quadro seguinte apresenta um retrato das vagas inicialmente propostas para cada um dos cursos oferecidos pela Universidade de Lisboa a este tipo de públicos:

Faculdade/Instituto	Vagas
Faculdade de Belas-Artes	12
Arte e Multimédia	3
Desenho	2
Design de Comunicação	3
Design de Equipamento	1
Escultura	1
Ciências da Arte e do Património	0
Pintura	2
Faculdade de Ciências	11
Biologia	1
Bioquímica	0
E. da Energia e do Ambiente	2
E. Biomédica e Biofísica	0
E. Geográfica	0
E. Informática	5

Estatística Aplicada	0
Física	0
Geologia	0
Matemática	0
Matemática Aplicada	1
Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	0
Química	0
Química Tecnológica	1
Tecnologias de Informação e Comunicação	1
Faculdade de Direito	50
Direito	50
Faculdade de Farmácia	10
Ciências Farmacêuticas	10
Faculdade de Letras	30
Arqueologia	1
Artes e Humanidades	2
Ciências da Cultura, especialização em Comunicação e Cultura	2
Ciências da Linguagem	0
Estudos Africanos	0
Estudos Artísticos, variante em Artes do Espectáculo	0
Estudos Artísticos, variante em Artes e Culturas Comparadas	0
Estudos Asiáticos	3
Estudos Clássicos	1
Estudos Europeus	1
Estudos Portugueses e Lusófonos	0
Filosofia	3
História	9

História da Arte	1
Línguas Literaturas e Culturas	4
Tradução	3
Faculdade de Medicina Dentária	15
Higiene Oral	10
Prótese Dentária	5
Faculdade de Psicologia	16
Psicologia	16
Instituto de Educação	4
Ciências da Educação	4
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	10
Geografia	8
Planeamento e Gestão do Território	2

À semelhança do ano de 2010, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida apresentou à Divisão Pedagógica o número de aprovados por faculdade/instituto e curso, no sentido de procurar reajustar, dentro dos limites legalmente fixados, as vagas por forma a colocar mais candidatos do que aqueles que as inicialmente propostas permitiam. Nessa sequência, e avaliada a viabilidade e legalidade do aumento de vagas, por despacho reitoral foi submetida à consideração do órgão legal e estatutariamente competente de cada unidade orgânica a abertura do número de vagas suficientes para a colocação de todos os candidatos aprovados.

Na maior parte dos casos, as propostas foram aceites, permitindo a colocação de mais 45 candidatos aprovados, o que se traduz numa variação na ordem dos 28%. Dos 210 aprovados serão colocados 203. Tendo em conta que dois dos aprovados não

procederam à sua candidatura junto da faculdade ou instituto, apenas 5 dos candidatos aprovados em 2011 não terão colocação.

Trata-se de candidatos aos cursos de Desenho e Design de Comunicação da Faculdade de Belas-Artes.

Os quadros seguintes apresentam a variação entre o número de vagas inicialmente proposto por cada uma das faculdades/institutos e o número de vagas final para cada uma das unidades orgânicas:

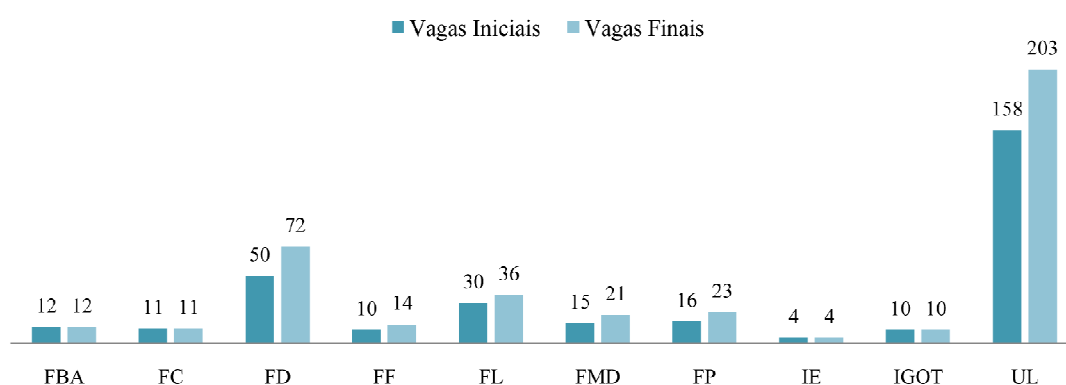


FIGURA 16 - VAGAS PARA M23 (2011-12)

Esta tentativa de colocação de todos os candidatos aprovados e a adesão que conheceu por parte das faculdades e institutos da Universidade de Lisboa reflectem uma nova atitude da Universidade de Lisboa face à aprendizagem ao longo da vida e aos novos públicos que a ela recorrem, contribuindo igualmente para o cumprimento dos objectivos fixados no Contrato de Confiança, celebrado entre as instituições de ensino superior e o governo, que fixa:

1. Como objectivo central: a qualificação superior de mais de 100 mil activos, no período de 2010-13;
2. Como objectivo complementar: fazer com que 15% da população activa participe em actividades de formação ao longo da vida, percentagem que, no

caso português, obriga a triplicar o esforço neste domínio.

No nosso entender, a tentativa de colocação de todos os aprovados e a efectiva colocação de 97.5% dos aprovados não deve ser entendida como qualquer espécie de facilitismo. O rigor e exigência por que se pauta o processo de avaliação da Universidade de Lisboa garantem que o candidato aprovado reúne condições para frequentar e concluir com sucesso o ciclo de estudos a que se candidatou. O ingresso destes candidatos deve antes ser entendido como primeiro passo na construção de uma universidade de aprendizagem ao longo da vida, de uma universidade que a vê não como serviço, mas como missão, não como um segmento da educação, mas como um contínuo.

Avaliação do processo de acesso pelos candidatos colocados

À semelhança dos anos anteriores, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa aplicou um questionário aos estudantes ingressados via “Maiores de 23”, com o objectivo de conhecer as razões que os levaram a entrar no ensino superior e a escolher a Universidade de Lisboa e o curso onde foram colocados. Pretendeu-se igualmente identificar os factores facilitadores e os principais obstáculos pressentidos a um percurso académico de sucesso e ainda registar as expectativas iniciais, em termos de unidades curriculares a concluir no primeiro ano e de eventual recurso ao processo de creditação das qualificações profissionais. O questionário visava também obter a avaliação, por parte dos estudantes colocados via “Maiores de 23”, do processo de candidatura, avaliação e colocação organizado pela Universidade de Lisboa em 2010/11.

41

Identificação da amostra de respondentes

No sentido de aumentar a taxa de resposta aos questionários, por forma a assegurar que as nossas conclusões e sugestões fossem o mais fidedignas possível, solicitámos aos serviços académicos de cada faculdade e instituto que, por altura da inscrição dos colocados, lhes pedissem para proceder ao preenchimento do questionário. À data de 24 de Outubro, data em que demos por encerrado o processo de monitorização, tínhamos recebido apenas 17 questionários, sendo os 17 respondentes das faculdades de Ciências, num total de 7, e de Farmácia, num total de 10.

Os respondentes eram sobretudo do sexo feminino (70.6%), com idades situadas entre os 24 (13.5%) e os 50 anos (5.9%). De acordo com o tratamento estatístico, a distribuição etária é bimodal, situando-se entre os 23 e 24 anos (47%). Os respondentes residiam maioritariamente na Grande Lisboa (88.2%) e tinham todos a nacionalidade portuguesa (100%).

Avaliação do processo de candidatura, avaliação e colocação, por parte dos candidatos colocados

Identificamos aqui as fontes de divulgação que maior impacto tiveram no público-alvo que pretendíamos atingir e descrevemos, de forma sucinta, a apreciação dos candidatos colocados quanto à operacionalização dos critérios de qualidade que guiaram as práticas da Universidade de Lisboa no processo de acesso dos “Maiores de 23”. Estamos certos que a recolha destes dados é uma mais-valia na promoção dos futuros processos de acesso.

42

De acordo com o estudo levado a cabo, e já à semelhança de anos anteriores, a principal fonte de conhecimento do processo de acesso da Universidade de Lisboa é o passar de palavra entre amigos e colegas, como evidencia o gráfico seguinte. É preciso ter em conta que, desde 2006, 4204 indivíduos procuraram a Universidade de Lisboa para avaliar a sua capacidade para a frequência de um determinado ciclo de estudos.

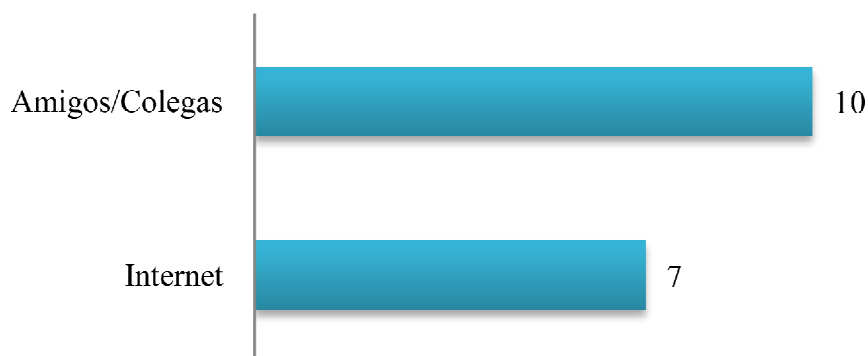


FIGURA 17 - CONHECIMENTO DO PROCESSO

No que diz respeito à modalidade de candidatura, e também segundo os dados apurados, a formalização electrónica ultrapassou, pela primeira vez, a formalização presencial. 58.8% dos respondentes optou pela candidatura online, enquanto apenas 35.3% formalizou presencialmente a sua candidatura. O quadro seguinte evidencia a distribuição das candidaturas, consoante o meio utilizado:

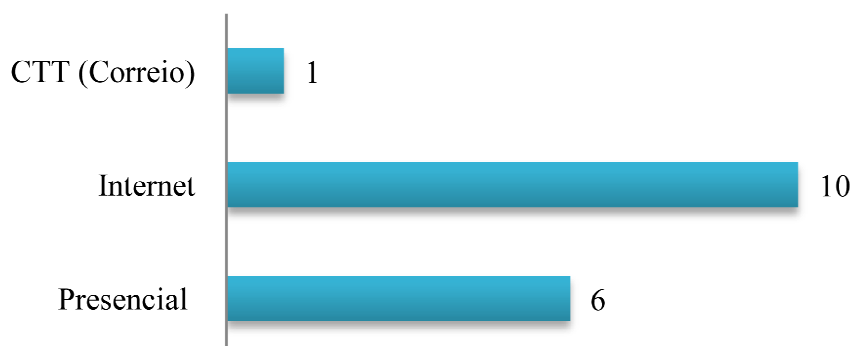


FIGURA 18 - MODALIDADE DE CANDIDATURA

Embora a diferença percentual não seja significativa, ela é já reveladora de uma população cada vez sensibilizada para o uso das novas tecnologias. Estamos convictos também que o apoio prestado, telefonicamente e por e-mail, por parte do Núcleo de Formação ao Longo da Vida terá sido um aspecto facilitador.

No que diz respeito à avaliação da operacionalização do processo de candidatura, avaliação e colocação propriamente ditas, os respondentes foram confrontados com os principais critérios de qualidade definidos pela Universidade de Lisboa para o efeito, tendo-lhes sido solicitado que avaliassem o grau de consecução de cada um deles. O quadro seguinte explicita os resultados obtidos.

Critério	Não foi conseguido		Foi parcialmente conseguido		Foi conseguido		Foi muito bem conseguido		Não sabe	
									Não responde	
As informações sobre o processo de candidatura e as provas de avaliação foram claras, explícitas e acessíveis.	0	0%	1	5,88%	6	35,29%	10	58,82%	0	0%
As vagas, os prazos de candidatura e o calendário de realização das provas foram devidamente divulgados, designadamente através do sítio da Universidade de Lisboa na Internet.	0	0%	2	11,76%	5	29,41%	10	58,82%	0	0%
Os candidatos tiveram conhecimento da natureza e abrangência das provas de ingresso no curso pretendido.	0	0%	2	11,76%	6	35,29%	9	52,94%	0	0%
A calendarização do processo foi adequada.	0	0%	3	17,65%	4	23,53%	10	58,82%	0	0%
A prova teórica incidiu sobre áreas de conhecimento relevantes para ao ingresso e progressão no curso.	0	0%	1	5,88%	7	41,18%	9	52,94%	0	0%
Na apreciação do currículo escolar e profissional do candidato foram valorizadas as habilitações académicas de base, o percurso e experiência profissional e a formação profissional do candidato, bem como a demonstração de conhecimentos e competências gerais.	0	0%	3	17,65%	6	35,29%	7	41,18%	1	5,88%

A entrevista destinou-se a avaliar as motivações do candidato, a discutir o seu percurso escolar e profissional, revestindo-se ainda de uma dimensão de orientação vocacional.	0	0%	3	17,65%	7	41,18%	7	41,18%	0	0%
A quantia a pagar pela candidatura à realização das provas foi adequada.	1	5,88%	6	35,29%	7	41,18%	1	5,88%	2	11,76%
A quantia a pagar pela reclamação das classificações foi adequada.	0	0%	2	11,76%	2	11,76%	1	5,88%	12	70,59%
As decisões e os critérios que as fundamentaram foram transparentes, rigorosos e justos.	0	0%	2	11,76%	7	41,18%	2	11,76%	6	35,29%
O Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Reitoria informou devidamente sobre o processo e apoiou os candidatos.	0	0%	3	17,65%	6	35,29%	7	41,18%	1	5,88%

A avaliação do processo de acesso

A *avaliação de Muito Bom* predominou, em 2011, nos quatro critérios estabelecidos para o efeito. Os respondentes consideraram que as informações sobre o processo de candidatura e as provas de avaliação foram muito claras, explícitas e acessíveis; as vagas, os prazos de candidatura e o calendário de realização das provas foram muito bem divulgados, designadamente através do sítio da Universidade de Lisboa na Internet; o processo foi adequadamente calendarizado; os candidatos tiveram conhecimento da natureza e abrangência das provas consideradas adequadas ao ingresso e progressão no curso pretendido.

A avaliação do processo de avaliação

No que diz respeito ao processo de avaliação, predominou, no geral, a avaliação de *Muito Bom*.

Em relação, à prova escrita, e tendo em conta o critério estabelecido, os respondentes consideraram maioritariamente que a prova teórica incidiu sobre as áreas de conhecimento mais relevantes para o ingresso e a progressão no curso. 52.94% dos respondentes considera que a incidência da prova sobre essas áreas foi muito bem conseguida e 48.18% considera ter sido bem conseguida.

Relativamente à entrevista, a maioria dos respondentes (41.18%) considera que na apreciação do currículo escolar e profissional do candidato, foram valorizadas as habilitações académicas de base, o seu percurso, experiência e formação profissional, bem como a demonstração de conhecimentos e competências gerais. O mesmo número de respondentes considera que a entrevista avaliou muito bem as suas motivações, o seu percurso escolar e profissional e que se revestiu de uma dimensão de orientação

vocacional. Há, contudo, que fazer a chamada de atenção para o facto de 17.65% dos respondentes considerar que as componentes a apreciar no currículo escolar/profissional e na entrevista foram apenas parcialmente conseguidas. O possível desconhecimento dos critérios de apreciação de ambas as componentes pode justificar esta avaliação menos favorável.

Os critérios de avaliação

No que diz respeito aos critérios de avaliação, a maioria dos respondentes (41.18%) inclinou-se para a avaliação de *Bom*. Não obstante, é significativo o número de respondentes que não manifesta opinião (35.29%).

48

As quantias a pagar

A maioria dos respondentes considera adequada a quantia a pagar pela candidatura à realização das provas. No que respeita às reclamações, grande número de respondentes não manifestou opinião, na medida em que não recorreu a elas.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida

À semelhança do que se passou nos anos anteriores, a actuação Núcleo de Formação ao Longo da Vida foi avaliada com uma maioria de apreciações de *Muito Bom*.

Aspectos facilitadores e obstáculos.

Os respondentes foram ainda solicitados a identificar os aspectos que, no processo de candidatura, avaliação e colocação, consideraram mais facilitadores, bem como aqueles que mais o complicaram. Foi-lhes aberto espaço para tecerem os comentários que considerassem pertinentes, com vista à melhoria do processo.

A utilização da Internet como meio de comunicação e de actualização da informação, a possibilidade de candidatura on-line e a disponibilidade do Núcleo de Formação ao Longo da Vida foram os aspectos que mereceram os comentários mais positivos, como evidenciam os seguintes testemunhos:

“O facto da informação se encontrar completamente disponível no site da Reitoria, e os profissionais que guiaram o processo sempre se mostraram disponíveis a prestar todo o tipo de informação solicitada”

*O facto de a candidatura não ter que ser feita presencialmente; os resultados serem publicados no site;
sempre que coloquei questões via e-mail, obtive respostas prontamente”*

“Foi de grande importância a disponibilidade demonstrada pelos profissionais ao longo do processo.”

“Considero que todo o processo está muito bem organizado. As informações necessárias estão detalhadamente descritas no site da UL e os resultados foram colocados de acordo com as datas previstas. Penso que a equipa do Núcleo de Formação ao Longo da Vida está de parabéns.”

As oficinas de preparação foram também identificadas como um aspecto facilitador:

“Para mim foi a Oficina de Matemática que fiz durante 3 meses. Permitiu-me reaprender matemática de outra forma muito agradável. Mérito também para os professores que foram ótimos.”

“O curso (preparação) feito na Reitoria (Oficina de Matemática) foi de extrema importância”

A grande maioria dos respondentes não encontrou dificuldades no processo. Ainda assim, merecem aqui alguma atenção os aspectos que foram considerados mais negativos: a demora na publicação dos resultados, o carácter extenso da prova e, acima de tudo, a falta de apoio nos serviços da faculdade que os respondentes actualmente frequentam, como evidenciam os seguintes testemunhos:

“Os tempos de espera entre os resultados, pois até uma semana antes da matrícula, nunca se sabe de certeza se fomos ou não colocados, bem como o número de vagas disponíveis”

“A maior dificuldade com que me deparei ao longo do processo foi a prova teórica realizada, por ser extensa para o tempo disponível para a realizar.”

“Contactar a secretaria durante o mês de Agosto. Falta informação no site da Faculdade”

“Deficiente informação sobre documentação necessária e processo de obtenção de senhas para matrícula”

50

Razões de ingresso e expectativas

O questionário visava igualmente conhecer as razões da candidatura dos “Maiores de 23” ao ensino superior, à Universidade de Lisboa e ao curso escolhido; e identificar os factores que, na opinião dos respondentes, poderiam facilitar a sua progressão académica e aqueles que poderiam ser um obstáculo à sua evolução bem sucedida. Por fim, levantou-se a questão relativa ao número de unidades curriculares que os estudantes esperavam concluir no primeiro ano e outra respeitante às suas expectativas face à possibilidade de creditação da experiência profissional e/ou formação.

De acordo com o tratamento estatístico a que procedemos, e conforme evidencia o gráfico seguinte, verificámos que o aprofundamento do estudo de assuntos do seu interesse (76.47%), aliado a factores relacionados com a progressão na carreira (52.94%), foram os factores de maior relevância na opção pelo ingresso no ensino superior destes estudantes “Maiores de 23”. Diferentemente dos anos anteriores, a qualificação ou requalificação para o mercado de trabalho não figura entre os principais motivos da candidatura (5.88%).

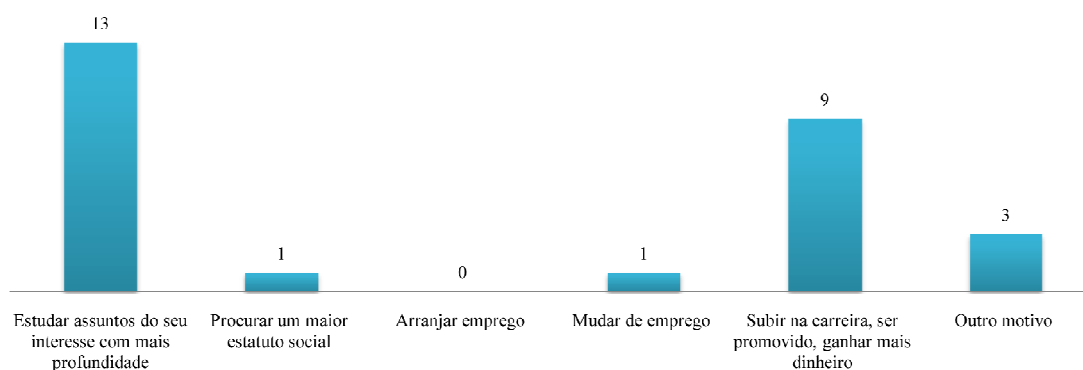


FIGURA 19 - MOTIVOS DA CANDIDATURA AO ENSINO SUPERIOR

No que diz respeito à escolha específica da Universidade de Lisboa, os dados apurados corroboram as conclusões de anos anteriores. O prestígio da instituição (82.35%), associado ao facto de ser uma instituição pública (52.94%), localizada na área de residência dos candidatos (64.71%) continuam a pesar na escolha dos respondentes, como evidencia o gráfico seguinte:

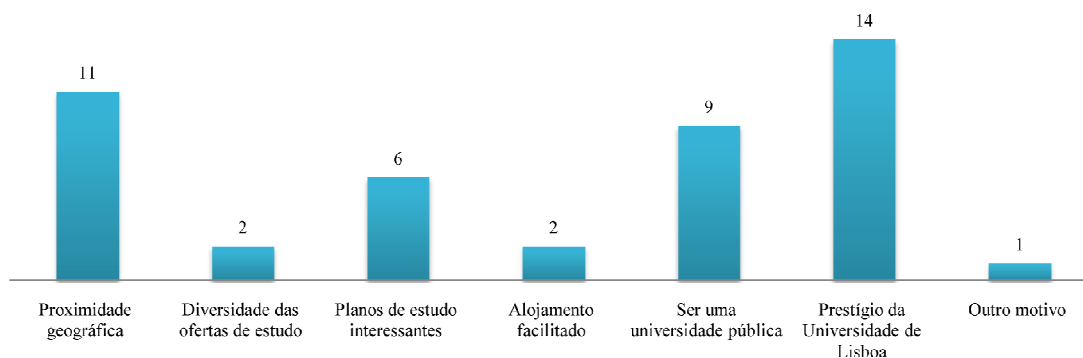


FIGURA 20 - MOTIVOS DA CANDIDATURA À UNIVERSIDADE DE LISBOA

Razões da escolha do curso

Tendo em conta a amostra de respondentes que, pela sua reduzida dimensão, pode não ser a mais fidedigna, verificamos que, diferentemente dos anos anteriores, a percentagem de respondentes para quem o curso em que se encontram colocados não foi o primeiro que frequentaram ultrapassa, em larga escala, a percentagem de respondentes que ingressa pela primeira vez no ensino superior. Conforme evidencia o gráfico seguinte, 76.47% dos respondentes havia frequentado já outros cursos. É importante referir aqui que, muitas das vezes, o candidato ao curso de Ciências Farmacêuticas, integrante da nossa amostra, é já licenciado.

52

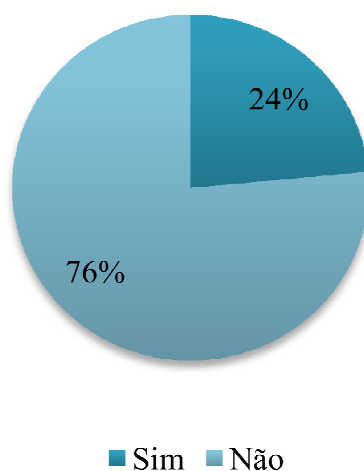


FIGURA 21 - 1º CURSO SUPERIOR

A determinar a escolha do curso está maioritariamente o interesse pela área profissional a que o curso dá acesso aliado à vontade de subir na carreira. Curiosamente, se a procura de qualificação ou requalificação para a (re)orientação das suas carreiras profissionais não determina o ingresso no ensino superior, essa mesma procura é decisiva e determinante na escolha do curso.

Factores de progresso e possíveis obstáculos ao percurso formativo

Os respondentes foram interrogados a respeito dos aspectos que consideravam mais facilitadores de um percurso formativo de sucesso, tendo-lhes sido igualmente solicitado que identificassem os factores que consideravam mais problemáticos. O gráfico seguinte reflecte as respostas obtidas.

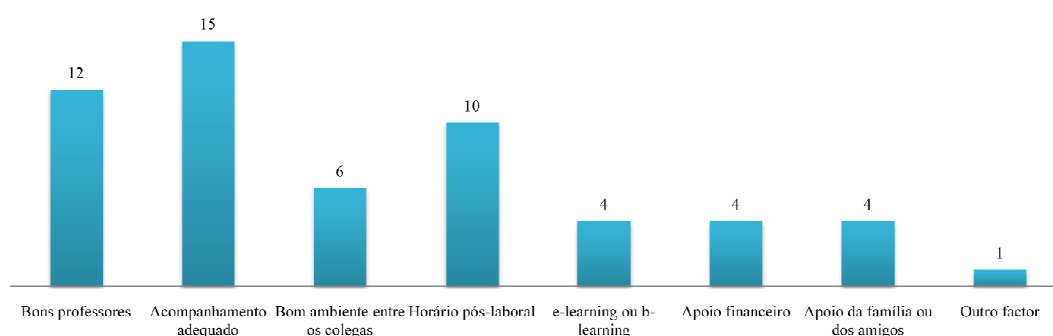


FIGURA 22 - FACILIDADES NA PROGRESSÃO

Um adequado acompanhamento pedagógico, bons professores e a existência de um horário pós-laboral foram os factores que se destacaram como facilitadores na progressão nos ciclos de estudo. Merece especial atenção o facto de os estudantes referirem o horário laboral, quando a maior parte dos ciclos de estudo da Universidade não são oferecidos nesse regime. Acontece que parte significativa dos respondentes

frequenta os cursos de Engenharia Informática de Tecnologias de Informação e Comunicação, oferecidos nesse regime. Este dado é tanto ou mais relevante, quando comparado com aquele que é identificado como o principal obstáculo a um percurso de sucesso: a incompatibilidade de horários, como evidencia o gráfico seguinte:

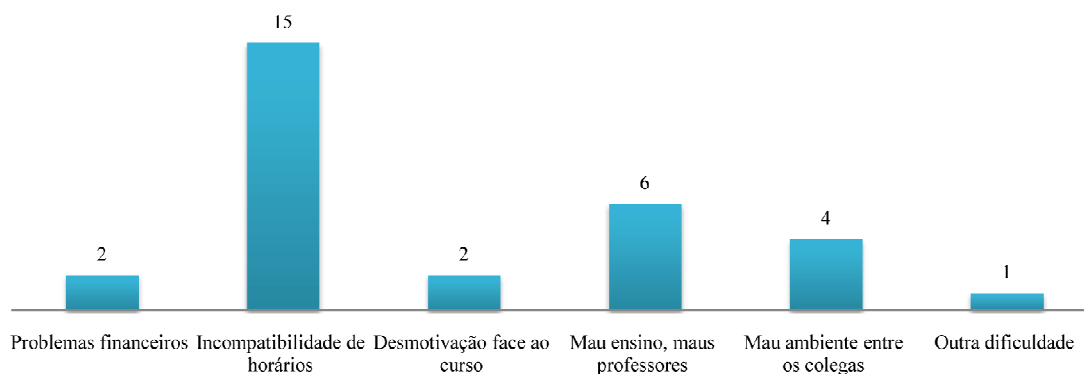


FIGURA 23 - DIFICULDADES NA PROGRESSÃO

54

O gráfico seguinte revela qual a expectativa de sucesso académico no primeiro ano do curso, permitindo concluir que mais de metade dos respondentes esperava concluir todas as cadeiras.

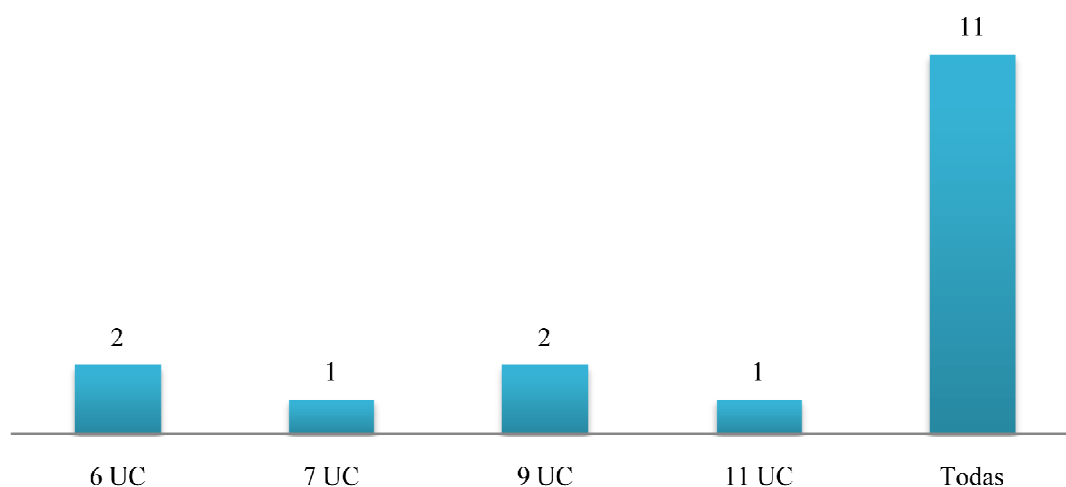


FIGURA 24 - NÚMERO DE UNIDADES CURRICULARES QUE PRETENDEM COMPLETAR

Já no que diz respeito às expectativas de creditação, e conforme evidencia o gráfico seguinte, 53% dos respondentes declara pretender requerer a creditação da sua experiência profissional e/ou formação.

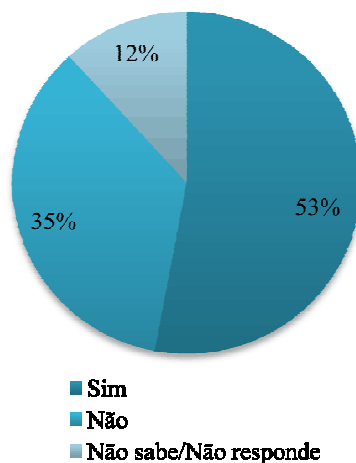


FIGURA 25 - POSIÇÃO DOS CANDIDATOS PERANTE A POSSIBILIDADE DE REQUERER CREDITAÇÃO

55

Comparativamente ao ano de 2010, há registo de um aumento percentual. Ainda assim, e à semelhança dos anos anteriores, as expectativas de creditação não se concretizaram. No Núcleo de Formação ao Longo da Vida deram entrada apenas dois pedidos de creditação, por parte de estudantes da Faculdade de Belas-Artes, faculdade que nem fazia parte da amostra analisada.

Indicadores de sucesso dos “Maiores de 23”

Não raro, o percurso académico dos estudantes Maiores de 23 é conotado com o seu insucesso, traduzindo-se ou numa elevada taxa de reprovação e/ou de desistência. No nosso entender, não obstante, esta rotulagem não nos parece fundamentada, quando, em rigor, há indicadores de sucesso no percurso destes estudantes. Muitas vezes, e esse parece-nos ser um aspecto a relevar por reflectir aquilo que efectivamente se passa, o ciclo de estudos não é completado no tempo previsto. A inexistência de horários compatíveis ou o simples conciliar da vida académica com a vida profissional deste público adulto pode perfeitamente justificar a demora na obtenção do grau académico.

À semelhança dos anos anteriores, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida procedeu à monitorização do sucesso dos candidatos matriculados no ano lectivo de 2009-10. Para além disso, e pela primeira vez, procurou averiguar o que sucedera aos estudantes matriculados no ano de 2006-07, aqueles que, em rigor, poderiam ter já concluído os seus ciclos de estudo.

Para o efeito, nos estudos que de seguida apresentamos, solicitámos a colaboração das faculdades e/ou institutos, no sentido de obter informação referente ao número de matriculados, à sua frequência, ao número de unidades curriculares completadas, à sua transição e à sua situação actual. À data em que encerrámos a recolha dos dados, não nos foi possível apurar os dados dos estudantes matriculados na Faculdade de Ciências no ano lectivo 2009-10 e dos estudantes matriculados na Faculdade de Letras, no ano 2006-07.

56

Estudantes "Maiores de 23" matriculados em 2009-10

Indicadores de sucesso e insucesso, por Faculdade

		Belas-Artes	Ciências	Direito	Farmácia ¹	Letras	Medicina Dentária	Psicologia	IE	IGOT
Candidatos aprovados		14	17	86	10	69	31	28	5	5
Candidatos matriculados		10	16	57	8	63	2	15	5	5
Taxa de matrícula		100%	94,12%	66%	80%	91%	6%	54%	100%	100%
Frequentaram o 1º semestre		12		56	9	50	2	11	5	4
Taxa de frequência do 1º semestre		86%		98%	100%	79%	100%	73%	100%	80%
Número de UCs concluídas no 1º semestre	Média	4,21		3,13	7,5	3,1	7	3,45	4	3,45
	Mínimo	0		0	0	0	7	1	1	4
	Máximo	7		5	11	6	7	5	6	4
Frequentaram o 2º semestre		12		56	9	46	2	10	4	4

57

¹ Os valores correspondentes às unidades curriculares completadas foram influenciados pela creditação obtida pelos candidatos.

Taxa de frequência do 2º semestre		86%		98%	100%	73%	100%	67%	80%	80%
Número de UCs concluídas no 2º semestre	Média	3,71		3	6,7	2,75	7	2,7	4,75	3,18
	Mínimo	0		0	0	0	6	0	1	3
	Máximo	8		5	13	5	8	5	6	4
Transitaram		8		35	8	38	2	6	3	3
Taxa de transição		57%		61%	100%	60%	100%	40%	60%	60%

De acordo com o tratamento estatístico a que procedemos há dados e conclusões que merecem aqui a nossa atenção:

A taxa de candidatura em 2009-10

É curioso verificar que, na maior parte das faculdades e/ou institutos, muitos dos candidatos aprovados não procedem à sua matrícula. Casos flagrantes são os da Faculdade de Medicina Dentária e Psicologia que registam taxas de matrícula na ordem dos 6% e 54%, respectivamente. O facto de os candidatos se aperceberem, na altura da sua inscrição, que o horário oferecido não é compatível com o seu horário laboral ou o facto de não serem colocados logo numa primeira fase podem justificar estas taxas.

Apenas a Faculdade de Belas-Artes e os institutos de Educação e de Geografia e Ordenamento do Território conhecem taxas de matrícula na ordem dos 100%.

59

A taxa de frequência em 2009-10

A taxa de frequência em ambos os semestres constitui, no nosso entender, o primeiro indício de sucesso.

No primeiro semestre, esta taxa regista um mínimo na Faculdade de Psicologia de 73% e um máximo de 100% nas Faculdades de Farmácia, Medicina Dentária e no Instituto da Educação.

No segundo semestre, há registo de um decréscimo da frequência destes estudantes nas Faculdades de Letras (6%), Psicologia (6%) e Instituto de Educação (20%). Como explicação plausível, também aqui apontamos a inexistência de horário pós-laboral. Ainda assim, e não podemos deixar de concluir nesse sentido, o ligeiro decréscimo de frequência não constitui, em rigor, indício de insucesso. Em qualquer das faculdades e/ou institutos a taxa situa-se bem acima dos 50%.

As unidades curriculares concluídas em 2009-10

De acordo com o estudo que levámos a cabo, o próprio número de unidades curriculares concluídas por parte destes estudantes é um indicador de sucesso.

No primeiro semestre, o número de unidades curriculares concluídas oscila entre um mínimo de zero nas Faculdades de Belas-Artes, Direito, Farmácia e Letras e um máximo de onze, registado na Faculdade de Farmácia¹. A média de unidades curriculares concluídas conhece o exponencial máximo na Faculdade de Farmácia, com registo de um valor médio na ordem das 7.5 unidades curriculares.

Já no segundo semestre, o ligeiro decréscimo de frequência é acompanhado por um ligeiro decréscimo do número médio de unidades curriculares completadas pelos estudantes Maiores de 23. Este valor médio conhece um mínimo de 2.7 na Faculdade de Psicologia e um máximo de 6.7 na Faculdade de Farmácia. Tendo em conta o número de unidades curriculares por semestre (quatro a seis), os valores médios registados não podem de forma alguma ser tidos como indicadores de insucesso.

60

A taxa de transição em 2009-10

Tendo em conta o número de unidades curriculares completadas, a taxa de transição constitui também ela um indicador de sucesso. Apenas na Faculdade de Psicologia esta taxa é inferior a 50%. No caso das faculdades ligadas à área da saúde, Farmácia e Medicina Dentária, a taxa de transição é de 100%. No total da Universidade de Lisboa, esta taxa conhece um valor médio de 67.25%.

¹ Este valor foi influenciado pela creditação académica e/ou da experiência profissional obtida por parte destes estudantes.

Estudantes "Maiores de 23" matriculados em 2006-07, situação em 2010

Indicadores de sucesso e insucesso, por Faculdade

	Belas-Artes	Ciências	Direito	Farmácia ¹	Letras	Medicina Dentária	Psicologia e Ciências da Educação
	2006-10	2006-10	2006-10	2007-10	2006-10	2006-10	2006-10
Candidatos aprovados	7	19	63	4	70	6	25
Candidatos matriculados	7	6	50	2	67	4	20
Taxa de matrícula	100%	32%	79%	50%	96%	67%	80%
Número médio de UCs concluídas (2006-10) ²	4,8	2,43	3,43	2,25		3,96	6,67
Número Mínimo de UCs concluídas, em média (2006-10)	3,67	0,4	4,87	0		2,67	0,5
Número Máximo de UCs concluídas, em média (2006-10)	6,67	5	0,5	4,67		5,17	6

¹ No ano lectivo 2006-07, a Faculdade de Farmácia não abriu vagas em 2006.

² No caso da Faculdade de Farmácia e da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, o número de unidades de crédito concluídas são também já resultado dos processos de creditação académica e/ou da experiência profissional e formação.

Estudantes em formação	1	2	18	2		2	9
Taxa de estudantes em formação	14%	33,33%	36%	100%		50%	45%
Estudantes graduados	1	(--)	(--)	(--)		(--)	(--)
Taxa de estudantes graduados	14%	(--)	(--)	(--)		(--)	(--)

Tendo em conta os dados apresentados, há conclusões que merecem especial atenção, sobretudo porque, no nosso entender, apontam possivelmente para a insuficiência de condições pedagógicas essenciais ao sucesso no projecto de formação universitária destes públicos.

A taxa de matrícula

À semelhança do sucedido no ano de 2009-10, a taxa de matrícula raramente é de 100%. Apenas na Faculdade de Belas-Artes há registo de uma taxa desta ordem. Esta taxa regista um mínimo de 32% na Faculdade de Ciências e um valor médio de 72% na UL. Ainda que superior à taxa de matrícula média registada no ano lectivo de 2009-10, este dado é curioso, sobretudo se tivermos em conta a exigência e extensão do processo de avaliação a que submeteram todos os estudantes Maiores de 23.

63

O número de unidades curriculares concluídas entre 2006-2010

De acordo com os dados apurados, o número de unidades curriculares concluídas pelos estudantes matriculados em 2006-07 é significativamente reduzida, conhecendo um valor médio mínimo de 2.25 na Faculdade de Farmácia e máximo de 6.67, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, actualmente Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação. Este número constitui de facto um indicador de insucesso.

Os estudantes em graduação, a taxa de graduados e a taxa de desistência

Os dados apurados revelam que apenas 14% dos estudantes matriculados em 2006-07, concluiu efectivamente o ciclo de estudos em que ingressaram nesse ano. Este valor percentual foi registado na Faculdade de Belas-Artes.

A taxa de candidatos em formação, por seu turno, e tendo em conta o total de estudante matriculados em 2006-07, é de 21.8%, valor que nos leva a uma taxa de abandono na ordem dos 64.2%, um valor significativamente alto e que, em rigor, tem de ser tido como um indicador de insucesso. O reduzido número de diplomados, à data, não é necessariamente fruto do seu insucesso académico, mas antes de condicionamentos que inviabilizam a conclusão do ciclo de estudos no tempo previsto.

Conclusões e recomendações: acompanhamento dos estudantes colocados

No nosso entender, a elevada taxa de abandono por parte dos estudantes Maiores de 23 e o indício de insucesso que ela própria constitui merece algumas considerações. Na verdade, não podemos atender a esta taxa independentemente do contexto organizacional e pedagógico em que se insere. A inexistência de horários e metodologias de estudo compatíveis com a actividade profissional e a dificuldade em adquirir ou readquirir métodos de estudo são determinantes para o abandono escolar.

Nesse sentido, e à semelhança de anos anteriores, voltamos a reforçar a ideia de que a organização de horários específicos e de condições de apoio curricular é fundamental para que estes públicos possam ter sucesso no seu projecto de formação universitária.

O Programa de e-learning, em curso já há um ano sob a tutela e-learning Lab¹ da Universidade de Lisboa, tem sido determinante na consolidação e estímulo da utilização de espaços online de complementaridade ao ensino presencial. É inegável o crescimento de unidades curriculares com espaços online de suporte que permitem que, em qualquer altura e em qualquer lugar, os estudantes possam aceder a conteúdos digitais, lições

¹ A informação sobre o projecto e as acções desenvolvidas pelo e-learning Lab UL estão disponíveis em: <http://elearninglab.ul.pt/v> .

interactivas, fóruns de discussão, sendo-lhes ainda possível submeter online os seus trabalhos. No âmbito da formação ao longo da vida, o desenvolvimento do regime de ensino a distância é fulcral. À data, demos os primeiros passos para a concretização de um pleno espaço de *Educação à Distância*. Não obstante, há ainda muito que investir: há que ampliar o público acolhido, o número e as temáticas disponibilizadas e há ainda que estimular a oferta formativa totalmente online. A aposta neste regime de aprendizagem, pela flexibilidade que promove, é determinante do sucesso de projectos de formação universitária do público adulto.

Creditação das aprendizagens não formais e informais

O processo de creditação é um aspecto que continuamos a considerar necessitar de uma nítida melhoria. Na verdade, desde 2006-2007, o leque de candidatos tem vindo a estreitar, conforme evidenciam os quadros seguintes:

Ano	Faculdade	Curso
2007	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2007	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2007	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2007	Letras	Ciências da Cultura
2007	Letras	Estudos Africanos
2007	Letras	Estudos Africanos
2007	Letras	Estudos Africanos
2007	Letras	Estudos Europeus
2007	Letras	Estudos Europeus
2007	Psicologia	Psicologia
2007	Psicologia	Psicologia
2007	Psicologia	Psicologia
2008	Belas-Artes	Design de Equipamento
2008	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2008	Letras	Ciências da Cultura
2008	Letras	Ciências da Cultura
2008	Letras	Geografia
2008	Psicologia	Psicologia
2008	Psicologia	Psicologia

Ano	Número de pedidos
2007	12
2008	7
2009	4
2010	4
2011	2

2009	Belas-Artes	Pintura
2009	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2009	IGOT	Geografia
2009	IGOT	Geografia
2010	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2010	Farmácia	Ciências Farmacêuticas
2010	IE	Mestrado em Ensino
2010	IE	Mestrado em Ensino
2011	Belas-Artes	Mestrado em Anatomia Artística
2011	Belas-Artes	Design de Comunicação

O ano lectivo de 2010-11, volta a registar o mesmo número de pedidos de 2009-10. Se tivermos em linha de conta os dados apurados por altura da monitorização do processo de acesso, já tratada no presente relatório, verificamos que 53% dos respondentes declara pretender requerer a creditação da sua experiência profissional e/ou formação. Simplesmente, e à semelhança dos anos anteriores, as expectativas de creditação não se concretizaram. No Núcleo de Formação ao Longo da Vida, deram entrada apenas dois pedidos de creditação, por parte de estudantes da Faculdade de Belas-Artes, faculdade que nem fazia parte da amostra analisada.

Se este decréscimo for tido em linha de conta a par da taxa de desistência de 56% registada na Universidade de Lisboa, a conclusão não poderá ser mais óbvia: há um claro estrangulamento do processo e um nítido defraudar de expectativas por parte dos estudantes.

No nosso entender, este defraudar de expectativas pode dever-se a um défice de informação sobre as possibilidades de creditação no seio das próprias faculdades e/ou institutos, ao carácter pesado que assumem as provas de creditação, já comparadas por

parte de alguns candidatos às provas de mestrado, ou a um parecer negativo por parte dos respectivos professores-orientadores. Mas, no nosso entender, há ainda mais do que isso. Em rigor, e a nossa conclusão aponta nesse sentido, há ainda bolsas de resistência no seio da universidade.

Enquanto assim for, não há uma efectiva aceitação formal da aprendizagem ao longo da vida como um percurso válido e normal. Só a aceitação plena do reconhecimento, validação e certificação de competências é conducente à criação do Espaço Europeu de Aprendizagem ao Longo da Vida, um objectivo central da Estratégia de Lisboa e, em particular, do Programa de Trabalho “Educação e Formação 2010”.

No nosso entender, e no sentido de fomentar não apenas o aumento dos pedidos de creditação, mas também a sua efectiva concretização, é importante actuar a três níveis:

- Ao nível dos estudantes, insistindo, para o efeito, na realização de sessões de esclarecimento sobre o processo de creditação, no início de cada ano lectivo em todas as faculdades e/ou institutos ou promulgá-las naquelas(/es) que ainda não as realizam. Julgamos que a colaboração das técnicas do Instituto de Orientação Profissional será aqui uma mais-valia;
- Ao nível dos docentes, promovendo a partilha de experiências com docentes de outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, no âmbito da creditação das aprendizagens informais e não formais, com enfoque em casos muito práticos que evidenciem a viabilidade de concretização da creditação da experiência profissional e/ou formação. O envolvimento dos docentes nestes encontros será, no nosso entender, fundamental e determinante de sucesso;

- Ao nível do Núcleo de Formação ao Longo da Vida, fomentando a recolha de boas práticas que nos permitam detectar eventuais falhas no processo organizado pela Universidade de Lisboa e apresentar propostas de melhoria, através da participação em projectos e conferências internacionais.

Projectos no âmbito da creditação de competências: o projecto *IDEAL*

Tendo em conta o estrangulamento do processo de creditação na Universidade de Lisboa, em 2009, a Universidade de Lisboa, em conjunto com as Universidades de Brest, Bruxelas, Siauliai (Lituânia) e Génova (Itália), arrancou com o projecto *IDEAL* – **ID**entifier, **E**valuer et **vA**lider: transfert et adaptation d'un dispositif de validation des acquis formels et informels.

O projecto em causa tem dois objectivos que nos parecem fundamentais na concretização da creditação. O projecto visa, em primeiro lugar, assegurar a transferência e partilha de metodologia em Acreditação da Aprendizagem Prévia francesa (APL). A Universidade da Bretanha Ocidental dispõe de perícia reconhecida no campo da validação de adquiridos (mais de 1300 pessoas, em 6 anos) e da qualidade dos processos de formação contínua. Em segundo lugar, o projecto tem como objectivo testar e aplicar esta metodologia no campo da formação de professores.

Para o efeito, seguir-se-á a seguinte metodologia:

- Levantamento do estado da arte nas universidades e países parceiros para conhecer os dispositivos de valorização e/ou validação dos adquiridos existentes, assim como a situação no domínio da formação de adultos. Este levantamento teve lugar no fim de Março, na Universidade Livre de Bruxelas;

- Conceção e elaboração de um dispositivo de formação dos envolvidos para a validação dos adquiridos, transferindo os instrumentos e procedimentos desenvolvidos pela rede de universidades bretãs, desde 2002. A transferência em causa terá lugar em Novembro, na Universidade de Génova;
- A avaliação e adaptação destes instrumentos pelas universidades parceiras;
- Aplicação da validação de adquiridos ao contexto específico dos docentes ;
- Monitorização da qualidade do projecto pelos indicadores e pela análise de um avaliador externo.

O projecto terá uma duração de 3 anos, entre Outubro de 2010 e Setembro de 2013. Representando a Universidade de Lisboa, estarão as coordenadoras do Núcleo de Formação ao Longo da Vida, do Gabinete de Garantia de Qualidade e a directora do Instituto de Orientação Profissional também docente da Faculdade de Psicologia.

A Universidade de Lisboa ao Longo da Vida: estratégias

No sentido de concretizar em pleno a formação ao longo da vida e decorrente até dos compromissos identificados na *Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida nas Universidades*, o Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa, em colaboração com Comissão Científica para o Acesso e Creditação de Qualificações, e contando com o apoio da equipa reitoral, compromete-se novamente a:

- Divulgar activamente a Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida nas Universidades;
- Promover reuniões com as faculdades/institutos e com Instituto de Orientação Profissional para delinear uma estratégia de implementação dos princípios/compromissos acordados na *Carta Europeia para a Formação ao Longo da Vida nas Universidades*. Tais reuniões deverão centrar-se:
 - No delinear de estratégias institucionais que permitam enraizar o alargamento do acesso a novos públicos e a aprendizagem ao longo da vida;
 - Na promoção uma oferta de educação e formação destinada a uma população diversificada;
 - No desenhar de programas de estudo que alarguem a participação de outros públicos e atraiam estudantes adultos;
 - Na criação de serviços de aconselhamento e orientação adequados;
 - Na implementação de novas formas de reconhecer aprendizagens não formais e informais;

- Na integração dos princípios de formação ao longo da vida na cultura de qualidade de cada instituição e da universidade no seu todo;
- No desenvolvimento de parcerias a nível local, regional, nacional e internacional, que proporcionem a oferta de programas atractivos e relevantes;
- No estabelecimento de protocolos com entidades privadas com vista à realização de cursos de formação e actualização profissional;
- Na oferta de formação especializada para trabalhadores, nomeadamente desempregados, através de acordos com o IEFP e outras entidades.

INFORMAÇÕES GERAIS

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Poderá proceder à sua inscrição no Núcleo de Formação ao Longo da Vida na Reitoria da Universidade de Lisboa. As candidaturas podem ainda ser enviadas via electrónica (E-Mail) ou por correio (CTT).

FORMAS DE PAGAMENTO

Se a sua candidatura for enviada por correio (CTT) ou via electrónica (E-Mail) deverá anexar um comprovativo do pagamento por transferência bancária para:

NIB 0035 0824 0000 0005 0303 0

PRAZO DE INSCRIÇÃO

Início: 3 de Janeiro

Término: 21 de Janeiro

LOCAL DE FREQUÊNCIA DAS OFICINAS

Sala de Formação da Reitoria

LIMITE DE PARTICIPANTES

Mínimo: 15

Máximo: 20

As Oficinas de Apoio, inicialmente destinadas ao público Maiores de 23, são hoje uma iniciativa que visa o desenvolvimento, em qualquer indivíduo, de competências gerais e essenciais num projecto de formação plena ao longo da vida.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Reitoria da Universidade de Lisboa
Alameda da Universidade, 1649-006 Lisboa
Endereço Electrónico: maiores23@reitoria.ul.pt
Telefones: 210 170 117 / 217 967 624 | ext. 19118
Fax: 217933624

Para mais informações consulte
www.ul.pt

[FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA]

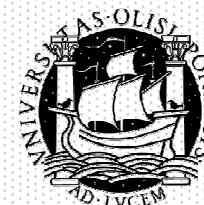
OFICINAS DE APOIO

OFICINA DE ESCRITA

OFICINA DE MATEMÁTICA

OFICINA

“QUERO...MAS COMO FAZER?”



**UNIVERSIDADE
DE LISBOA**

OFICINA “QUERO...MAS COMO?”

Como construir o meu percurso, o meu currículo, redigir cartas de motivação e preparar-me para entrevistas profissionais de selecção.

ESTRUTURA DA OFICINA

As Oficinas organizam-se em **4 módulos**, correspondente a **12 horas** de formação:

MÓDULO I

Como construir o meu percurso no âmbito dos Maiores de 23?

MÓDULO II

Como elaborar uma carta de Apresentação / Motivação?

MÓDULO III

Como elaborar um *Curriculum Vitae*?

MÓDULO IV

Como preparar-se para uma entrevista de selecção?

Horário e Calendarização

Início: 26 de Janeiro

Término: 16 de Fevereiro

Quartas-feiras, das 18:00 às 21:00

Taxa 60€

Pagos no acto de inscrição

OFICINA DE MATEMÁTICA

Como desenvolver as competências de Matemática necessárias ao ensino superior na área das ciências e tecnologias.

ESTRUTURA DA OFICINA

O curso é composto por **4 módulos**, correspondentes a **90 horas** de formação:

I – Módulo Inicial

II – Funções

III – Estatística

IV – Geometria e Trigonometria

Horário e Calendarização

Início: 31 de Janeiro

Término: 5 de Maio

Segundas-feiras, das 19:00 às 22:00

Terças-feiras, das 19:00 às 21:00

Quintas-feiras, das 19:00 às 22:00

Taxa 325€

Pagos no acto de inscrição

OFICINA DE ESCRITA

Pretende-se que os formandos alcancem os seguintes objectivos:

- i. Um maior domínio de diversos recursos para a escrita, através de uma explicitação de conhecimentos da língua e de aspectos de natureza discursiva;
- ii. Um maior conhecimento de diferentes géneros textuais, com especial atenção para o género expositivo e o género argumentativo;
- iii. Um maior domínio de estratégias de monitorização e de auto-regulação do processo de escrita.

ESTRUTURA DA OFICINA

O curso é composto por 7 sessões, correspondentes a 40 horas de formação.

Horário e Calendarização

Início: 22 de Janeiro

Término: 25 de Março

Sábado das 10:00 às 13:00

Taxa 150€

Pagos no acto de inscrição



OFICINA DE APOIO – FICHA DE INSCRIÇÃO

MATEMÁTICA

1. NOME COMPLETO																													
2. MORADA																													
3. TELEFONE																													
4. EMAIL																													
5. DATA DE NASCIMENTO		1		9				ANO				MÊS				DIA													
6. NACIONALIDADE																													
7. BILHETE DE IDENTIDADE / PASSAPORTE																													
8. NIF																													

Perguntas adicionais:

1. Habilitações Académicas

2. Profissão

ASSINATURA DO REQUERENTE:



OFICINA DE APOIO – FICHA DE INSCRIÇÃO

ESCRITA

1. NOME COMPLETO																													
2. MORADA																													
3. TELEFONE																													
4. EMAIL																													
5. DATA DE NASCIMENTO		1		9				ANO				MÊS				DIA													
6. NACIONALIDADE																													
7. BILHETE DE IDENTIDADE / PASSAPORTE																													
8. NIF																													

Perguntas adicionais:

1. Habilitações Académicas

2. Profissão

ASSINATURA DO REQUERENTE:



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

OFICINA DE APOIO – FICHA DE INSCRIÇÃO

QUERO...MAS COMO FAZER?

Oficinas de desenvolvimento de competências para o processo de candidatura dos Maiores de 23

1. NOME COMPLETO		
<div></div> <div></div>		
2. MORADA		
<div></div> <div></div>		
3. TELEFONE		<div></div> <div></div>
4. EMAIL		
<div></div>		
5. DATA DE NASCIMENTO		<div></div> <div></div> <div></div> <div></div> ANO <div></div> <div></div> MÊS <div></div> <div></div> DIA
6. NACIONALIDADE		
<div></div>		
7. BILHETE DE IDENTIDADE / PASSAPORTE		<div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div>
8. NIF		<div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div> <div></div>

Perguntas adicionais:

1. Habilitações Académicas

2. Profissão

ASSINATURA DO REQUERENTE:



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Ficha de avaliação das oficinas de preparação – 2011

OFICINA DE MATEMÁTICA

Esta ficha é composta por três partes.

A 1ª parte destina-se a caracterizar sucintamente os formandos que frequentaram as oficinas de preparação para a realização das provas de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior de Maiores de 23, promovidas, em 2011, pelo Núcleo de Formação ao Longo da Vida.

A 2ª parte tem como objectivo conhecer a sua avaliação das oficinas de formação.

A 3ª parte visa recolher sugestões de melhoria.

Os dados recolhidos são anónimos, sendo utilizados apenas para efeitos estatísticos e de melhoramento das iniciativas de apoio à preparação para o concurso especial de acesso “Maiores de 23”.

1ª PARTE – DADOS PESSOAIS

Faculdade / Instituto a que pretende candidatar-se (se aplicável): _____

Curso (se aplicável): _____

Data de nascimento ____/____/____

Sexo _____

Nacionalidade _____

Local de Residência _____

Situação Profissional

Aluno, estudante	
Desconhecido/Não tem	
Desempregado/a	
Doméstica/o	
Outra situação	
Reformado/a	
Serviço Militar	
Trabalha para pessoa de família (sem remuneração)	
Trabalha por conta própria - Independente (sem empregados)	
Trabalha por conta própria (como empregador)	
Trabalhador por conta de outrem	

Habilitações Académicas

Sem o 9º ano de escolaridade	
9º ano de escolaridade	
12º ano de escolaridade	
Curso de nível IV (Técnico e/ou Profissional)	
Bacharelato	
Licenciatura	
Pós-Graduação não conferente de grau	
Mestrado	
Doutoramento	

Há quantos anos não estuda? _____

Quais foram os seus objectivos ao candidatar-se às oficinas de formação?

Realização pessoal	
Por motivos profissionais	
Para desenvolvimento de competências que garantam o sucesso no ciclo de estudos que já frequenta	
Para desenvolvimento de competências que garantam o sucesso no ciclo de estudos que pretende frequentar	
Para garantir o sucesso no processo de avaliação previsto, para maiores de 23	
Por interesse	

2ª PARTE - AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE FORMAÇÃO

O quadro abaixo apresentado inclui alguns critérios para apreciar a qualidade das oficinas realizadas. Por favor, avalie o grau de consecução de cada um deles.

CRITÉRIOS	INSUFICIENTE	RAZOÁVEL	BOM	MUITO BOM	SEM OPINIÃO
1. CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO					
Pertinência dos temas apresentados					
Interesse dos trabalhos					
Clareza das intervenções					
Duração das sessões					
Número de horas de formação					
2. ESPAÇOS, AUDIOVISUAIS E SERVIÇOS					
Acessibilidade					
Temperatura					
Iluminação					
Material disponibilizado					
Meios informáticos					
	NÃO CONCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE	SEM OPINIÃO
3. RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO					
A quantia a pagar foi adequada					
Os benefícios da formação compensaram o esforço financeiro					
4. APRECIÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO					
Em termos gerais, a formação foi útil e bem organizada					

3ª PARTE – SUGESTÕES DE MELHORIA

Apresente, por favor, três sugestões para melhorar a organização e funcionamento das oficinas de formação.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa agradece a atenção dispensada no preenchimento desta ficha de avaliação.



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Ficha de avaliação das oficinas de preparação – 2011

OFICINA DE ESCRITA

Esta ficha é composta por três partes.

A 1ª parte destina-se a caracterizar sucintamente os formandos que frequentaram as oficinas de preparação para a realização das provas de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior de Maiores de 23, promovidas, em 2011, pelo Núcleo de Formação ao Longo da Vida.

A 2ª parte tem como objectivo conhecer a sua avaliação das oficinas de formação.

A 3ª parte visa recolher sugestões de melhoria.

Os dados recolhidos são anónimos, sendo utilizados apenas para efeitos estatísticos e de melhoramento das iniciativas de apoio à preparação para o concurso especial de acesso “Maiores de 23”.

1ª PARTE – DADOS PESSOAIS

Faculdade / Instituto a que pretende candidatar-se (se aplicável): _____

Curso (se aplicável): _____

Data de nascimento ____/____/____

Sexo _____

Nacionalidade _____

Local de Residência _____

Situação Profissional

Aluno, estudante	
Desconhecido/Não tem	
Desempregado/a	
Doméstica/o	
Outra situação	
Reformado/a	
Serviço Militar	
Trabalha para pessoa de família (sem remuneração)	
Trabalha por conta própria - Independente (sem empregados)	
Trabalha por conta própria (como empregador)	
Trabalhador por conta de outrem	

Habilitações Académicas

Sem o 9º ano de escolaridade	
9º ano de escolaridade	
12º ano de escolaridade	
Curso de nível IV (Técnico e/ou Profissional)	
Bacharelato	
Licenciatura	
Pós-Graduação não conferente de grau	
Mestrado	
Doutoramento	

Há quantos anos não estuda? _____

Quais foram os seus objectivos ao candidatar-se às oficinas de formação?

Realização pessoal	
Por motivos profissionais	
Para desenvolvimento de competências que garantam o sucesso no ciclo de estudos que já frequenta	
Para desenvolvimento de competências que garantam o sucesso no ciclo de estudos que pretende frequentar	
Para garantir o sucesso no processo de avaliação previsto, para maiores de 23	
Por interesse	

2ª PARTE - AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE FORMAÇÃO

O quadro abaixo apresentado inclui alguns critérios para apreciar a qualidade das oficinas realizadas. Por favor, avalie o grau de consecução de cada um deles.

CRITÉRIOS	INSUFICIENTE	RAZOÁVEL	BOM	MUITO BOM	SEM OPINIÃO
1. CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO					
Pertinência dos temas apresentados					
Interesse dos trabalhos					
Clareza das intervenções					
Duração das sessões					
Número de horas de formação					
2. ESPAÇOS, AUDIOVISUAIS E SERVIÇOS					
Acessibilidade					
Temperatura					
Iluminação					
Material disponibilizado					
Meios informáticos					
	NÃO CONCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE	SEM OPINIÃO
3. RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO					
A quantia a pagar foi adequada					
Os benefícios da formação compensaram o esforço financeiro					
4. APRECIÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO					
Em termos gerais, a formação foi útil e bem organizada					

3ª PARTE – SUGESTÕES DE MELHORIA

Apresente, por favor, três sugestões para melhorar a organização e funcionamento das oficinas de formação.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa agradece a atenção dispensada no preenchimento desta ficha de avaliação.



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Ficha de avaliação das oficinas de preparação – 2011

OFICINA “QUERO...MAS COMO FAZER?”

Esta ficha é composta por três partes.

A 1ª parte destina-se a caracterizar sucintamente os formandos que frequentaram as oficinas de preparação para a realização das provas de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior de Maiores de 23, promovidas, em 2011, pelo Núcleo de Formação ao Longo da Vida.

A 2ª parte tem como objectivo conhecer a sua avaliação das oficinas de formação.

A 3ª parte visa recolher sugestões de melhoria.

Os dados recolhidos são anónimos, sendo utilizados apenas para efeitos estatísticos e de melhoramento das iniciativas de apoio à preparação para o concurso especial de acesso “Maiores de 23”.

1ª PARTE – DADOS PESSOAIS

Faculdade / Instituto a que pretende candidatar-se (se aplicável): _____

Curso (se aplicável): _____

Data de nascimento ____/____/____

Sexo _____

Nacionalidade _____

Local de Residência _____

Situação Profissional

Aluno, estudante	
Desconhecido/Não tem	
Desempregado/a	
Doméstica/o	
Outra situação	
Reformado/a	
Serviço Militar	
Trabalha para pessoa de família (sem remuneração)	
Trabalha por conta própria - Independente (sem empregados)	
Trabalha por conta própria (como empregador)	
Trabalhador por conta de outrem	

Habilitações Académicas

Sem o 9º ano de escolaridade	
9º ano de escolaridade	
12º ano de escolaridade	
Curso de nível IV (Técnico e/ou Profissional)	
Bacharelato	
Licenciatura	
Pós-Graduação não conferente de grau	
Mestrado	
Doutoramento	

Há quantos anos não estuda? _____

2ª PARTE - AVALIAÇÃO DAS OFICINAS DE FORMAÇÃO

O quadro abaixo apresentado inclui alguns critérios para apreciar a qualidade das oficinas realizadas. Por favor, avalie o grau de consecução de cada um deles.

CRITÉRIOS	INSUFICIENTE	RAZOÁVEL	BOM	MUITO BOM	SEM OPINIÃO
1. CONTEÚDO E ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO					
Pertinência dos temas apresentados					
Interesse dos trabalhos					
Clareza das intervenções					
Duração das sessões					
Número de horas de formação					
2. ESPAÇOS, AUDIOVISUAIS E SERVIÇOS					
Acessibilidade					
Iluminação					
Temperatura					
Material disponibilizado					
Meios informáticos					
	NÃO CONCORDO	CONCORDO PARCIALMENTE	CONCORDO	CONCORDO TOTALMENTE	SEM OPINIÃO
3. RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO					
A quantia a pagar foi adequada					
Os benefícios da formação compensaram o esforço financeiro					
4. APRECIÇÃO GLOBAL DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO					
Em termos gerais, a formação foi útil e bem organizada					

Relativamente aos temas abordados na Oficina, avalie o interesse suscitado e a utilidade que tiveram na preparação do seu processo de candidatura, utilizando uma escala de 1 a 4.

5. INTERESSE E UTILIDADE DOS TEMAS/MÓDULOS	1 INSUFICIENTE	2 RAZOÁVEL	3 BOM	4 MUITO BOM	NÃO ESTIVE PRESENTE
<i>Módulo I</i> – Como construir o meu percurso no âmbito dos Maiores de 23?					
<i>Módulo II</i> – Como elaborar uma carta de Apresentação / Motivação?					
<i>Módulo III</i> – Como elaborar um <i>Curriculum Vitæ</i> ?					
<i>Módulo IV</i> – Como preparar-se para uma entrevista de selecção?					

3ª PARTE – SUGESTÕES DE MELHORIA

Apresente, por favor, três sugestões para melhorar a organização e funcionamento das oficinas de formação.

Sugira temas que gostaria que tivessem sido abordados nestas Oficinas.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Universidade de Lisboa agradece a atenção dispensada no preenchimento desta ficha de avaliação.

```

GET DATA
  /TYPE=XLS
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Oficinas
de Apoio\Oficinas.2011\Análise Questionário.xls'
  /SHEET=name 'Matemática COD'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso AnodeNascimento Sexo Nacionalidade R
esidência Hab.Académicas Sit.Profissional Anossemestudar M
otivosdeCandidatura
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

		Statistics				
		Faculdade	Curso	Ano de Nascimento	Sexo	Nacionalidade
N	Valid	15	15	15	15	15
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean	3,40	10,73	1977,33	1,40	1,20
	Std. Error of Mean	,955	2,161	1,851	,131	,200
	Median	2,00	4,00	1977,00	1,00	1,00
	Mode	2	3	1976 ^a	1	1
	Std. Deviation	3,699	8,371	7,168	,507	,775
	Variance	13,686	70,067	51,381	,257	,600
	Range	11	19	26	1	3
	Minimum	2	3	1961	1	1
	Maximum	13	22	1987	2	4
	Sum	51	161	29660	21	18

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Residência	Hab. Acadêmicas	Sit. Profissional
N	Valid	15	15	15
	Missing	0	0	0
	Mean	13,60	2,07	3,33
	Std. Error of Mean	2,647	,118	,504
	Median	16,00	2,00	2,00
	Mode	1	2	2
	Std. Deviation	10,253	,458	1,952
	Variance	105,114	,210	3,810
	Range	27	2	7
	Minimum	1	1	2
	Maximum	28	3	9
	Sum	204	31	50

Statistics

		Anos sem estudar	Motivos de Candidatura
N	Valid	13	15
	Missing	2	0
	Mean	9,85	
	Std. Error of Mean	2,493	
	Median	6,00	
	Mode	3	
	Std. Deviation	8,989	
	Variance	80,808	
	Range	30	
	Minimum	0	
	Maximum	30	
	Sum	128	

Frequency Table

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ciências	13	86,7	86,7	86,7
	ISCAL	1	6,7	6,7	93,3
	ISEL	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Engenharia Informática	6	40,0	40,0	40,0
	T.I.C.	2	13,3	13,3	53,3
	Contabilidade e Administração	1	6,7	6,7	60,0
	Eng. da Energia e do Ambiente	2	13,3	13,3	73,3
	Meteo., Oceanografia e Geofísica	1	6,7	6,7	80,0
	E. Química e Biológica	1	6,7	6,7	86,7
	Física	1	6,7	6,7	93,3
	E. Geofísica	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1961	1	6,7	6,7	6,7
	1969	1	6,7	6,7	13,3
	1971	1	6,7	6,7	20,0
	1972	1	6,7	6,7	26,7
	1975	1	6,7	6,7	33,3
	1976	2	13,3	13,3	46,7
	1977	1	6,7	6,7	53,3
	1979	1	6,7	6,7	60,0
	1981	2	13,3	13,3	73,3
	1983	1	6,7	6,7	80,0
	1986	2	13,3	13,3	93,3
	1987	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	9	60,0	60,0	60,0
	Feminino	6	40,0	40,0	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portuguesa	14	93,3	93,3	93,3
	Ucraniana	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Residência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Lisboa	3	20,0	20,0	20,0
	Amadora	2	13,3	13,3	33,3
	Póvoa Sta. Iria	1	6,7	6,7	40,0
	Mem-martins	1	6,7	6,7	46,7
	Mafra	1	6,7	6,7	53,3
	Cascais	1	6,7	6,7	60,0
	Odivelas	2	13,3	13,3	73,3
	Sacavém	1	6,7	6,7	80,0
	Alfragide	1	6,7	6,7	86,7
	Arruda dos Vinhos	1	6,7	6,7	93,3
	Caldas da Rainha	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Hab. Académicas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9º ano	1	6,7	6,7	6,7
	12º ano	12	80,0	80,0	86,7
	Curso Nível IV	2	13,3	13,3	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Sit. Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Trab. conta outrém	8	53,3	53,3	53,3
	Desempregado	1	6,7	6,7	60,0
	Aluno, estudante	3	20,0	20,0	80,0
	Trab. conta própria (sem empregados)	2	13,3	13,3	93,3
	Trab. família (sem remuneração)	1	6,7	6,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	6,7	7,7	7,7
	1	1	6,7	7,7	15,4
	3	2	13,3	15,4	30,8
	4	1	6,7	7,7	38,5
	5	1	6,7	7,7	46,2
	6	1	6,7	7,7	53,8
	8	1	6,7	7,7	61,5
	14	1	6,7	7,7	69,2
	17	1	6,7	7,7	76,9
	18	1	6,7	7,7	84,6

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	19	1	6,7	7,7	92,3
	30	1	6,7	7,7	100,0
	Total	13	86,7	100,0	
Missing	System	2	13,3		
	Total	15	100,0		

Motivos de Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1; 2; 4; 5	1	6,7	6,7	6,7
	1; 2; 5; 6	1	6,7	6,7	13,3
	1; 4; 5	2	13,3	13,3	26,7
	1; 5	1	6,7	6,7	33,3
	2; 4; 5	1	6,7	6,7	40,0
	Desenvolvimento de competências que garantam o sucesso no ciclo de estudos que pretende frequentar	2	13,3	13,3	53,3
	4; 5	2	13,3	13,3	66,7
	4; 5; 6	1	6,7	6,7	73,3
	Grantir sucesso no processo de avaliação M23	4	26,7	26,7	100,0
	Total	15	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Ano de Nascimento Sexo Nacionalidade R
esidência Sit.Profissional Hab.Acadêmicas Anos de estudo M
otivos de Candidatura
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM SKEWNESS SESKEW
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

		Statistics				
		Faculdade	Curso	Ano de Nascimento	Sexo	Nacionalidade
N	Valid	18	18	18	18	17
	Missing	0	0	0	0	1
	Mean	5,28	8,67	1969,61	1,50	1,18
	Std. Error of Mean	,615	,897	1,982	,121	,176
	Median	5,00	8,00	1967,50	1,50	1,00
	Mode	3	5	1975 ^a	1 ^a	1
	Std. Deviation	2,608	3,804	8,410	,514	,728
	Variance	6,801	14,471	70,722	,265	,529
	Skewness	1,247	,737	,304	,000	4,123
	Std. Error of Skewness	,536	,536	,536	,536	,550
	Range	9	12	29	1	3
	Minimum	3	5	1957	1	1
	Maximum	12	17	1986	2	4
	Sum	95	156	35453	27	20

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Residência	Sit. Profissional	Hab. Acadêmicas	Anos sem estudar
N	Valid	17	18	18	15
	Missing	1	0	0	3
	Mean	10,65	3,56	1,83	15,07
	Std. Error of Mean	2,320	,519	,185	2,925
	Median	7,00	2,50	2,00	16,00
	Mode	1	2	2	0
	Std. Deviation	9,565	2,202	,786	11,329
	Variance	91,493	4,850	,618	128,352
	Skewness	,214	1,459	1,136	,113
	Std. Error of Skewness	,550	,536	,536	,580
	Range	23	7	3	35
	Minimum	1	2	1	0
	Maximum	24	9	4	35
	Sum	181	64	33	226

Statistics

		Motivos de Candidatura
N	Valid	18
	Missing	0

Frequency Table

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Direito	7	38,9	38,9	38,9
	Letras	6	33,3	33,3	72,2
	Psicologia	2	11,1	11,1	83,3
	I.G.O.T.	2	11,1	11,1	94,4
	ISCAL	1	5,6	5,6	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Direito	7	38,9	38,9	38,9
	Tradução	3	16,7	16,7	55,6
	História	2	11,1	11,1	66,7
	Filosofia	1	5,6	5,6	72,2
	Psicologia	2	11,1	11,1	83,3
	Planeamento e Gestão do Território	2	11,1	11,1	94,4

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Contabilidade e Administração	1	5,6	5,6	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1957	1	5,6	5,6	5,6
	1958	1	5,6	5,6	11,1
	1960	1	5,6	5,6	16,7
	1963	1	5,6	5,6	22,2
	1964	2	11,1	11,1	33,3
	1965	2	11,1	11,1	44,4
	1967	1	5,6	5,6	50,0
	1968	1	5,6	5,6	55,6
	1975	3	16,7	16,7	72,2
	1976	3	16,7	16,7	88,9
	1983	1	5,6	5,6	94,4
	1986	1	5,6	5,6	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	9	50,0	50,0	50,0
	Feminino	9	50,0	50,0	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portugal	16	88,9	94,1	94,1
	Ucraniana	1	5,6	5,9	100,0
	Total	17	94,4	100,0	
Missing	System	1	5,6		
	Total	18	100,0		

Residência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Lisboa	6	33,3	35,3	35,3
	Sintra	1	5,6	5,9	41,2
	Castelo Branco	1	5,6	5,9	47,1
	Póvoa de Sta. Iria	1	5,6	5,9	52,9
	Loures	1	5,6	5,9	58,8
	Odivelas	2	11,1	11,8	70,6

Residência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Corroios	1	5,6	5,9	76,5
	Rio de Mouro	1	5,6	5,9	82,4
	Massamá	1	5,6	5,9	88,2
	Moita	1	5,6	5,9	94,1
	Catujal	1	5,6	5,9	100,0
	Total	17	94,4	100,0	
Missing	System	1	5,6		
	Total	18	100,0		

Sit. Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Trab. conta de outrém	9	50,0	50,0	50,0
	Desempregado	3	16,7	16,7	66,7
	Aluno, estudante	1	5,6	5,6	72,2
	Trab. conta própria (sem empregados)	2	11,1	11,1	83,3
	Trab. conta própria (como empregador)	1	5,6	5,6	88,9
	Outra situação	1	5,6	5,6	94,4
	Trab. família (sem remuneração)	1	5,6	5,6	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Hab. Académicas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9º ano	6	33,3	33,3	33,3
	12º ano	10	55,6	55,6	88,9
	Curso Nível IV	1	5,6	5,6	94,4
	Sem o 9º ano	1	5,6	5,6	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	3	16,7	20,0	20,0
	4	1	5,6	6,7	26,7
	8	1	5,6	6,7	33,3
	9	1	5,6	6,7	40,0
	15	1	5,6	6,7	46,7
	16	1	5,6	6,7	53,3
	18	1	5,6	6,7	60,0
	20	2	11,1	13,3	73,3
	25	2	11,1	13,3	86,7
	31	1	5,6	6,7	93,3

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	35	1	5,6	6,7	100,0
	Total	15	83,3	100,0	
Missing	System	3	16,7		
	Total	18	100,0		

Motivos de Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2	1	5,6	5,6	5,6
	4	2	11,1	11,1	16,7
	5	4	22,2	22,2	38,9
	6	1	5,6	5,6	44,4
	1; 2	1	5,6	5,6	50,0
	1; 2; 3; 5	1	5,6	5,6	55,6
	1; 3; 4; 5; 6	1	5,6	5,6	61,1
	1; 3; 5; 6	1	5,6	5,6	66,7
	1; 4; 5; 6	1	5,6	5,6	72,2
	1; 5; 6	1	5,6	5,6	77,8
	4; 5	2	11,1	11,1	88,9
	4; 6	2	11,1	11,1	100,0
	Total	18	100,0	100,0	

```

FREQENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Ano de Nascimento Sexo Nacionalidade R
esidência Sit.Profissional Hab.Acadêmicas Anos sem estudar
/STATISTICS=MEAN MEDIAN MODE
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Faculdade	Curso	Ano de Nascimento	Sexo	Nacionalidade	Residência
N	Valid	33	32	33	33	33	31
	Missing	0	1	0	0	0	2
	Mean		7,84	1971,39	1,48		6,61
	Median		6,50	1975,00	1,00		5,00
	Mode		Direito	1975 ^a	1		1

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Sit. Profissional	Hab. Acadêmicas	Anos sem estudar
N	Valid	33	33	29
	Missing	0	0	4
	Mean			10,21
	Median			8,00
	Mode			0

Frequency Table

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Belas-Artes	2	6,1	6,1	6,1
	E.S.E. João de Deus	1	3,0	3,0	9,1
	Faculdade de Arquitectura UTL	1	3,0	3,0	12,1
	Ciências	5	15,2	15,2	27,3
	Direito	6	18,2	18,2	45,5
	Farmácia	4	12,1	12,1	57,6
	Letras	6	18,2	18,2	75,8
	Medicina Dentária	1	3,0	3,0	78,8
	Psicologia	4	12,1	12,1	90,9
	Instituto de Educação	2	6,1	6,1	97,0
	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pintura	1	3,0	3,1	3,1
	E. Biomédica e Biofísica	1	3,0	3,1	6,3
	E. Informática	3	9,1	9,4	15,6
	T.I.C.	1	3,0	3,1	18,8
	Direito	6	18,2	18,8	37,5
	Ciências Farmacêuticas	4	12,1	12,5	50,0
	E. Portugueses e Lusófonos	1	3,0	3,1	53,1
	Tradução	2	6,1	6,3	59,4
	História	2	6,1	6,3	65,6
	Filosofia	1	3,0	3,1	68,8
	Prótese Dentária	1	3,0	3,1	71,9
	Psicologia	4	12,1	12,5	84,4
	Ciências da Educação	2	6,1	6,3	90,6
	Planeamento e Gestão do Território	1	3,0	3,1	93,8
	Educação Básica	1	3,0	3,1	96,9
	Arquitectura	1	3,0	3,1	100,0
	Total	32	97,0	100,0	
Missing	System	1	3,0		
	Total	33	100,0		

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1931	1	3,0	3,0	3,0
	1946	1	3,0	3,0	6,1
	1957	1	3,0	3,0	9,1
	1960	1	3,0	3,0	12,1
	1962	2	6,1	6,1	18,2
	1963	1	3,0	3,0	21,2
	1964	1	3,0	3,0	24,2
	1965	2	6,1	6,1	30,3
	1966	1	3,0	3,0	33,3
	1968	1	3,0	3,0	36,4
	1969	1	3,0	3,0	39,4
	1971	1	3,0	3,0	42,4
	1973	1	3,0	3,0	45,5
	1974	1	3,0	3,0	48,5
	1975	3	9,1	9,1	57,6
	1976	3	9,1	9,1	66,7
	1977	2	6,1	6,1	72,7
	1979	1	3,0	3,0	75,8
	1980	1	3,0	3,0	78,8
	1982	1	3,0	3,0	81,8

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1983	1	3,0	3,0	84,8
	1985	2	6,1	6,1	90,9
	1986	2	6,1	6,1	97,0
	1987	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	17	51,5	51,5	51,5
	Feminino	16	48,5	48,5	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Statistics

Ano de Nascimento

N	Valid	33
	Missing	0
	Minimum	1931
	Maximum	1987

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Portugal	28	84,8	84,8	84,8
	Brasil	4	12,1	12,1	97,0
	Cabo-Verde	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Residência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Lisboa	10	30,3	32,3	32,3
	Sintra	2	6,1	6,5	38,7
	Torres Novas	1	3,0	3,2	41,9
	Amadora	2	6,1	6,5	48,4
	Costa da Caparica	1	3,0	3,2	51,6
	Castelo Branco	1	3,0	3,2	54,8
	Póvoa de Sta. Iria	2	6,1	6,5	61,3
	S. Domingos de Rana	1	3,0	3,2	64,5
	Mem-martins	1	3,0	3,2	67,7
	Vialonga	1	3,0	3,2	71,0
	Sobreda da Caparica	1	3,0	3,2	74,2
	Loures	2	6,1	6,5	80,6
	Barreiro	1	3,0	3,2	83,9
	Agualva-Cacém	1	3,0	3,2	87,1

Residência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Pontinha	1	3,0	3,2	90,3
	Mafra	1	3,0	3,2	93,5
	Cascais	1	3,0	3,2	96,8
	Alenquer	1	3,0	3,2	100,0
	Total	31	93,9	100,0	
Missing	System	2	6,1		
	Total	33	100,0		

Sit. Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	3,0	3,0	3,0
	Serviço Militar	1	3,0	3,0	6,1
	Trabalhador por conta de outrém	15	45,5	45,5	51,5
	Desempregado/a	5	15,2	15,2	66,7
	Aluno, estudante	2	6,1	6,1	72,7
	Trabalhador por conta própria (sem empregados)	4	12,1	12,1	84,8
	Trabalhador por conta própria (como empregador)	3	9,1	9,1	93,9
	Doméstica/o	1	3,0	3,0	97,0
	Outra	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Hab. Académicas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9º ano	9	27,3	27,3	27,3
	12º ano	23	69,7	69,7	97,0
	Curso de nível IV (Técnico e/ou Profissional)	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	5	15,2	17,2	17,2
	1	3	9,1	10,3	27,6
	2	2	6,1	6,9	34,5
	4	1	3,0	3,4	37,9
	7	2	6,1	6,9	44,8
	8	2	6,1	6,9	51,7
	10	2	6,1	6,9	58,6
	11	1	3,0	3,4	62,1
	13	1	3,0	3,4	65,5

Anos sem estudar

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	14	1	3,0	3,4	69,0
	15	4	12,1	13,8	82,8
	16	1	3,0	3,4	86,2
	25	1	3,0	3,4	89,7
	30	1	3,0	3,4	93,1
	31	1	3,0	3,4	96,6
	35	1	3,0	3,4	100,0
	Total	29	87,9	100,0	
Missing	System	4	12,1		
	Total	33	100,0		

```
FREQUENCIES VARIABLES=AnodeNascimento
  /STATISTICS=MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE
  /ORDER=ANALYSIS.
```

Frequencies

[DataSet1] C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Oficinas de Apoio\Oficinas.2011\Quero...como posso fazer\Análise SPSS\análise SPSS Quero.....sav

Statistics

Ano de Nascimento

N	Valid	33
	Missing	0
	Mean	1971,39
	Median	1975,00
	Mode	1975 ^a
	Minimum	1931
	Maximum	1987

a. Multiple modes exist.
The smallest value is shown

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1931	1	3,0	3,0	3,0
	1946	1	3,0	3,0	6,1
	1957	1	3,0	3,0	9,1
	1960	1	3,0	3,0	12,1
	1962	2	6,1	6,1	18,2
	1963	1	3,0	3,0	21,2
	1964	1	3,0	3,0	24,2
	1965	2	6,1	6,1	30,3

Ano de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1966	1	3,0	3,0	33,3
	1968	1	3,0	3,0	36,4
	1969	1	3,0	3,0	39,4
	1971	1	3,0	3,0	42,4
	1973	1	3,0	3,0	45,5
	1974	1	3,0	3,0	48,5
	1975	3	9,1	9,1	57,6
	1976	3	9,1	9,1	66,7
	1977	2	6,1	6,1	72,7
	1979	1	3,0	3,0	75,8
	1980	1	3,0	3,0	78,8
	1982	1	3,0	3,0	81,8
	1983	1	3,0	3,0	84,8
	1985	2	6,1	6,1	90,9
	1986	2	6,1	6,1	97,0
	1987	1	3,0	3,0	100,0
	Total	33	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Sexo
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

Sexo

N	Valid	714
	Missing	0
	Mean	1,49
	Std. Error of Mean	,019
	Median	1,00
	Mode	1
	Std. Deviation	,500
	Variance	,250
	Range	1
	Minimum	1
	Maximum	2
	Sum	1062

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	366	51,3	51,3	51,3
	Feminino	348	48,7	48,7	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

```

GET DATA
  /TYPE=XLS
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Candidat
uras 2011-12\BD Candidaturas (2011-12)\BD.Caracterização.x
ls'
  /SHEET=name 'SQL Results'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Nacionalidade Sit.profissional Grupoprofissional Reg
imedefrequência Habilitaçãoanterior Cand.AnteriorMaiores23
  Freq.emregimelivredeUCs Freq.ênuciadecursoslivres Freq.emprocessosdeRVC
C Instituiçãoocandidatura CursoCandidatura
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Nacionalidad e	Sit. profissional	Grupo profissional	Regime de frequência
N	Valid	714	714	714	714
	Missing	0	0	0	0
	Mean		7,21	8,00	1,02
	Std. Error of Mean		,085	,109	,005
	Median		8,00	8,00	1,00
	Mode		8	8	1
	Std. Deviation		2,270	2,910	,139
	Variance		5,153	8,468	,019
	Range		10	10	1
	Minimum		1	2	1
	Maximum		11	12	2
	Sum		5147	5712	728

Statistics

		Habilitação anterior	Cand. Anterior (Maiores 23)	Freq. em regime livre de UC's	Frequência de cursos livres
N	Valid	714	714	714	714
	Missing	0	0	0	0
	Mean	3,44	1,83	1,88	1,68
	Std. Error of Mean	,054	,014	,012	,017
	Median	3,00	2,00	2,00	2,00
	Mode	3	2	2	2
	Std. Deviation	1,450	,377	,322	,466
	Variance	2,104	,142	,104	,217
	Range	8	1	1	1
	Minimum	1	1	1	1
	Maximum	9	2	2	2
	Sum	2457	1306	1344	1201

Statistics

		Freq. em processos de RVCC	Instituição candidatura	Curso Candidatura
N	Valid	714	714	714
	Missing	0	0	0
	Mean	1,81	3,73	
	Std. Error of Mean	,015	,076	
	Median	2,00	3,00	
	Mode	2	3	
	Std. Deviation	,396	2,029	
	Variance	,157	4,117	
	Range	1	8	
	Minimum	1	1	
	Maximum	2	9	
	Sum	1289	2666	

Frequency Table

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Alemanha	3	,4	,4	,4
	Itália	1	,1	,1	,6
	Moçambique	4	,6	,6	1,1
	Portugal	585	81,9	81,9	83,1
	Portugal (Naturalidade Estrangeira)	47	6,6	6,6	89,6
	Roménia	2	,3	,3	89,9
	São Tomé e Príncipe	4	,6	,6	90,5
	Senegal	1	,1	,1	90,6
	Ucrânia	2	,3	,3	90,9

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Angola	11	1,5	1,5	92,4
	Bolívia	1	,1	,1	92,6
	Brasil	45	6,3	6,3	98,9
	Cabo Verde	3	,4	,4	99,3
	Colômbia	1	,1	,1	99,4
	França	1	,1	,1	99,6
	Guiné-Bissau	3	,4	,4	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Sit. profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Aluno, Estudante	27	3,8	3,8	3,8
	Desconhecido/Não tem	6	,8	,8	4,6
	Desempregado/a	88	12,3	12,3	16,9
	Doméstica/o	3	,4	,4	17,4
	Reformado/a	8	1,1	1,1	18,5
	Serviço Militar	16	2,2	2,2	20,7
	Trabalhador por conta de outrem	487	68,2	68,2	88,9
	Trabalhador por conta própria (com empregados)	20	2,8	2,8	91,7
	Trabalhador por conta própria (sem empregados)	53	7,4	7,4	99,2
	Trabalhador para pessoa de família (sem remuneração)	6	,8	,8	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Grupo profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Desconhecido/Não tem	81	11,3	11,3	11,3
	Dirigentes de quadros superiores de empresa/adm. pública	19	2,7	2,7	14,0
	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	26	3,6	3,6	17,6
	Membros das forças armadas	21	2,9	2,9	20,6
	Operários de instalações e máquinas	5	,7	,7	21,3
	Outra situação	220	30,8	30,8	52,1
	Pessoal administrativo e similares	114	16,0	16,0	68,1
	Pessoal de serviços e vendedores	68	9,5	9,5	77,6

Grupo profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Técnicos profissionais de nível intermédio	132	18,5	18,5	96,1
	Trab. não qualificados	28	3,9	3,9	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Regime de frequência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Diurno	700	98,0	98,0	98,0
	Pós-laboral	14	2,0	2,0	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Habilitação anterior

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sem o 9º ano	2	,3	,3	,3
	9º ano	128	17,9	17,9	18,2
	12º ano	423	59,2	59,2	77,5
	Curso de Nível IV	39	5,5	5,5	82,9
	Bacharelato	14	2,0	2,0	84,9
	Licenciatura	73	10,2	10,2	95,1
	Pós-graduação não conferente de grau	15	2,1	2,1	97,2
	Mestrado	19	2,7	2,7	99,9
	Doutoramento	1	,1	,1	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Cand. Anterior (Maiores 23)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	122	17,1	17,1	17,1
	Não	592	82,9	82,9	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Freq. em regime livre de UC's

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	84	11,8	11,8	11,8
	Não	630	88,2	88,2	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Frequência de cursos livres

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	227	31,8	31,8	31,8
	Não	487	68,2	68,2	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Freq. em processos de RVCC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	139	19,5	19,5	19,5
	Não	575	80,5	80,5	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Instituição candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Faculdade de Belas-Artes	85	11,9	11,9	11,9
	Faculdade de Ciências	113	15,8	15,8	27,7
	Faculdade de Direito	223	31,2	31,2	59,0
	Faculdade de Farmácia	78	10,9	10,9	69,9
	Faculdade de Letras	65	9,1	9,1	79,0
	Faculdade de Medicina Dentária	49	6,9	6,9	85,9
	Faculdade de Psicologia	73	10,2	10,2	96,1
	Instituto de Educação	8	1,1	1,1	97,2
	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	20	2,8	2,8	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

Curso Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arte e Multimédia	12	1,7	1,7	1,7
	Ciências da Arte e do Património	6	,8	,8	2,5
	Desenho	20	2,8	2,8	5,3
	Design de Comunicação	25	3,5	3,5	8,8
	Design de Equipamento	6	,8	,8	9,7
	Escultura	5	,7	,7	10,4
	Pintura	11	1,5	1,5	11,9
	Biologia	12	1,7	1,7	13,6
	Matemática	2	,3	,3	13,9
	Matemática Aplicada	2	,3	,3	14,1
	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	1	,1	,1	14,3
	Química	1	,1	,1	14,4
	Química Tecnológica	2	,3	,3	14,7
	Tecnologias de Informação e Comunicação	8	1,1	1,1	15,8
	Engenharia da Energia e do Ambiente	6	,8	,8	16,7
	Engenharia Biomédica e Biofísica	2	,3	,3	16,9
	Engenharia Geográfica	4	,6	,6	17,5
	Engenharia Informática	61	8,5	8,5	26,1

Curso Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Estatística Aplicada	1	,1	,1	26,2
	Física	6	,8	,8	27,0
	Geologia	5	,7	,7	27,7
	Direito	223	31,2	31,2	59,0
	Ciências Farmacêuticas	78	10,9	10,9	69,9
	Arqueologia	1	,1	,1	70,0
	Estudos Europeus	2	,3	,3	70,3
	Estudos Portugueses e Lusófonos	1	,1	,1	70,4
	Filosofia	3	,4	,4	70,9
	História	22	3,1	3,1	73,9
	História de Arte	2	,3	,3	74,2
	Línguas, Literaturas e Culturas	8	1,1	1,1	75,4
	Tradução	10	1,4	1,4	76,8
	Artes e Humanidades	4	,6	,6	77,3
	Ciências da Cultura, esp. Comunicação e Cultura	3	,4	,4	77,7
	Estudos Africanos	1	,1	,1	77,9
	Estudos Artísticos, va. Artes do Espectáculo	2	,3	,3	78,2
	Estudos Artísticos, va. Artes e Culturas Comparadas	1	,1	,1	78,3
	Estudos Asiáticos	4	,6	,6	78,9
	Estudos Clássicos	1	,1	,1	79,0
	Higiene Oral	24	3,4	3,4	82,4
	Prótese Dentária	25	3,5	3,5	85,9
	Psicologia	73	10,2	10,2	96,1
	Ciências da Educação	8	1,1	1,1	97,2
	Geografia	6	,8	,8	98,0
	Planeamento de Gestão do Território	14	2,0	2,0	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

```

DATASET ACTIVATE DataSet2.
DATASET CLOSE DataSet1.
FREQUENCIES VARIABLES=DatadeNascimento
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

Data de Nascimento

N	Valid	714
	Missing	0
	Mean	1977,80
	Std. Error of Mean	,333
	Median	1980,00
	Mode	1986
	Std. Deviation	8,897
	Variance	79,157
	Range	54
	Minimum	1933
	Maximum	1987
	Sum	1412151

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1933	1	,1	,1	,1
	1942	1	,1	,1	,3
	1943	1	,1	,1	,4
	1945	1	,1	,1	,6
	1946	3	,4	,4	1,0
	1948	2	,3	,3	1,3
	1949	1	,1	,1	1,4
	1953	1	,1	,1	1,5
	1954	1	,1	,1	1,7
	1955	2	,3	,3	2,0
	1956	4	,6	,6	2,5
	1957	4	,6	,6	3,1
	1958	6	,8	,8	3,9
	1959	3	,4	,4	4,3
	1960	8	1,1	1,1	5,5
	1961	6	,8	,8	6,3
	1962	7	1,0	1,0	7,3
	1963	6	,8	,8	8,1

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1964	11	1,5	1,5	9,7
	1965	11	1,5	1,5	11,2
	1966	11	1,5	1,5	12,7
	1967	2	,3	,3	13,0
	1968	14	2,0	2,0	15,0
	1969	13	1,8	1,8	16,8
	1970	9	1,3	1,3	18,1
	1971	22	3,1	3,1	21,1
	1972	11	1,5	1,5	22,7
	1973	18	2,5	2,5	25,2
	1974	14	2,0	2,0	27,2
	1975	27	3,8	3,8	31,0
	1976	30	4,2	4,2	35,2
	1977	29	4,1	4,1	39,2
	1978	25	3,5	3,5	42,7
	1979	32	4,5	4,5	47,2
	1980	27	3,8	3,8	51,0
	1981	30	4,2	4,2	55,2
	1982	42	5,9	5,9	61,1
	1983	29	4,1	4,1	65,1
	1984	55	7,7	7,7	72,8
	1985	43	6,0	6,0	78,9
	1986	78	10,9	10,9	89,8
	1987	73	10,2	10,2	100,0
	Total	714	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Sexo
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet3]

Statistics

Sexo

N	Valid	231
	Missing	0

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	121	52,4	52,4	52,4
	Feminino	110	47,6	47,6	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

GET

FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Candidaturas 2011-12\Caracterização\BD 1ª Fase\Input (1ª fase).sav'

FREQUENCIES VARIABLES=DatadeNascimento Nacionalidade Sit.profissional Grupo profissional Regimedefrequência Habilitaçãoanterior Cand.

AnteriorMaiores23 Freq.emregimelivredeUCs Frequênciadecursoslivres Freq.emprocessosdeRVCC Instituiçãoocandidatura

CursoCandidatura

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE SUM

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1] C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Candidaturas 2011-12\Caracterização\BD 1ª Fase\Input (1ª fase).sav

Statistics

		Data de Nascimento	Nacionalidade	Sit. profissional	Grupo profissional
N	Valid	231	231	231	231
	Missing	0	0	0	0
	Mean	1976,88	12,71	7,24	7,93
	Std. Error of Mean	,578	,122	,150	,197
	Median	1979,00	13,00	8,00	8,00
	Mode	1986	13	8	8
	Std. Deviation	8,788	1,860	2,273	2,992
	Variance	77,229	3,459	5,167	8,952
	Range	42	16	10	10
	Minimum	1945	1	1	2
	Maximum	1987	17	11	12
	Sum	456659	2936	1673	1832

Statistics

		Regime de frequência	Habilitação anterior	Cand. Anterior (Maiores 23)	Freq. em regime livre de UC's
N	Valid	231	231	231	231
	Missing	0	0	0	0
	Mean	1,02	3,75	1,81	1,89
	Std. Error of Mean	,009	,109	,026	,021
	Median	1,00	3,00	2,00	2,00
	Mode	1	3	2	2
	Std. Deviation	,131	1,662	,397	,317
	Variance	,017	2,763	,158	,100
	Range	1	6	1	1
	Minimum	1	2	1	1
	Maximum	2	8	2	2
	Sum	235	866	417	436

Statistics

		Frequência de cursos livres	Freq. em processos de RVCC	Instituição candidatura	Curso Candidatura
N	Valid	231	231	231	231
	Missing	0	0	0	0
	Mean	1,71	1,83	4,41	
	Std. Error of Mean	,030	,025	,135	
	Median	2,00	2,00	4,00	
	Mode	2	2	3	
	Std. Deviation	,455	,375	2,053	
	Variance	,207	,141	4,216	
	Range	1	1	8	
	Minimum	1	1	1	
	Maximum	2	2	9	
	Sum	395	423	1018	

Frequency Table

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1945	1	,4	,4	,4
	1946	1	,4	,4	,9
	1955	1	,4	,4	1,3
	1956	2	,9	,9	2,2
	1957	1	,4	,4	2,6
	1958	1	,4	,4	3,0
	1960	4	1,7	1,7	4,8
	1961	4	1,7	1,7	6,5
	1962	5	2,2	2,2	8,7
	1964	6	2,6	2,6	11,3

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1965	6	2,6	2,6	13,9
	1966	4	1,7	1,7	15,6
	1967	2	,9	,9	16,5
	1968	5	2,2	2,2	18,6
	1969	4	1,7	1,7	20,3
	1970	4	1,7	1,7	22,1
	1971	11	4,8	4,8	26,8
	1972	7	3,0	3,0	29,9
	1973	4	1,7	1,7	31,6
	1974	5	2,2	2,2	33,8
	1975	10	4,3	4,3	38,1
	1976	8	3,5	3,5	41,6
	1977	5	2,2	2,2	43,7
	1978	8	3,5	3,5	47,2
	1979	8	3,5	3,5	50,6
	1980	11	4,8	4,8	55,4
	1981	9	3,9	3,9	59,3
	1982	12	5,2	5,2	64,5
	1983	8	3,5	3,5	68,0
	1984	21	9,1	9,1	77,1
	1985	14	6,1	6,1	83,1
	1986	26	11,3	11,3	94,4
	1987	13	5,6	5,6	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Alemanha	1	,4	,4	,4
	Angola	2	,9	,9	1,3
	Brasil	6	2,6	2,6	3,9
	Cabo Verde	1	,4	,4	4,3
	Itália	1	,4	,4	4,8
	Portugal	201	87,0	87,0	91,8
	Portugal (Naturalidade Estrangeira)	18	7,8	7,8	99,6
	Senegal	1	,4	,4	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Sit. profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Aluno, estudante	9	3,9	3,9	3,9
	Desconhecido/Não tem	2	,9	,9	4,8
	Desempregado/a	28	12,1	12,1	16,9

Sit. profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Reformado/a	2	,9	,9	17,7
	Serviço Militar	4	1,7	1,7	19,5
	Trab. conta outrém	160	69,3	69,3	88,7
	Trab. conta própria (Com empregados)	6	2,6	2,6	91,3
	Trab. conta própria (Sem empregados)	18	7,8	7,8	99,1
	Trab. para pessoa de família (sem remuneração)	2	,9	,9	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Grupo profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Desconhecido/Não tem	23	10,0	10,0	10,0
	Dirigentes de quadros sup. de empresa/Adm. Pública	11	4,8	4,8	14,7
	Especialistas de profissões intelectuais e científicas	12	5,2	5,2	19,9
	Membros das Forças Armadas	8	3,5	3,5	23,4
	Operários de instalações e máquinas	1	,4	,4	23,8
	Outra situação	67	29,0	29,0	52,8
	Pessoal administrativo e similares	35	15,2	15,2	68,0
	Pessoal de serviços e vendedores	15	6,5	6,5	74,5
	Técnicos profissionais de nível intermédio	50	21,6	21,6	96,1
	Trab. não qualificados	9	3,9	3,9	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Regime de frequência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Diurno	227	98,3	98,3	98,3
	Pós-laboral	4	1,7	1,7	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Habilitação anterior

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9º ano	37	16,0	16,0	16,0
	12º ano	121	52,4	52,4	68,4
	Curso de Nível IV	17	7,4	7,4	75,8
	Bacharelato	5	2,2	2,2	77,9

Habilitação anterior

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Licenciatura	32	13,9	13,9	91,8
	Pós-graduação não conferente de grau	8	3,5	3,5	95,2
	Mestrado	11	4,8	4,8	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Cand. Anterior (Maiores 23)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	45	19,5	19,5	19,5
	Não	186	80,5	80,5	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Freq. em regime livre de UC's

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	26	11,3	11,3	11,3
	Não	205	88,7	88,7	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Frequência de cursos livres

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	67	29,0	29,0	29,0
	Não	164	71,0	71,0	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Freq. em processos de RVCC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	39	16,9	16,9	16,9
	Não	192	83,1	83,1	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Instituição candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Belas-Artes	17	7,4	7,4	7,4
	Ciências	12	5,2	5,2	12,6
	Direito	73	31,6	31,6	44,2
	Farmácia	25	10,8	10,8	55,0
	Letras	37	16,0	16,0	71,0
	Medicina Dentária	22	9,5	9,5	80,5
	Psicologia	30	13,0	13,0	93,5
	Instituto de Educação	4	1,7	1,7	95,2

Instituição candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	11	4,8	4,8	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

Curso Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arte e Multimédia	3	1,3	1,3	1,3
	Desenho	4	1,7	1,7	3,0
	Design de Comunicação	6	2,6	2,6	5,6
	Design de Equipamento	1	,4	,4	6,1
	Escultura	1	,4	,4	6,5
	Pintura	2	,9	,9	7,4
	Biologia	1	,4	,4	7,8
	Matemática Aplicada	1	,4	,4	8,2
	Química Tecnológica	1	,4	,4	8,7
	T.I.C.	1	,4	,4	9,1
	E. E. e Ambiente	2	,9	,9	10,0
	E. B. e Biofísica	1	,4	,4	10,4
	E. Informática	5	2,2	2,2	12,6
	Direito	73	31,6	31,6	44,2
	Ciências Farmacêuticas	25	10,8	10,8	55,0
	Arqueologia	1	,4	,4	55,4
	Estudos Europeus	1	,4	,4	55,8
	Filosofia	3	1,3	1,3	57,1
	História	15	6,5	6,5	63,6
	História de Arte	1	,4	,4	64,1
	Línguas, Literaturas e Culturas	4	1,7	1,7	65,8
	Tradução	4	1,7	1,7	67,5
	Artes e Humanidades	2	,9	,9	68,4
	Ciências da Cultura	2	,9	,9	69,3
	Estudos Asiáticos	3	1,3	1,3	70,6
	Estudos Clássicos	1	,4	,4	71,0
	Higiene Oral	15	6,5	6,5	77,5
	Prótese Dentária	7	3,0	3,0	80,5
	Psicologia	30	13,0	13,0	93,5
	Ciências da Educação	4	1,7	1,7	95,2
	Geografia	2	,9	,9	96,1
	Planeamento e Gestão do Território	9	3,9	3,9	100,0
	Total	231	100,0	100,0	

```

GET DATA /TYPE=XLSX
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Candidat
uras 2011-12\Caracterização\BD Final\BD Caracterização Fin
al.xlsx'
  /SHEET=name 'BD.Geral'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Sexo Data de Nascimento Nacionalidade Sit.profissional
  Grupoprofissional Regimedefrequência Habilitaçãoanterior
  Cand.AnteriorMaiores23 Freq.emregimelivredeUCs Frequênciadecursoslivres
  Freq.emprocessosdeRVCC Instituiçãoocandidatura
CursoCandidatura
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Sexo	Data de Nascimento	Nacionalidade	Sit. profissional
N	Valid	210	210	210	210
	Missing	0	0	0	0
	Mean	1,45		12,70	7,34
	Std. Error of Mean	,034		,124	,150
	Median	1,00		13,00	8,00
	Mode	1		13	8
	Std. Deviation	,499		1,801	2,176
	Variance	,249		3,244	4,734
	Range	1		13	10
	Minimum	1		1	1
	Maximum	2		14	11
	Sum	305		2667	1542

Statistics

		Grupo profissional	Regime de frequência	Habilitação anterior	Cand. Anterior (Maiores 23)
N	Valid	210	210	210	210
	Missing	0	0	0	0
	Mean	8,00	1,02	3,75	1,83
	Std. Error of Mean	,202	,009	,112	,026
	Median	8,00	1,00	3,00	2,00
	Mode	8	1	3	2
	Std. Deviation	2,924	,137	1,619	,378
	Variance	8,550	,019	2,620	,143
	Range	10	1	6	1
	Minimum	2	1	2	1
	Maximum	12	2	8	2
	Sum	1679	214	787	384

Statistics

		Freq. em regime livre de UC's	Frequência de cursos livres	Freq. em processos de RVCC
N	Valid	210	210	210
	Missing	0	0	0
	Mean	1,88	1,70	1,82
	Std. Error of Mean	,022	,032	,026
	Median	2,00	2,00	2,00
	Mode	2	2	2
	Std. Deviation	,325	,459	,382
	Variance	,105	,211	,146
	Range	1	1	1
	Minimum	1	1	1
	Maximum	2	2	2
	Sum	395	357	383

Statistics

		Instituição candidatura	Curso Candidatura
N	Valid	210	210
	Missing	0	0
	Mean	4,37	107,53
	Std. Error of Mean	,144	10,963
	Median	4,00	41,00
	Mode	3	31
	Std. Deviation	2,090	158,868
	Variance	4,369	25239,140
	Range	8	505
	Minimum	1	11
	Maximum	9	516
	Sum	918	22581

Frequency Table

Sexo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Masculino	115	54,8	54,8	54,8
	Feminino	95	45,2	45,2	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1945	1	,5	,5	,5
	1946	1	,5	,5	1,0
	1955	1	,5	,5	1,4
	1956	2	1,0	1,0	2,4
	1957	1	,5	,5	2,9
	1958	1	,5	,5	3,3
	1960	4	1,9	1,9	5,2
	1961	4	1,9	1,9	7,1
	1962	5	2,4	2,4	9,5
	1964	6	2,9	2,9	12,4
	1965	6	2,9	2,9	15,2
	1966	4	1,9	1,9	17,1
	1967	1	,5	,5	17,6
	1968	5	2,4	2,4	20,0
	1969	5	2,4	2,4	22,4
	1970	4	1,9	1,9	24,3
	1971	11	5,2	5,2	29,5
	1972	6	2,9	2,9	32,4
	1973	4	1,9	1,9	34,3
	1974	4	1,9	1,9	36,2
	1975	9	4,3	4,3	40,5
	1976	8	3,8	3,8	44,3
	1977	5	2,4	2,4	46,7
	1978	8	3,8	3,8	50,5
	1979	7	3,3	3,3	53,8
	1980	10	4,8	4,8	58,6
	1981	9	4,3	4,3	62,9
	1982	11	5,2	5,2	68,1
	1983	7	3,3	3,3	71,4
	1984	19	9,0	9,0	80,5
	1985	10	4,8	4,8	85,2
	1986	20	9,5	9,5	94,8
	1987	11	5,2	5,2	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Nacionalidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Alemanha	1	,5	,5	,5
	Angola	1	,5	,5	1,0
	Brasil	6	2,9	2,9	3,8
	Cabo Verde	1	,5	,5	4,3
	Itália	1	,5	,5	4,8
	Portugal	184	87,6	87,6	92,4
	Portugal (Naturalidade Estrangeira)	16	7,6	7,6	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Sit. profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Aluno, estudante	7	3,3	3,3	3,3
	Desconhecido/Não tem	1	,5	,5	3,8
	Desempregado/a	24	11,4	11,4	15,2
	Reformado/a	2	1,0	1,0	16,2
	Serviço Militar	4	1,9	1,9	18,1
	Trab. conta outrem	147	70,0	70,0	88,1
	Tra. conta própria (com empregados)	7	3,3	3,3	91,4
	Tra. conta própria (sem empregados)	16	7,6	7,6	99,0
	Trab. para pessoa de família	2	1,0	1,0	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Grupo profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Desconhecido/Não tem	17	8,1	8,1	8,1
	Dirigentes de quadros superiores de empresa/Administração Pública	11	5,2	5,2	13,3
	Especialistas de profissões intelectuais e científicas	12	5,7	5,7	19,0
	Membros das forças armadas	8	3,8	3,8	22,9
	Operários de instalações e máquinas	1	,5	,5	23,3
	Outra situação	61	29,0	29,0	52,4
	Pessoal administrativo e similares	33	15,7	15,7	68,1
	Pessoal de serviços e vendedores	12	5,7	5,7	73,8
	Técnicos profissionais de nível intermédio	47	22,4	22,4	96,2

Grupo profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Trabalhadores não qualificados	8	3,8	3,8	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Regime de frequência

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Diurno	206	98,1	98,1	98,1
	Pós-laboral	4	1,9	1,9	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Habilitação anterior

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	9º ano	30	14,3	14,3	14,3
	12º ano	113	53,8	53,8	68,1
	Curso nível IV	17	8,1	8,1	76,2
	Bacharelato	5	2,4	2,4	78,6
	Licenciatura	29	13,8	13,8	92,4
	Pós-graduação não conferente de grau	7	3,3	3,3	95,7
	Mestrado	9	4,3	4,3	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Cand. Anterior (Maiores 23)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	36	17,1	17,1	17,1
	Não	174	82,9	82,9	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Freq. em regime livre de UC's

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	25	11,9	11,9	11,9
	Não	185	88,1	88,1	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Frequência de cursos livres

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	63	30,0	30,0	30,0
	Não	147	70,0	70,0	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Freq. em processos de RVCC

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	37	17,6	17,6	17,6
	Não	173	82,4	82,4	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Instituição candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Belas-Artes	17	8,1	8,1	8,1
	Ciências	11	5,2	5,2	13,3
	Direito	71	33,8	33,8	47,1
	Farmácia	14	6,7	6,7	53,8
	Letras	36	17,1	17,1	71,0
	Medicina Dentária	23	11,0	11,0	81,9
	Psicologia	23	11,0	11,0	92,9
	Instituto de Educação	4	1,9	1,9	94,8
	Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	11	5,2	5,2	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

Curso Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arte e Multimédia	3	1,4	1,4	1,4
	Desenho	4	1,9	1,9	3,3
	Design de Comunicação	6	2,9	2,9	6,2
	Design de Equipamento	1	,5	,5	6,7
	Escultura	1	,5	,5	7,1
	Pintura	2	1,0	1,0	8,1
	Biologia	1	,5	,5	8,6
	E. da Energia e do Ambiente	2	1,0	1,0	9,5
	E. Informática	5	2,4	2,4	11,9
	Direito	71	33,8	33,8	45,7
	Ciências Farmacêuticas	14	6,7	6,7	52,4
	Arqueologia	1	,5	,5	52,9
	Artes e Humanidades	2	1,0	1,0	53,8
	Ciências da Cultura	2	1,0	1,0	54,8
	Estudos Asiáticos	3	1,4	1,4	56,2
	Estudos Clássicos	1	,5	,5	56,7
	Higiene Oral	15	7,1	7,1	63,8
	Prótese Dentária	8	3,8	3,8	67,6
	Psicologia	23	11,0	11,0	78,6
	Ciências da Educação	4	1,9	1,9	80,5
	Geografia	2	1,0	1,0	81,4

Curso Candidatura

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Planeamento e Gestão do Território	9	4,3	4,3	85,7
	Matemática Aplicada	1	,5	,5	86,2
	Química Tecnológica	1	,5	,5	86,7
	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	,5	,5	87,1
	Estudos Europeus	1	,5	,5	87,6
	Filosofia	3	1,4	1,4	89,0
	História	15	7,1	7,1	96,2
	História de Arte	1	,5	,5	96,7
	Línguas, Literaturas e Culturas	4	1,9	1,9	98,6
	Tradução	3	1,4	1,4	100,0
	Total	210	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=DatadeNascimento
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Data de Nascimento

N	Valid	210
	Missing	0
	Mean	1976,28
	Std. Error of Mean	,613
	Median	1978,00
	Mode	1986
	Std. Deviation	8,877
	Variance	78,794
	Range	42
	Minimum	1945
	Maximum	1987
	Sum	415018

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1945	1	,5	,5	,5
	1946	1	,5	,5	1,0
	1955	1	,5	,5	1,4
	1956	2	1,0	1,0	2,4
	1957	1	,5	,5	2,9
	1958	1	,5	,5	3,3
	1960	4	1,9	1,9	5,2
	1961	4	1,9	1,9	7,1
	1962	5	2,4	2,4	9,5
	1964	6	2,9	2,9	12,4
	1965	6	2,9	2,9	15,2
	1966	4	1,9	1,9	17,1
	1967	1	,5	,5	17,6
	1968	5	2,4	2,4	20,0
	1969	5	2,4	2,4	22,4
	1970	4	1,9	1,9	24,3
	1971	11	5,2	5,2	29,5
	1972	6	2,9	2,9	32,4
	1973	4	1,9	1,9	34,3
	1974	4	1,9	1,9	36,2

Data de Nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1975	9	4,3	4,3	40,5
	1976	8	3,8	3,8	44,3
	1977	5	2,4	2,4	46,7
	1978	8	3,8	3,8	50,5
	1979	7	3,3	3,3	53,8
	1980	10	4,8	4,8	58,6
	1981	9	4,3	4,3	62,9
	1982	11	5,2	5,2	68,1
	1983	7	3,3	3,3	71,4
	1984	19	9,0	9,0	80,5
	1985	10	4,8	4,8	85,2
	1986	20	9,5	9,5	94,8
	1987	11	5,2	5,2	100,0
	Total	210	100,0	100,0	



UNIVERSIDADE
DE LISBOA

REITORIA

NÚCLEO DE FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA

Questionário de monitorização do processo de candidatura, avaliação e colocação – 2011

Este questionário é composto por três partes:

A **1ª parte** destina-se a caracterizar demograficamente e de forma sucinta os estudantes que ingressaram na Universidade de Lisboa através da realização das provas de avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior de maiores de 23. A **2ª parte** pretende conhecer a sua avaliação do processo de candidatura e acesso, tal como foi organizado pela Universidade de Lisboa. A **3ª parte** tem como objectivo conhecer as razões que o levou a inscrever-se no respectivo curso e as suas expectativas face ao ingresso no ensino superior.

Agradecemos que responda de forma sincera e asseguramos que os dados aqui recolhidos serão utilizados apenas para efeitos estatísticos e para melhorar o processo de candidatura, avaliação e colocação na Universidade de Lisboa.

1ª PARTE - IDENTIFICAÇÃO

Faculdade _____

Curso _____

Ano de nascimento ____/____/____ Sexo _____

Nacionalidade _____ Local de Residência _____

1

2ª PARTE - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ACESSO

CONHECIMENTO DE PROCESSO

Como tomou conhecimento deste tipo de candidatura ao ensino superior? (escolha uma ou mais opções)

Pelos jornais ☐

Pela Internet ☐

Através de amigos / colegas ☐

Outra fonte ☐

Qual? _____

CANDIDATURA MAIORES DE 23

Como procedeu à candidatura ao processo especial de acesso para maiores de 23? (escolha uma opção)

Presencialmente ☐

Pela Internet ☐

Por correio (CTT) ☐

ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO PELA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O quadro abaixo apresentado inclui alguns critérios de qualidade definidos pela Universidade de Lisboa para operacionalizar o processo de candidatura, avaliação e colocação dos “Maiores de 23”.

Por favor, avalie o grau de consecução de cada um deles, utilizando uma escala de 1 a 4

1 - Não foi conseguido; 2 - Foi parcialmente conseguido; 3 - Foi conseguido; 4 - Foi muito bem conseguido

Critério	1	2	3	4	Não sabe Não responde
As informações sobre o processo de candidatura e as provas de avaliação foram claras, explícitas e acessíveis.					
As vagas, os prazos de candidatura e o calendário de realização das provas foram devidamente divulgados, designadamente através do sítio da Universidade de Lisboa na Internet.					
Os candidatos tiveram conhecimento da natureza e abrangência das provas de ingresso no curso pretendido.					
A calendarização do processo foi adequada.					
A prova teórica incidu sobre áreas de conhecimento relevantes para ao ingresso e progressão no curso.					
Na apreciação do currículo escolar e profissional do candidato foram valorizadas as habilitações académicas de base, o percurso e experiência profissional e a formação profissional do candidato, bem como a demonstração de conhecimentos e competências gerais.					
A entrevista destinou-se a avaliar as motivações do candidato, a discutir o seu percurso escolar e profissional, revestindo-se ainda de uma dimensão de orientação vocacional.					
A quantia a pagar pela candidatura à realização das provas foi adequada.					
A quantia a pagar pela reclamação das classificações foi adequada.					
As decisões e os critérios que as fundamentaram foram transparentes, rigorosos e justos.					
O Núcleo de Formação ao Longo da Vida da Reitoria informou devidamente sobre o processo e apoiou os candidatos.					

Quais os aspectos do processo de candidatura, avaliação e colocação, tal como foi organizado pela Universidade de Lisboa, que considera mais facilitadores para os candidatos?

Quais foram as principais dificuldades que encontrou ao longo do processo?

3ª PARTE - IDENTIFICAÇÃO DE EXPECTATIVAS

INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Quais os motivos que o/a levaram a candidatar-se ao Ensino Superior? (escolha uma ou mais opções)

Estudar assuntos do seu interesse com mais profundidade..... ☐

Procurar um maior estatuto social ☐

Arranjar emprego ☐

Mudar de emprego ☐

Subir na carreira, ser promovido, ganhar mais dinheiro ☐

Outro motivo ☐

Qual? _____

Que factores contribuíram para escolher a Universidade de Lisboa? (escolha uma ou mais opções)

Proximidade geográfica ☐

Diversidade das ofertas de estudo ☐

Planos de estudo interessantes ☐

Alojamento facilitado ☐

Ser uma universidade pública ☐

Prestígio da Universidade de Lisboa ☐

Outro motivo ☐

Qual? _____

O curso superior em que se inscreveu foi o primeiro que frequentou?

Sim ☐

Não ☐

Qual o anterior? _____

4

Que razões o/a levaram a escolher o curso? (escolha uma ou mais opções)

Interesse pelas disciplinas ☐

Interesse pela área profissional a que o curso dá acesso..... ☐

Influência de amigos ou familiares ☐

Subir na carreira, ser promovido ☐

Outro motivo ☐

Qual? _____

SITUAÇÃO ACTUAL E PERSPECTIVAS FUTURAS

Que factores considera importantes para facilitar a sua progressão no curso? (escolha uma ou mais opções)

Bons professores ☐

Acompanhamento adequado ☐

Bom ambiente entre os colegas ☐

Horário pós-laboral ☐

- E-learning ou b-learning ☐
- Apoio financeiro ☐
- Apoio da família ou dos amigos ☐
- Outro factor ☐
- Qual? _____

Que dificuldades antevê que possam dificultar o seu projecto de formação? (escolha uma ou mais opções)

- Problemas financeiros ☐
- Incompatibilidade de horários ☐
- Desmotivação face ao curso ☐
- Mau ensino, maus professores ☐
- Mau ambiente entre os colegas ☐
- Outra dificuldade ☐
- Qual? _____

5

Quantas unidades curriculares/disciplinas tenciona concluir este ano? _____

Tenciona requerer a creditação da sua formação e experiência profissional?

Sim ☐

Não ☐

Deseja fazer algum comentário final que considere relevante?

A Universidade de Lisboa agradece a atenção dispensada no preenchimento deste questionário.

```

GET DATA /TYPE=XLSX
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Question
ários\Questionários 2011\Questionários M23 2011.xlsx'
  /SHEET=name 'BD. COD'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Datanascimento Sexo Nacionalidade Re
sidência
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Faculdade	Curso	Data nascimento	Sexo
N	Valid	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0
	Mean	3,18	56,18		1,29
	Std. Error of Mean	,246	14,445		,114
	Median	4,00	41,00		1,00
	Mode	4	41		1
	Std. Deviation	1,015	59,560		,470
	Variance	1,029	3547,404		,221
	Range	2	194		1
	Minimum	2	21		1
	Maximum	4	215		2
	Sum	54	955		22

Statistics

		Nacionalidade	Residência
N	Valid	17	17
	Missing	0	0
	Mean	1,00	1,88
	Std. Error of Mean	,000	,081
	Median	1,00	2,00
	Mode	1	2
	Std. Deviation	,000	,332
	Variance	,000	,110
	Range	0	1
	Minimum	1	1
	Maximum	1	2
	Sum	17	32

Frequency Table

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ciências	7	41,2	41,2	41,2
	Farmácia	10	58,8	58,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Biologia	1	5,9	5,9	5,9
	E. E. Ambiente	2	11,8	11,8	17,6
	E. Informática	2	11,8	11,8	29,4
	Ciências Farmacêuticas	10	58,8	58,8	88,2
	Matemática Aplicada	1	5,9	5,9	94,1
	TIC	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Data nascimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1961	1	5,9	5,9	5,9
	1969	1	5,9	5,9	11,8
	1971	1	5,9	5,9	17,6
	1972	1	5,9	5,9	23,5
	1980	1	5,9	5,9	29,4
	1984	3	17,6	17,6	47,1
	1985	1	5,9	5,9	52,9
	1986	4	23,5	23,5	76,5

Data nascimento

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 1987	4	23,5	23,5	100,0
Total	17	100,0	100,0	

Sexo

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Feminino	12	70,6	70,6	70,6
Masculino	5	29,4	29,4	100,0
Total	17	100,0	100,0	

Nacionalidade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Portuguesa	17	100,0	100,0	100,0

Residência

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Norte	2	11,8	11,8	11,8
Centro	15	88,2	88,2	100,0
Total	17	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=MotivosCandidaturaES MotivosUL @1ºCurso Escolhadecur
so Facilidadesnaprogressão Dificuldades NúmeroUCs Creditaç
ão
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Motivos - Candidatura ES	Motivos - UL	1º Curso	Escolha de curso
N	Valid	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0
	Mean			1,76	
	Std. Error of Mean			,106	
	Median			2,00	
	Mode			2	
	Std. Deviation			,437	
	Variance			,191	
	Range			1	
	Minimum			1	
	Maximum			2	
	Sum			30	

Statistics

		Facilidades na progressão	Dificuldades	Número UC's	Creditação
N	Valid	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0
	Mean			2,71	1,24
	Std. Error of Mean			,950	,161
	Median			,00	1,00
	Mode			0	1
	Std. Deviation			3,917	,664
	Variance			15,346	,441
	Range			11	2
	Minimum			0	0
	Maximum			11	2
	Sum			46	21

Frequency Table

Motivos - Candidatura ES

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Estudar assuntos do seu interesse com mais profundidade	5	29,4	29,4	29,4
	1; 2; 5	1	5,9	5,9	35,3
	1; 5	5	29,4	29,4	64,7
	1; 5; 6	1	5,9	5,9	70,6
	1; 6	1	5,9	5,9	76,5
	Mudar de emprego	1	5,9	5,9	82,4
	Subir na carreira, ser promovido, ganhar mais dinheiro	2	11,8	11,8	94,1
	5; 6	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Motivos - UL

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Proximidade geográfica	1	5,9	5,9	5,9
	1; 2; 4; 6	1	5,9	5,9	11,8
	1; 3; 5; 6	1	5,9	5,9	17,6
	1; 3; 5; 6	2	11,8	11,8	29,4
	1; 3; 6	1	5,9	5,9	35,3
	1; 5; 6	4	23,5	23,5	58,8
	1; 6	1	5,9	5,9	64,7
	Diversidade de ofertas de estudo	1	5,9	5,9	70,6
	3; 5; 6	2	11,8	11,8	82,4
	4; 6	1	5,9	5,9	88,2
	Prestígio da UL	1	5,9	5,9	94,1
	Outro motivo	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

1º Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	23,5	23,5	23,5
	Não	13	76,5	76,5	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Escolha de curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Interesse pelas disciplinas	1	5,9	5,9	5,9
	1; 2	2	11,8	11,8	17,6
	1; 2; 4	2	11,8	11,8	29,4
	1; 2; 5	1	5,9	5,9	35,3

Escolha de curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Interesse pela área profissional que o curso dá acesso	4	23,5	23,5	58,8
	2; 4	5	29,4	29,4	88,2
	2; 4; 5	1	5,9	5,9	94,1
	Subir na carreira, ser promovido	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Facilidades na progressão

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Bons professores	1	5,9	5,9	5,9
	1; 2	1	5,9	5,9	11,8
	1; 2; 3	1	5,9	5,9	17,6
	1; 2; 3; 4; 5	1	5,9	5,9	23,5
	1; 2; 3; 4; 6	1	5,9	5,9	29,4
	1; 2; 3; 5; 6; 7	2	11,8	11,8	41,2
	1; 2; 4	2	11,8	11,8	52,9
	1; 2; 4; 5; 6; 8	1	5,9	5,9	58,8
	1; 2; 4; 7	1	5,9	5,9	64,7
	1; 2; 5; 7	1	5,9	5,9	70,6
	Acompanhamento adequado	1	5,9	5,9	76,5
	2; 3; 4	1	5,9	5,9	82,4
	2; 4	2	11,8	11,8	94,1
	Horário pós-laboral	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Dificuldades

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1; 2	1	5,9	5,9	5,9
	1; 4; 5	1	5,9	5,9	11,8
	Incompatibilidade de horários	7	41,2	41,2	52,9
	2; 3; 6	1	5,9	5,9	58,8
	2; 4	2	11,8	11,8	70,6
	2; 4; 5	2	11,8	11,8	82,4
	2; 5	1	5,9	5,9	88,2
	Desmotivação face ao curso	1	5,9	5,9	94,1
	4; 5	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Número UC's

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Todas	11	64,7	64,7	64,7
	6	2	11,8	11,8	76,5
	7	1	5,9	5,9	82,4
	8	2	11,8	11,8	94,1
	11	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Creditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	2	11,8	11,8	11,8
	Sim	9	52,9	52,9	64,7
	Não	6	35,3	35,3	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=ConhecimentodoProcesso CandidaturaM23 Clareza Asseci
bilidade NaturezadasProvas Calendarização ÁreasdeConhecime
nto CV Entrevista Quantia Quantiareclamação Decisõesescritérios Avaliaçã
oGeralNFLV
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Conheciment o do Processo	Candidatura M23	Clareza	Assecibilidad e
N	Valid	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0
	Mean	2,59	1,71	3,53	3,47
	Std. Error of Mean	,123	,143	,151	,174
	Median	3,00	2,00	4,00	4,00
	Mode	3	2	4	4
	Std. Deviation	,507	,588	,624	,717
	Variance	,257	,346	,390	,515
	Range	1	2	2	2
	Minimum	2	1	2	2
	Maximum	3	3	4	4
	Sum	44	29	60	59

Statistics

		Natureza das Provas	Calendarizaç ão	Áreas de Conheciment o	CV	Entrevista
N	Valid	17	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean	3,41	3,41	3,47	3,06	3,24
	Std. Error of Mean	,173	,193	,151	,264	,182
	Median	4,00	4,00	4,00	3,00	3,00
	Mode	4	4	4	4	3 ^a
	Std. Deviation	,712	,795	,624	1,088	,752
	Variance	,507	,632	,390	1,184	,566
	Range	2	2	2	4	2
	Minimum	2	2	2	0	2
	Maximum	4	4	4	4	4
	Sum	58	58	59	52	55

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Quantia	Quantia - reclamação	Decisões e critérios	Avaliação Geral - NFLV
N	Valid	17	17	17	17
	Missing	0	0	0	0
	Mean	2,24	,71	1,94	3,06
	Std. Error of Mean	,265	,318	,378	,264
	Median	2,00	,00	3,00	3,00
	Mode	3	0	3	4
	Std. Deviation	1,091	1,312	1,560	1,088
	Variance	1,191	1,721	2,434	1,184
	Range	4	4	4	4
	Minimum	0	0	0	0
	Maximum	4	4	4	4
	Sum	38	12	33	52

Frequency Table

Conhecimento do Processo

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Internet	7	41,2	41,2	41,2
	Amigos e Colegas	10	58,8	58,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Candidatura M23

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Presencial	6	35,3	35,3	35,3
	Internet	10	58,8	58,8	94,1
	Por correio	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Clareza

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	1	5,9	5,9	5,9
	Foi conseguido	6	35,3	35,3	41,2
	Foi muito bem conseguido	10	58,8	58,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Assecibilidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	2	11,8	11,8	11,8
	Foi conseguido	5	29,4	29,4	41,2

Assecibilidade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi muito bem conseguido	10	58,8	58,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Natureza das Provas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	2	11,8	11,8	11,8
	Foi conseguido	6	35,3	35,3	47,1
	Foi muito bem conseguido	9	52,9	52,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Calendarização

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	3	17,6	17,6	17,6
	Foi conseguido	4	23,5	23,5	41,2
	Foi muito bem conseguido	10	58,8	58,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Áreas de Conhecimento

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	1	5,9	5,9	5,9
	Foi conseguido	7	41,2	41,2	47,1
	Foi muito bem conseguido	9	52,9	52,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

CV

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	1	5,9	5,9	5,9
	Foi parcialmente conseguido	3	17,6	17,6	23,5
	Foi conseguido	6	35,3	35,3	58,8
	Foi muito bem conseguido	7	41,2	41,2	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Entrevista

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi parcialmente conseguido	3	17,6	17,6	17,6
	Foi conseguido	7	41,2	41,2	58,8
	Foi muito bem conseguido	7	41,2	41,2	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Quantia

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	2	11,8	11,8	11,8
	Não foi conseguido	1	5,9	5,9	17,6
	Foi parcialmente conseguido	6	35,3	35,3	52,9
	Foi conseguido	7	41,2	41,2	94,1
	Foi muito bem conseguido	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Quantia - reclamação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	12	70,6	70,6	70,6
	Não foi conseguido	2	11,8	11,8	82,4
	Foi conseguido	2	11,8	11,8	94,1
	Foi muito bem conseguido	1	5,9	5,9	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Decisões e critérios

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	6	35,3	35,3	35,3
	Foi parcialmente conseguido	2	11,8	11,8	47,1
	Foi conseguido	7	41,2	41,2	88,2
	Foi muito bem conseguido	2	11,8	11,8	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

Avaliação Geral - NFLV

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não sabe/Não responde	1	5,9	5,9	5,9
	Foi parcialmente conseguido	3	17,6	17,6	23,5
	Foi conseguido	6	35,3	35,3	58,8

Avaliação Geral - NFLV

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Foi muito bem conseguido	7	41,2	41,2	100,0
	Total	17	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Curso Mat.ano.1 Ano Freq.ano1.sem1 UCconcluídas.1.1
Freq.ano1.sem2 UCconcluídas.1.2 Média Transitou.ano.2 Cred
itação.Acadêmica Creditação.Profissional ECTS1.1 ECTS1.2 ECTS2.1 ECTS2.
2
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

		Curso	Mat.ano.1	Ano	Freq.ano1. sem1	UCconcluídas .1.1
N	Valid	5	5	5	5	5
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean			2009,00		4,00
	Std. Error of Mean			,000		1,225
	Median			2009,00		6,00
	Mode			2009		6
	Std. Deviation			,000		2,739
	Variance			,000		7,500
	Range			0		5
	Minimum			2009		1
	Maximum			2009		6
	Sum			10045		20

Statistics

		Freq.ano1. sem2	UCconcluídas .1.2	Média	Transitou. ano.2
N	Valid	5	4	4	5
	Missing	0	1	1	0
	Mean		4,75	13,58	
	Std. Error of Mean		1,250	,144	
	Median		6,00	13,50	
	Mode		6	14	
	Std. Deviation		2,500	,289	
	Variance		6,250	,083	
	Range		5	1	
	Minimum		1	13	
	Maximum		6	14	
	Sum		19	54	

Statistics

		Creditação. Acadêmica	Creditação. Profissional	ECTS1.1	ECTS1.2
N	Valid	5	5	0	0
	Missing	0	0	5	5

Statistics

		ECTS2.1	ECTS2.2
N	Valid	0	0
	Missing	5	5

Frequency Table

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Ciências da Educação	5	100,0	100,0	100,0

Mat.ano.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	5	100,0	100,0	100,0

Ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2009	5	100,0	100,0	100,0

Freq.ano1.sem1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	5	100,0	100,0	100,0

UCconcluídas.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	2	40,0	40,0	40,0
	6	3	60,0	60,0	100,0
	Total	5	100,0	100,0	

Freq.ano1.sem2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	80,0	80,0	80,0
	Não	1	20,0	20,0	100,0
	Total	5	100,0	100,0	

UCconcluídas.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	1	20,0	25,0	25,0
	6	3	60,0	75,0	100,0
	Total	4	80,0	100,0	
Missing	System	1	20,0		
	Total	5	100,0		

Média

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	13	1	20,0	25,0	25,0
	14	2	40,0	50,0	75,0
	14	1	20,0	25,0	100,0
	Total	4	80,0	100,0	
Missing	System	1	20,0		
	Total	5	100,0		

Transitou.ano.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	3	60,0	60,0	60,0
	Não	2	40,0	40,0	100,0
	Total	5	100,0	100,0	

Creditação.Académica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	5	100,0	100,0	100,0

Creditação.Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	5	100,0	100,0	100,0

ECTS1.1

		Frequency	Percent
Missing	System	5	100,0

ECTS1.2

		Frequency	Percent
Missing	System	5	100,0

ECTS2.1

		Frequency	Percent
Missing	System	5	100,0

ECTS2.2

		Frequency	Percent
Missing	System	5	100,0

```

FREQENCIES VARIABLES=Curso
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Curso

N	Valid	14
	Missing	27
	Mean	2,93
	Std. Error of Mean	,370
	Median	3,00
	Mode	3
	Std. Deviation	1,385
	Variance	1,918
	Range	4
	Minimum	1
	Maximum	5

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arte e Multimédia	3	7,3	21,4	21,4
	Ciências da Arte e do Património	2	4,9	14,3	35,7
	Design de Comunicação	4	9,8	28,6	64,3
	Design de Equipamento	3	7,3	21,4	85,7
	Escultura	2	4,9	14,3	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

```

FREQENCIES VARIABLES=Primeiro.ano Semestre.1.1 UC.1.1 Média.1.1 Semestre.
1.2 UC.1.2 Média.1.2
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Primeiro.ano	Semestre.1.1	UC.1.1	Média.1.1	Semestre.1.2
N	Valid	14	14	14	14	14
	Missing	27	27	27	27	27
	Mean	1,07	1,14	4,21	11.87	1,14
	Std. Error of Mean	,071	,097	,664	1.381	,097
	Median	1,00	1,00	5,50	13.58	1,00
	Mode	1	1	6	0 ^a	1
	Std. Deviation	,267	,363	2,486	5.169	,363
	Variance	,071	,132	6,181	26,717	,132
	Range	1	1	7	16	1
	Minimum	1	1	0	0	1
	Maximum	2	2	7	16	2

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		UC.1.2	Média.1.2
N	Valid	14	14
	Missing	27	27
	Mean	3,71	12.56
	Std. Error of Mean	,730	2.134
	Median	3,50	14.20
	Mode	0 ^a	0
	Std. Deviation	2,730	7.986
	Variance	7,451	63,778
	Range	8	30
	Minimum	0	0
	Maximum	8	30

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Frequency Table

Primeiro.ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	13	31,7	92,9	92,9
	Não	1	2,4	7,1	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

Semestre.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	29,3	85,7	85,7
	Não	2	4,9	14,3	100,0
	Total	14	34,1	100,0	

Semestre.1.1

		Frequency	Percent
Missing	System	27	65,9
	Total	41	100,0

UC.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	4,9	14,3	14,3
	1	1	2,4	7,1	21,4
	2	1	2,4	7,1	28,6
	3	1	2,4	7,1	35,7
	5	2	4,9	14,3	50,0
	6	6	14,6	42,9	92,9
	7	1	2,4	7,1	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

Média.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	4,9	14,3	14,3
	12	2	4,9	14,3	28,6
	13	1	2,4	7,1	35,7
	13	1	2,4	7,1	42,9
	13	1	2,4	7,1	50,0
	14	2	4,9	14,3	64,3
	14	1	2,4	7,1	71,4
	15	1	2,4	7,1	78,6
	15	1	2,4	7,1	85,7
	15	1	2,4	7,1	92,9
	16	1	2,4	7,1	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

Semestre.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	29,3	85,7	85,7
	Não	2	4,9	14,3	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

UC.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	3	7,3	21,4	21,4
	1	1	2,4	7,1	28,6
	3	3	7,3	21,4	50,0
	4	1	2,4	7,1	57,1
	5	1	2,4	7,1	64,3
	6	3	7,3	21,4	85,7
	7	1	2,4	7,1	92,9
	8	1	2,4	7,1	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

Média.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	3	7,3	21,4	21,4
	13	1	2,4	7,1	28,6
	14	1	2,4	7,1	35,7
	14	1	2,4	7,1	42,9
	14	1	2,4	7,1	50,0
	14	1	2,4	7,1	57,1
	14	1	2,4	7,1	64,3
	15	1	2,4	7,1	71,4
	15	1	2,4	7,1	78,6
	17	2	4,9	14,3	92,9
	30	1	2,4	7,1	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

FREQUENCIES VARIABLES=Transitou.2.ano

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Transitou.2.ano

N	Valid	14
	Missing	27

Statistics

Transitou.2.ano

Mean	1,43
Std. Error of Mean	,137
Median	1,00
Mode	1
Std. Deviation	,514
Variance	,264
Range	1
Minimum	1
Maximum	2

Transitou.2.ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	19,5	57,1	57,1
	Não	6	14,6	42,9	100,0
	Total	14	34,1	100,0	
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

FREQUENCIES VARIABLES=Pediú.creditação

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Pediú.creditação

N	Valid	14
	Missing	27
	Mean	2,00
	Std. Error of Mean	,000
	Median	2,00
	Mode	2
	Std. Deviation	,000
	Variance	,000
	Range	0
	Minimum	2
	Maximum	2

Pediu creditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	14	34,1	100,0	100,0
Missing	System	27	65,9		
	Total	41	100,0		

```
EXAMINE VARIABLES=Curso BY Primeiro.ano Transitou.2.ano
/PLOT BOXPLOT STEMLEAF HISTOGRAM
/COMPARE GROUP
/PERCENTILES (5,10,25,50,75,90,95) HAVERAGE
/STATISTICS DESCRIPTIVES EXTREME
/CINTERVAL 95
/MISSING LISTWISE
/NOTOTAL.
```

Explore

[DataSet1]

Warnings

Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It will be included in any boxplots produced but other output will be omitted.

Primeiro.ano

Case Processing Summary

		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
Curso	Sim	13	100,0%	0	,0%	13	100,0%
	Não	1	100,0%	0	,0%	1	100,0%

Descriptives^a

Primeiro.ano			Statistic	Std. Error
Curso	Sim	Mean	2,92	,400
	95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	2,05	
		Upper Bound	3,79	

a. Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It has been omitted.

Descriptives^a

Primeiro.ano			Statistic	Std. Error
Curso	Sim	5% Trimmed Mean	2,91	
		Median	3,00	
		Variance	2,077	
		Std. Deviation	1,441	
		Minimum	1	
		Maximum	5	
		Range	4	
		Interquartile Range	3	
		Skewness	-,041	
		Kurtosis	-1,251	
				,616
				1,191

a. Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It has been omitted.

Percentiles^a

Primeiro.ano				Percentiles			
				5	10	25	50
Weighted Average (Definition 1)	Curso	Sim		1,00	1,00	1,50	3,00
Tukey's Hinges	Curso	Sim				2,00	3,00

a. Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It has been omitted.

Percentiles^a

Primeiro.ano				Percentiles		
				75	90	95
Weighted Average (Definition 1)	Curso	Sim		4,00	5,00	.
Tukey's Hinges	Curso	Sim		4,00		

a. Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It has been omitted.

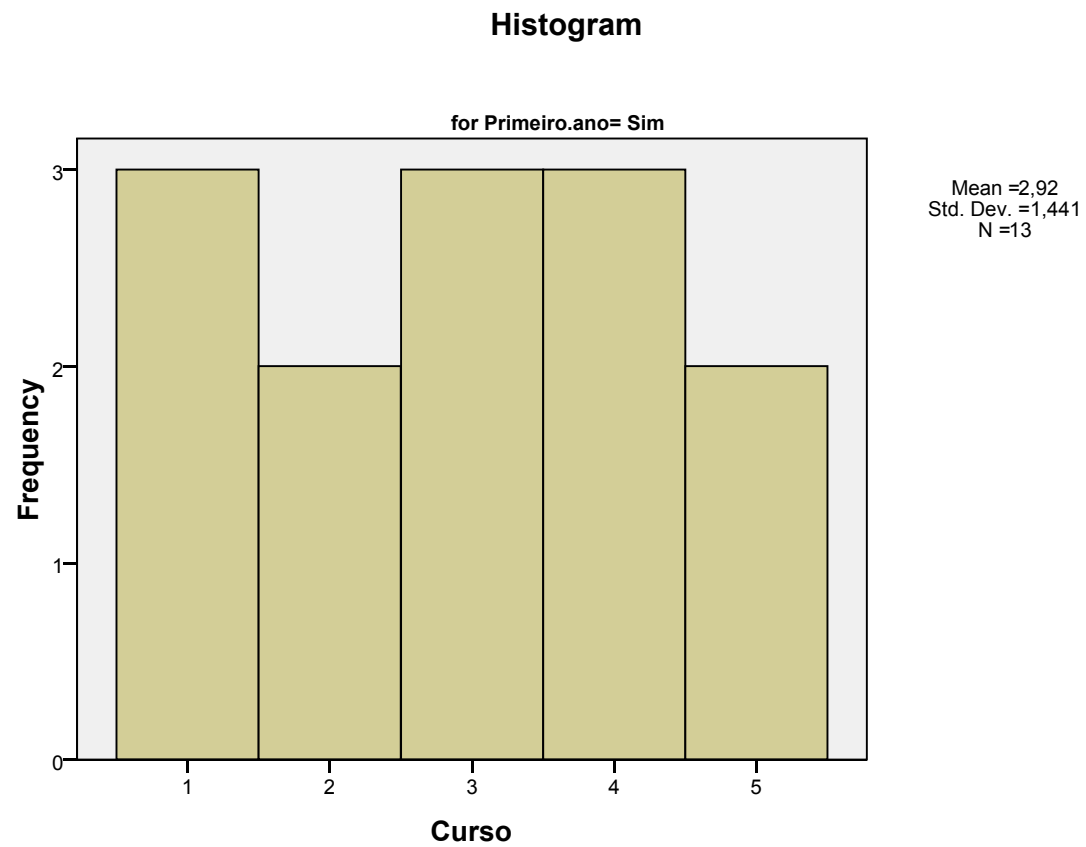
Extreme Values^a

Primeiro.ano				Case Number	Value
Curso	Sim	Highest	1	13	5
			2	14	5
			3	10	4
			4	11	4
			5	12	4
		Lowest	1	3	1
			2	2	1
			3	1	1
			4	5	2
			5	4	2

a. Curso is constant when Primeiro.ano = Não. It has been omitted.

Curso

Histograms

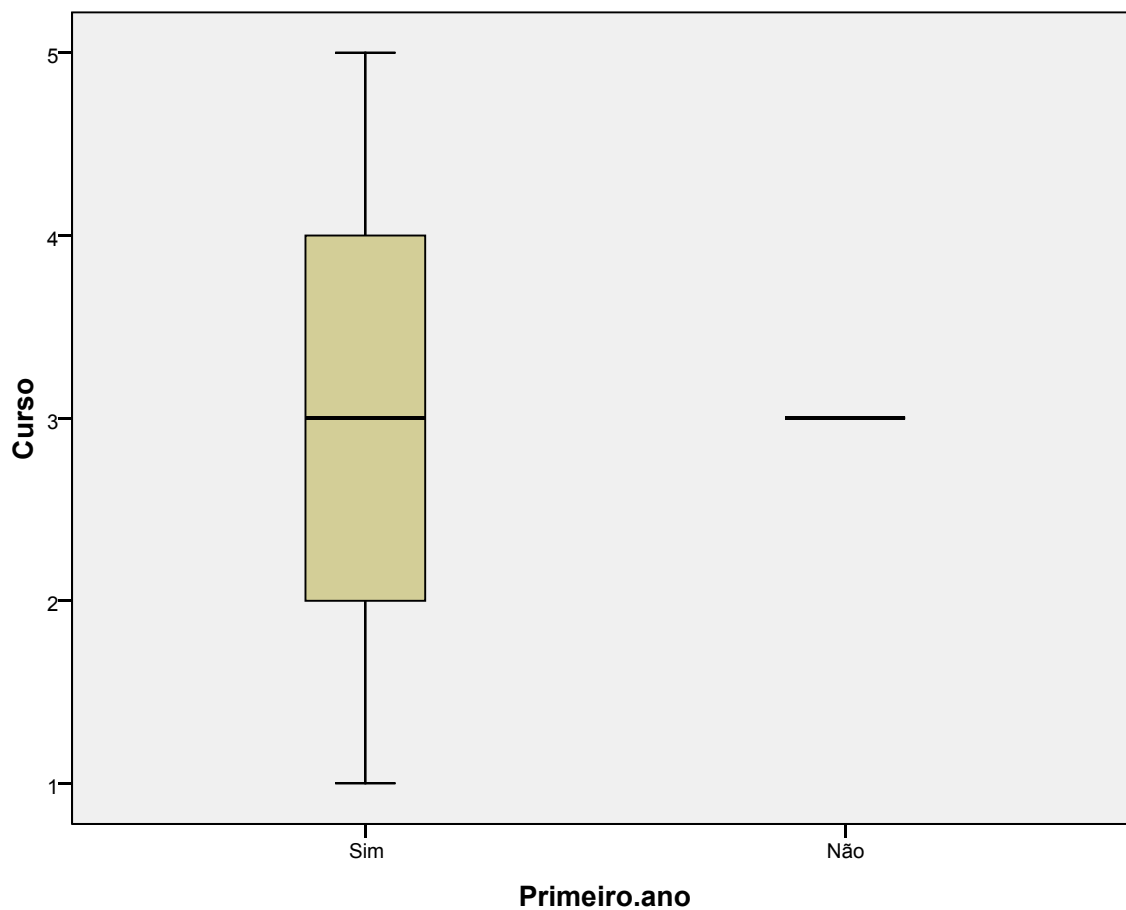


Stem-and-Leaf Plots

Curso Stem-and-Leaf Plot for
Primeiro.ano= Sim

Frequency	Stem &	Leaf
3,00	1 .	000
2,00	2 .	00
3,00	3 .	000
3,00	4 .	000
2,00	5 .	00

Stem width: 1
Each leaf: 1 case(s)



Transitou.2.ano

Case Processing Summary

		Cases					
		Valid		Missing		Total	
		N	Percent	N	Percent	N	Percent
Curso	Sim	8	100,0%	0	,0%	8	100,0%
	Não	6	100,0%	0	,0%	6	100,0%

Descriptives

Transitou.2.ano				Statistic	Std. Error
Curso	Sim	Mean		2,88	,639
		95% Confidence Interval for Mean			
		Lower Bound		1,36	
		Upper Bound		4,39	

Descriptives

Transitou.2.ano			Statistic	Std. Error
Curso	Sim	5% Trimmed Mean	2,86	
		Median	3,00	
		Variance	3,268	
		Std. Deviation	1,808	
		Minimum	1	
		Maximum	5	
		Range	4	
		Interquartile Range	4	
		Skewness	,051	,752
		Kurtosis	-2,279	1,481
	Não	Mean	3,00	,258
		95% Confidence Interval for Mean		
		Lower Bound	2,34	
		Upper Bound	3,66	
		5% Trimmed Mean	3,00	
		Median	3,00	
		Variance	,400	
		Std. Deviation	,632	
		Minimum	2	
		Maximum	4	
		Range	2	
		Interquartile Range	0	
		Skewness	,000	,845
		Kurtosis	2,500	1,741

Percentiles

Transitou.2.ano			Percentiles			
			5	10	25	50
Weighted Average (Definition 1)	Curso	Sim	1,00	1,00	1,00	3,00
		Não	2,00	2,00	2,75	3,00
Tukey's Hinges	Curso	Sim			1,00	3,00
		Não			3,00	3,00

Percentiles

Transitou.2.ano			Percentiles		
			75	90	95
Weighted Average (Definition 1)	Curso	Sim	4,75	.	.
		Não	3,25	.	.
Tukey's Hinges	Curso	Sim	4,50		
		Não	3,00		

Extreme Values^c

Transitou.2.ano				Case Number	Value
Curso	Sim	Highest	1	13	5
			2	14	5
			3	10	4
			4	11	4
		Lowest	1	3	1
			2	2	1
			3	1	1
			4	4	2
	Não	Highest	1	12	4
			2	6	3
			3	7	3 ^a
		Lowest	1	5	2
			2	9	3
			3	8	3 ^b

a. Only a partial list of cases with the value 3 are shown in the table of upper extremes.

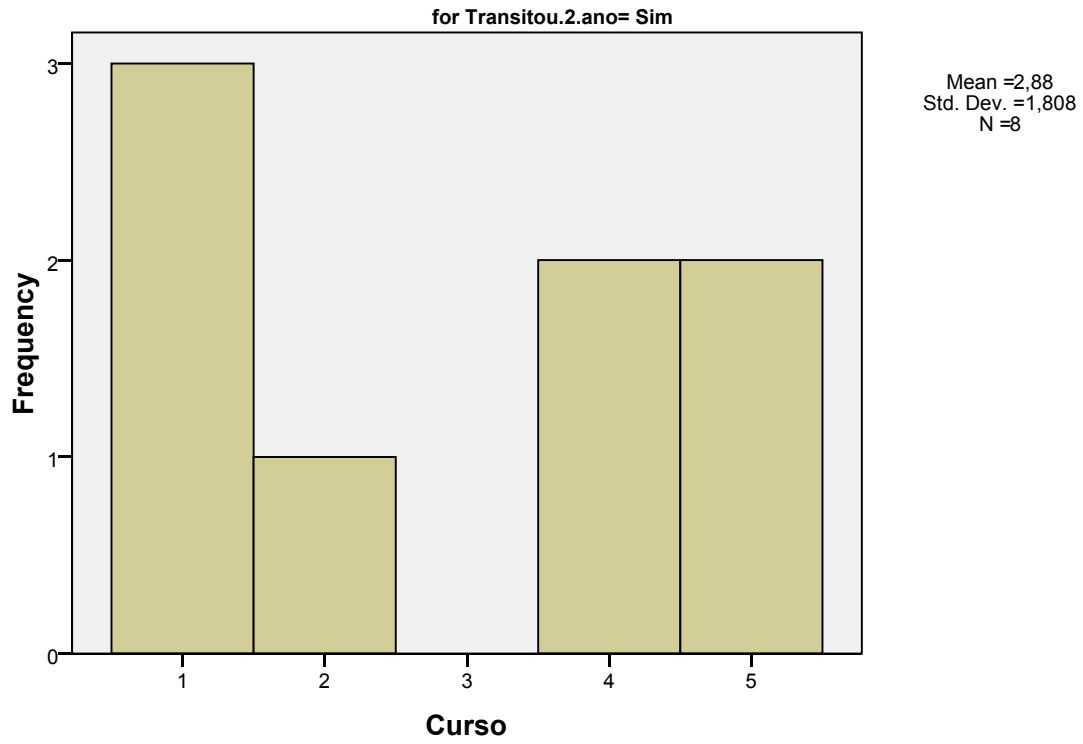
b. Only a partial list of cases with the value 3 are shown in the table of lower extremes.

c. The requested number of extreme values exceeds the number of data points. A smaller number of extremes is displayed.

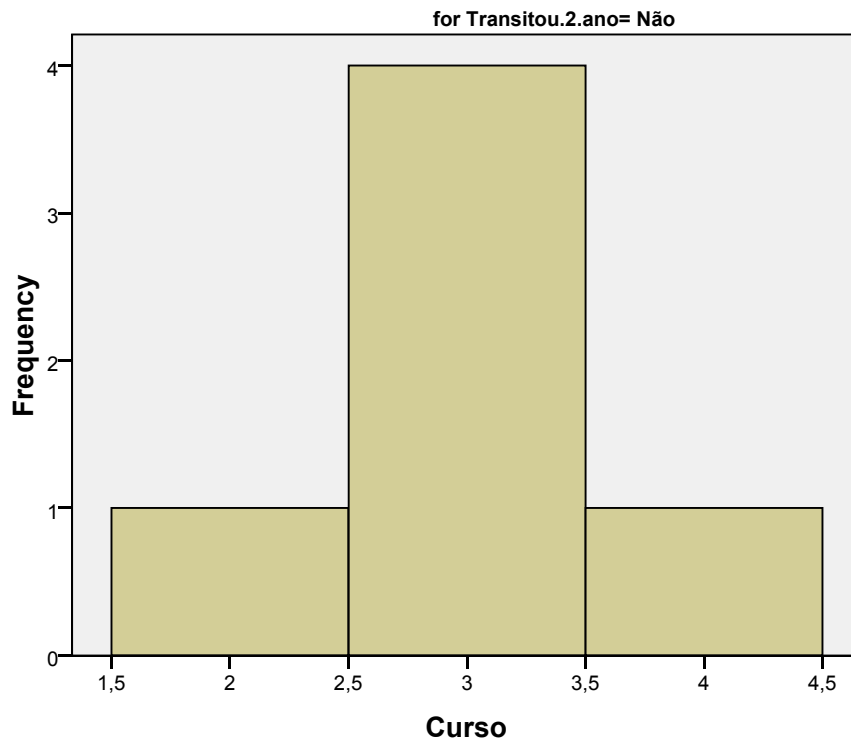
Curso

Histograms

Histogram



Histogram



Mean =3
Std. Dev. =0,632
N =6

Stem-and-Leaf Plots

Curso Stem-and-Leaf Plot for
Transitou.2.ano= Sim

Frequency	Stem & Leaf
6,00	0 . 111244
2,00	0 . 55

Stem width: 10
Each leaf: 1 case(s)

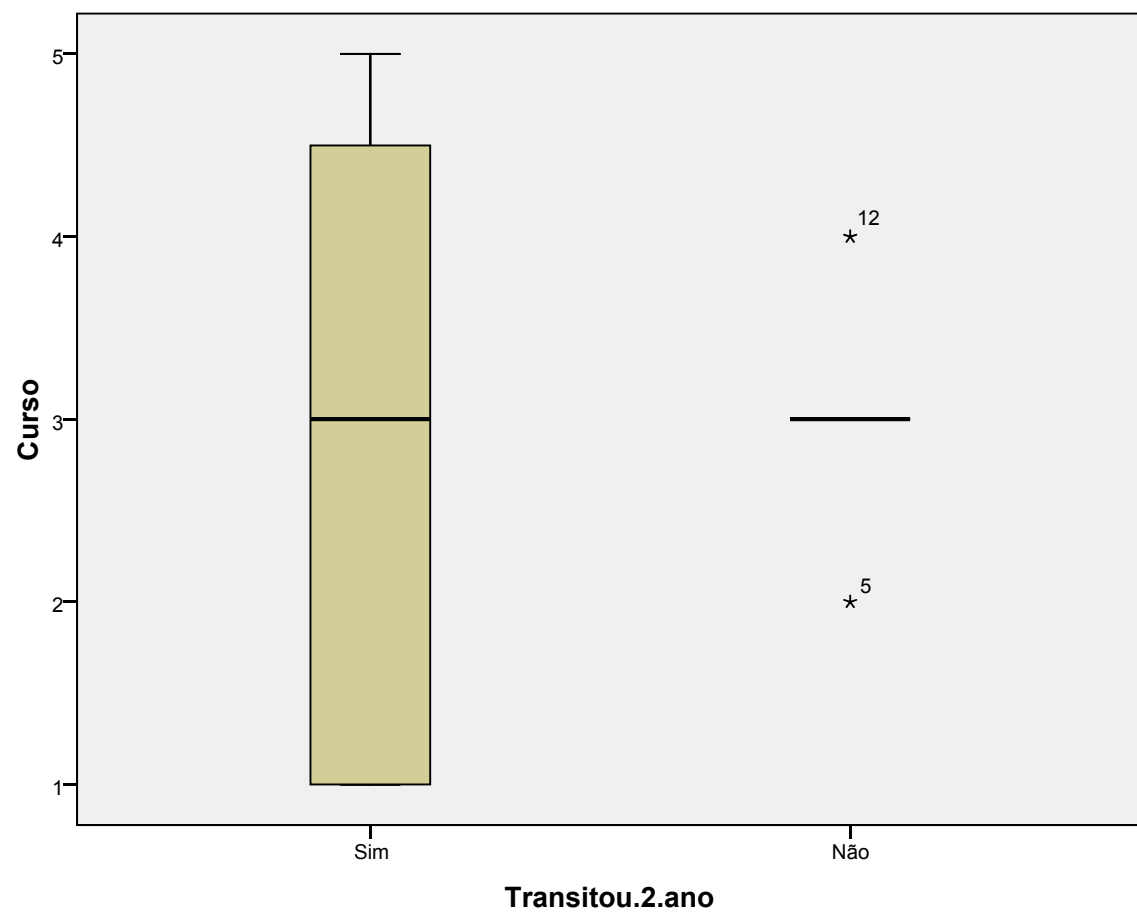
Curso Stem-and-Leaf Plot for
Transitou.2.ano= Não

Frequency	Stem & Leaf
-----------	-------------

1,00 Extremes (≤ 2)
4,00 0 . 3333
1,00 Extremes (≥ 4)

Stem width: 10
Each leaf: 1 case(s)

Boxplots



```

FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Cred.Académica Cred.Profissional Núm
. ECTS
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=VARIABLE.

```

Frequencies

[DataSet1]

Faculdade

Statistics

Faculdade

N	Valid	56
	Missing	0

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Direito	56	100,0	100,0	100,0

Curso

Statistics

Curso

N	Valid	56
	Missing	0

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Direito	56	100,0	100,0	100,0

Pediu creditação

Statistics

Pediu creditação

N	Valid	56
	Missing	0

Pediu creditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	17,9	17,9	17,9
	Não	46	82,1	82,1	100,0
	Total	56	100,0	100,0	

Cred.Profissional

Statistics

Cred.Profissional

N	Valid	56
	Missing	0

Cred.Profissional

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	56	100,0	100,0	100,0

Núm.ECTS

Statistics

Núm.ECTS

N	Valid	56
	Missing	0
	Mean	6,43
	Median	,00
	Mode	0
	Std. Deviation	18,620
	Variance	346,722
	Minimum	0
	Maximum	102
	Sum	360

Núm.ECTS

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	46	82,1	82,1	82,1
6	1	1,8	1,8	83,9
12	1	1,8	1,8	85,7
18	3	5,4	5,4	91,1
24	1	1,8	1,8	92,9
36	1	1,8	1,8	94,6
60	1	1,8	1,8	96,4
66	1	1,8	1,8	98,2
102	1	1,8	1,8	100,0
Total	56	100,0	100,0	

```
FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Matrícula1 Frequência1.1 UC1.1 Frequ
ência1.2 UC1.2 Transitou.2°
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=VARIABLE.
```

Frequencies

[DataSet1]

Faculdade

Statistics

Faculdade

N	Valid	56
	Missing	0

Faculdade

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Direito	56	100,0	100,0	100,0

Curso

Statistics

Curso

N	Valid	56
	Missing	0

Curso

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Direito	56	100,0	100,0	100,0

Matrícula1

Statistics

Matrícula1

N	Valid	56
	Missing	0

Matrícula1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	56	100,0	100,0	100,0

Frequência1.1

Statistics

Frequência1.1

N	Valid	56
	Missing	0

Frequência1.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	56	100,0	100,0	100,0

UC1.1

Statistics

UC1.1

N	Valid	56
	Missing	0
	Mean	3,13
	Median	4,00
	Mode	5
	Std. Deviation	1,991
	Variance	3,966
	Minimum	0
	Maximum	5
	Sum	175

UC1.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	11	19,6	19,6	19,6
1	4	7,1	7,1	26,8
2	5	8,9	8,9	35,7
3	6	10,7	10,7	46,4
4	7	12,5	12,5	58,9
5	23	41,1	41,1	100,0
Total	56	100,0	100,0	

Frequência1.2

Statistics

Frequência1.2

N	Valid	56
	Missing	0

Frequência1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	56	100,0	100,0	100,0

UC1.2

Statistics

UC1.2

N	Valid	56
	Missing	0

Statistics

UC1.2

Mean	3,00
Median	4,00
Mode	5
Std. Deviation	2,149
Variance	4,618
Minimum	0
Maximum	5
Sum	168

UC1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	17	30,4	30,4	30,4
1	1	1,8	1,8	32,1
2	1	1,8	1,8	33,9
3	4	7,1	7,1	41,1
4	12	21,4	21,4	62,5
5	21	37,5	37,5	100,0
Total	56	100,0	100,0	

Transitou.2º

Statistics

Transitou.2º

N	Valid	56
	Missing	0

Transitou.2º

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	35	62,5	62,5	62,5
Não	21	37,5	37,5	100,0
Total	56	100,0	100,0	

```

GET DATA
  /TYPE=XLS
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Monitori
zação Sucesso\Sucesso M23.2009-10\Monitorização Sucesso UL
.2009-10.xls'
  /SHEET=name 'COD'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.

```

```

>Warning. Command name: GET DATA
>(2101) The column contained no recognized type; defaulting to "Numeric[8,
2]"
>* Column 12
FREQUENCIES VARIABLES=V3 V4 V5 V6 V7 V8 Pediucreditação V10 V11
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

		Statistics			
		Matriculou-se no 1º ano	Frequentou 1º semestre	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre
N	Valid	11	11	10	11
	Missing	0	0	1	0
	Mean			7,50	
	Std. Error of Mean			1,035	
	Median			8,00	
	Mode			10	
	Std. Deviation			3,274	
	Variance			10,722	
	Range			11	
	Minimum			0	
	Maximum			11	
	Sum			75	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Transitou para o 2º ano	Académica
N	Valid	10	11	11
	Missing	1	0	0
	Mean	6,70		
	Std. Error of Mean	1,309		
	Median	7,00		
	Mode	6 ^a		
	Std. Deviation	4,138		
	Variance	17,122		
	Range	13		
	Minimum	0		
	Maximum	13		
	Sum	67		

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Profissional	Nº créditos atribuídos
N	Valid	11	10
	Missing	0	1
	Mean		47,30
	Std. Error of Mean		12,183
	Median		46,00
	Mode		0 ^a
	Std. Deviation		38,526
	Variance		1484,233
	Range		120
	Minimum		0
	Maximum		120
	Sum		473

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Frequency Table

Matriculou-se no 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	63,6	63,6	63,6
	Não	3	27,3	27,3	90,9
	Matriculou-se no 1º ano em 2009/10	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Frequentou 1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	81,8	81,8	81,8
	Não	1	9,1	9,1	90,9
	Frequentou 1º semestre	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	9,1	10,0	10,0
	5	1	9,1	10,0	20,0
	6	1	9,1	10,0	30,0
	7	1	9,1	10,0	40,0
	8	2	18,2	20,0	60,0
	10	3	27,3	30,0	90,0
	11	1	9,1	10,0	100,0
	Total	10	90,9	100,0	
Missing	System	1	9,1		
	Total	11	100,0		

Frequentou 2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	81,8	81,8	81,8
	Não	1	9,1	9,1	90,9
	Frequentou 2º semestre	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	9,1	10,0	10,0
	2	1	9,1	10,0	20,0
	3	1	9,1	10,0	30,0
	6	2	18,2	20,0	50,0
	8	2	18,2	20,0	70,0
	10	1	9,1	10,0	80,0
	11	1	9,1	10,0	90,0
	13	1	9,1	10,0	100,0
	Total	10	90,9	100,0	
Missing	System	1	9,1		
	Total	11	100,0		

Transitou para o 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	36,4	36,4	36,4
	Não	6	54,5	54,5	90,9
	Transitou para o 2º ano	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Académica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	72,7	72,7	72,7
	Não	2	18,2	18,2	90,9
	Académica (1)	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	10	90,9	90,9	90,9
	Profissional (2)	1	9,1	9,1	100,0
	Total	11	100,0	100,0	

Nº créditos atribuídos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	18,2	20,0	20,0
	10	1	9,1	10,0	30,0
	41	1	9,1	10,0	40,0
	46	2	18,2	20,0	60,0
	57	1	9,1	10,0	70,0
	63	1	9,1	10,0	80,0
	90	1	9,1	10,0	90,0
	120	1	9,1	10,0	100,0
	Total	10	90,9	100,0	
Missing	System	1	9,1		
	Total	11	100,0		

```

FREQUENCIES VARIABLES=V3 V4 V5 V6 V7 V8 Pediucreditação V10 V11
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Matriculou-se no 1º ano	Frequentou 1º semestre	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre
N	Valid	10	10	10	10
	Missing	0	0	0	0
	Mean			7,50	
	Std. Error of Mean			1,035	
	Median			8,00	
	Mode			10	
	Std. Deviation			3,274	
	Variance			10,722	
	Range			11	
	Minimum			0	
	Maximum			11	
	Sum			75	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Transitou para o 2º ano	Académica
N	Valid	10	10	10
	Missing	0	0	0
	Mean	6,70		
	Std. Error of Mean	1,309		
	Median	7,00		
	Mode	6 ^a		
	Std. Deviation	4,138		
	Variance	17,122		
	Range	13		
	Minimum	0		
	Maximum	13		
	Sum	67		

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Profissional	Nº créditos atribuídos
N	Valid	10	10
	Missing	0	0
	Mean		47,30
	Std. Error of Mean		12,183
	Median		46,00
	Mode		0 ^a
	Std. Deviation		38,526
	Variance		1484,233
	Range		120
	Minimum		0
	Maximum		120
	Sum		473

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Frequency Table

Matriculou-se no 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	70,0	70,0	70,0
	Não	3	30,0	30,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Frequentou 1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	90,0	90,0	90,0
	Não	1	10,0	10,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	10,0	10,0	10,0
	5	1	10,0	10,0	20,0
	6	1	10,0	10,0	30,0
	7	1	10,0	10,0	40,0
	8	2	20,0	20,0	60,0
	10	3	30,0	30,0	90,0
	11	1	10,0	10,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	90,0	90,0	90,0
	Não	1	10,0	10,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	10,0	10,0	10,0
	2	1	10,0	10,0	20,0
	3	1	10,0	10,0	30,0
	6	2	20,0	20,0	50,0
	8	2	20,0	20,0	70,0
	10	1	10,0	10,0	80,0
	11	1	10,0	10,0	90,0
	13	1	10,0	10,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Transitou para o 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	40,0	40,0	40,0
	Não	6	60,0	60,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Académica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	80,0	80,0	80,0
	Não	2	20,0	20,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	10	100,0	100,0	100,0

Nº créditos atribuídos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	20,0	20,0	20,0
	10	1	10,0	10,0	30,0
	41	1	10,0	10,0	40,0
	46	2	20,0	20,0	60,0
	57	1	10,0	10,0	70,0
	63	1	10,0	10,0	80,0
	90	1	10,0	10,0	90,0

Nº créditos atribuídos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	120	1	10,0	10,0	100,0
	Total	10	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Matrícula1 Frequência1.1 UC1.1 Frequê
ência1.2 UC1.2 Transitou.2°
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=VARIABLE.

```

Frequencies

[DataSet1]

Faculdade

Statistics

Faculdade

N	Valid	68
	Missing	0

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Letras	68	100,0	100,0	100,0

Curso

Statistics

Curso

N	Valid	68
	Missing	0

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	L.L.C.	7	10,3	10,3	10,3
	E. A. Artes do Esp.	2	2,9	2,9	13,2
	E. A. Artes e C. C.	2	2,9	2,9	16,2
	Arqueologia	5	7,4	7,4	23,5
	C. Cultura	2	2,9	2,9	26,5
	E. Africanos	1	1,5	1,5	27,9
	E. Clássicos	1	1,5	1,5	29,4
	E. Europeus	1	1,5	1,5	30,9
	Filosofia	3	4,4	4,4	35,3
	9143	5	7,4	7,4	42,6
	História	13	19,1	19,1	61,8
	História de Arte	9	13,2	13,2	75,0
	Tradução	12	17,6	17,6	92,6
	E. Asiáticos	4	5,9	5,9	98,5
	E.P.Lusófonos	1	1,5	1,5	100,0
	Total	68	100,0	100,0	

Matrícula1

Statistics

Matrícula1

N	Valid	68
	Missing	0

Matrícula1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	68	100,0	100,0	100,0

Frequência1.1

Statistics

Frequência1.1

N	Valid	68
	Missing	0

Frequência1.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	53	77,9	77,9	77,9
Não	15	22,1	22,1	100,0
Total	68	100,0	100,0	

UC1.1

Statistics

UC1.1

N	Valid	68
	Missing	0
	Mean	3,04
	Median	4,00
	Mode	5
	Std. Deviation	2,140
	Variance	4,580
	Minimum	0
	Maximum	6
	Sum	207

UC1.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	16	23,5	23,5	23,5
1	5	7,4	7,4	30,9
2	6	8,8	8,8	39,7
3	4	5,9	5,9	45,6

UC1.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 4	12	17,6	17,6	63,2
5	20	29,4	29,4	92,6
6	5	7,4	7,4	100,0
Total	68	100,0	100,0	

Frequência1.2**Statistics****Frequência1.2**

N	Valid	68
	Missing	0

Frequência1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	50	73,5	73,5	73,5
Não	18	26,5	26,5	100,0
Total	68	100,0	100,0	

UC1.2**Statistics****UC1.2**

N	Valid	68
	Missing	0
	Mean	2,75
	Median	3,00
	Mode	0
	Std. Deviation	2,010
	Variance	4,041
	Minimum	0
	Maximum	5
	Sum	187

UC1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	20	29,4	29,4	29,4
1	1	1,5	1,5	30,9
2	5	7,4	7,4	38,2
3	10	14,7	14,7	52,9
4	14	20,6	20,6	73,5
5	18	26,5	26,5	100,0
Total	68	100,0	100,0	

Transitou.2º

Statistics

Transitou.2º

N	Valid	68
	Missing	0

Transitou.2º

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	41	60,3	60,3	60,3
	Não	27	39,7	39,7	100,0
	Total	68	100,0	100,0	

```
FREQUENCIES VARIABLES=Faculdade Curso Cred.Académica Cred.Profissional Núm
. ECTS
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=VARIABLE.
```

Frequencies

[DataSet1]

Faculdade

Statistics

Faculdade

N	Valid	68
	Missing	0

Faculdade

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Letras	68	100,0	100,0	100,0

Curso

Statistics

Curso

N	Valid	68
	Missing	0

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	L.L.C.	7	10,3	10,3	10,3
	E. A. Artes do Esp.	2	2,9	2,9	13,2
	E. A. Artes e C. C.	2	2,9	2,9	16,2

Curso		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arqueologia	5	7,4	7,4	23,5
	C. Cultura	2	2,9	2,9	26,5
	E. Africanos	1	1,5	1,5	27,9
	E. Clássicos	1	1,5	1,5	29,4
	E. Europeus	1	1,5	1,5	30,9
	Filosofia	3	4,4	4,4	35,3
	9143	5	7,4	7,4	42,6
	História	13	19,1	19,1	61,8
	História de Arte	9	13,2	13,2	75,0
	Tradução	12	17,6	17,6	92,6
	E. Asiáticos	4	5,9	5,9	98,5
	E.P.Lusófonos	1	1,5	1,5	100,0
	Total	68	100,0	100,0	

Pediu creditação

Statistics

Pediu creditação

N	Valid	68
	Missing	0

Pediu creditação

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	68	100,0	100,0	100,0

Cred.Profissional

Statistics

Cred.Profissional

N	Valid	68
	Missing	0

Cred.Profissional

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	68	100,0	100,0	100,0

Núm.ECTS

Statistics

Núm.ECTS

N	Valid	68
	Missing	0

Statistics

Núm.ECTS

Mean	,00
Median	,00
Mode	0
Std. Deviation	,000
Variance	,000
Minimum	0
Maximum	0
Sum	0

Núm.ECTS

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	68	100,0	100,0	100,0

```

FREQUENCIES VARIABLES=Curso Mat.ano.1 Ano Freq.ano1.sem1 UCconcluídas.1.1
Freq.ano1.sem2 UCconcluídas.1.2 Transitou.ano.2 Creditação
.Acadêmica Creditação.Profissional
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

		Curso	Mat.ano.1	Ano	Freq.ano1. sem1	UCconcluídas .1.1
N	Valid	2	2	2	2	2
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean			2009,00		7,00
	Std. Error of Mean			,000		,000
	Median			2009,00		7,00
	Mode			2009		7
	Std. Deviation			,000		,000
	Variance			,000		,000
	Range			0		0
	Minimum			2009		7
	Maximum			2009		7
	Sum			4018		14

Statistics

		Freq.ano1. sem2	UCconcluídas .1.2	Transitou. ano.2
N	Valid	2	2	2
	Missing	0	0	0
	Mean		7,00	
	Std. Error of Mean		1,000	
	Median		7,00	
	Mode		6 ^a	
	Std. Deviation		1,414	
	Variance		2,000	
	Range		2	
	Minimum		6	
	Maximum		8	
	Sum		14	

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Creditação. Acadêmica	Creditação. Profissional
N	Valid	2	2
	Missing	0	0

Frequency Table

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Higiene Oral	1	50,0	50,0	50,0
	Prótese Dentária	1	50,0	50,0	100,0
	Total	2	100,0	100,0	

Mat.ano.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

Ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2009	2	100,0	100,0	100,0

Freq.ano1.sem1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

UCconcluídas.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	7	2	100,0	100,0	100,0

Freq.ano1.sem2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

UCconcluídas.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	50,0	50,0	50,0
	8	1	50,0	50,0	100,0
	Total	2	100,0	100,0	

Transitou.ano.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	100,0	100,0	100,0

Creditação.Acadêmica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	2	100,0	100,0	100,0

Creditação.Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	2	100,0	100,0	100,0

```

FREQUENCIES VARIABLES=Curso Mat.ano.1 Ano Freq.ano1.sem1 UCconcluídas.1.1
Freq.ano1.sem2 UCconcluídas.1.2 Média Transitou.ano.2 Cred
itação.Acadêmica Creditação.Profissional ECTS1.1 ECTS1.2 ECTS2.1 ECTS2.
2
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

		Curso	Mat.ano.1	Ano	Freq.ano1. sem1	UCconcluídas .1.1
N	Valid	16	16	16	16	11
	Missing	0	0	0	0	5
	Mean			2009,00		3,45
	Std. Error of Mean			,000		,434
	Median			2009,00		4,00
	Mode			2009		3 ^a
	Std. Deviation			,000		1,440
	Variance			,000		2,073
	Range			0		4
	Minimum			2009		1
	Maximum			2009		5
	Sum			32144		38

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Freq.ano1. sem2	UCconcluídas .1.2	Média	Transitou. ano.2
N	Valid	16	10	10	16
	Missing	0	6	6	0
	Mean		2,70	12,17	
	Std. Error of Mean		,496	1,429	
	Median		2,50	13,55	
	Mode		2 ^a	14	
	Std. Deviation		1,567	4,519	
	Variance		2,456	20,420	
	Range		5	16	
	Minimum		0	0	
	Maximum		5	16	
	Sum		27	122	

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Creditação. Acadêmica	Creditação. Profissional	ECTS1.1	ECTS1.2
N	Valid	16	16	2	2
	Missing	0	0	14	14
	Mean			12,00	12,00
	Std. Error of Mean			6,000	6,000
	Median			12,00	12,00
	Mode			6 ^a	6 ^a
	Std. Deviation			8,485	8,485
	Variance			72,000	72,000
	Range			12	12
	Minimum			6	6
	Maximum			18	18
	Sum			24	24

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		ECTS2.1	ECTS2.2
N	Valid	1	1
	Missing	15	15
	Mean	18,00	6,00
	Median	18,00	6,00
	Mode	18	6
	Range	0	0
	Minimum	18	6
	Maximum	18	6
	Sum	18	6

Frequency Table

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Psicologia	16	100,0	100,0	100,0

Mat.ano.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	11	68,8	68,8	68,8
	Não	5	31,3	31,3	100,0
	Total	16	100,0	100,0	

Ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2009	16	100,0	100,0	100,0

Freq.ano1.sem1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	11	68,8	68,8	68,8
	Não	5	31,3	31,3	100,0
	Total	16	100,0	100,0	

UCconcluídas.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	2	12,5	18,2	18,2
	3	3	18,8	27,3	45,5
	4	3	18,8	27,3	72,7
	5	3	18,8	27,3	100,0
	Total	11	68,8	100,0	
Missing	System	5	31,3		
	Total	16	100,0		

Freq.ano1.sem2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	62,5	62,5	62,5
	Não	6	37,5	37,5	100,0
	Total	16	100,0	100,0	

UCconcluídas.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	6,3	10,0	10,0
	1	1	6,3	10,0	20,0
	2	3	18,8	30,0	50,0
	3	1	6,3	10,0	60,0
	4	3	18,8	30,0	90,0
	5	1	6,3	10,0	100,0
	Total	10	62,5	100,0	
Missing	System	6	37,5		
	Total	16	100,0		

Média

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	6,3	10,0	10,0
	11	1	6,3	10,0	20,0
	12	1	6,3	10,0	30,0
	14	2	12,5	20,0	50,0
	14	1	6,3	10,0	60,0
	14	1	6,3	10,0	70,0
	14	1	6,3	10,0	80,0
	15	1	6,3	10,0	90,0

Média

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	16	1	6,3	10,0	100,0
	Total	10	62,5	100,0	
Missing	System	6	37,5		
	Total	16	100,0		

Transitou.ano.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	6	37,5	37,5	37,5
	Não	10	62,5	62,5	100,0
	Total	16	100,0	100,0	

Creditação.Acadêmica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	12,5	12,5	12,5
	Não	14	87,5	87,5	100,0
	Total	16	100,0	100,0	

Creditação.Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	16	100,0	100,0	100,0

ECTS1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	6,3	50,0	50,0
	18	1	6,3	50,0	100,0
	Total	2	12,5	100,0	
Missing	System	14	87,5		
	Total	16	100,0		

ECTS1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	6,3	50,0	50,0
	18	1	6,3	50,0	100,0
	Total	2	12,5	100,0	
Missing	System	14	87,5		
	Total	16	100,0		

ECTS2.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	18	1	6,3	100,0	100,0
Missing	System	15	93,8		
	Total	16	100,0		

ECTS2.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	6,3	100,0	100,0
Missing	System	15	93,8		
	Total	16	100,0		

```

FREQUENCIES VARIABLES=Curso Matriculouseno1ºano Emqueano Frequentou1ºseme
stredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas Frequentou2ºse
mestredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_A Matriculouseno2ºano Em
queano_A Frequentou1ºsemestredo2ºano
Nºunidadescurricularesconcluídas_B Frequentou2ºsemestredo2ºano Nºunidadesc
urricularesconcluídas_C Matriculouseno3ºano Emqueano_B Fre
quentou1ºsemestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_D Frequentou2
ºsemestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_E
Matriculouseno4ºano2ºciclo Emqueano_C Frequentou1ºsemestredo4ºano Nºunidad
escurricularesconcluídas_F Frequentou2ºsemestredo4ºano Aca
démica Profissional @1ºano V38 @2ºano V40 @3ºano V42 @4ºano V44 @5ºano
V46
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

		Curso	Matriculou-se no 1º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 1º ano
N	Valid	20	20	19	20
	Missing	0	0	1	0
	Mean			2006,00	
	Std. Error of Mean			,000	
	Median			2006,00	
	Mode			2006	
	Std. Deviation			,000	
	Variance			,000	
	Range			0	
	Minimum			2006	
	Maximum			2006	
	Sum			38114	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 1º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 2º ano
N	Valid	20	20	20	20
	Missing	0	0	0	0

Statistics

		Em que ano	Frequentou 1º semestre do 2º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 2º ano
N	Valid	12	20	20	20
	Missing	8	0	0	0
	Mean	2007,75			
	Std. Error of Mean	,179			
	Median	2008,00			
	Mode	2008			
	Std. Deviation	,622			
	Variance	,386			
	Range	2			
	Minimum	2007			
	Maximum	2009			
	Sum	24093			

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 3º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 3º ano
N	Valid	20	20	10	20
	Missing	0	0	10	0
	Mean			2008,70	
	Std. Error of Mean			,153	
	Median			2009,00	
	Mode			2009	
	Std. Deviation			,483	
	Variance			,233	
	Range			1	
	Minimum			2008	
	Maximum			2009	
	Sum			20087	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 3º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 4º ano (2º ciclo)
N	Valid	20	20	20	20
	Missing	0	0	0	0

Statistics

		Em que ano	Frequentou 1º semestre do 4º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 4º ano
N	Valid	2	20	20	20
	Missing	18	0	0	0
	Mean	2010,00			
	Std. Error of Mean	,000			
	Median	2010,00			
	Mode	2010			
	Std. Deviation	,000			
	Variance	,000			
	Range	0			
	Minimum	2010			
	Maximum	2010			
	Sum	4020			

Statistics

		Académica	Profissional	1º ano 1º Sem	1º ano 2º sem
N	Valid	20	20	1	1
	Missing	0	0	19	19
	Mean			12,00	6,00
	Median			12,00	6,00
	Mode			12	6
	Range			0	0
	Minimum			12	6
	Maximum			12	6
	Sum			12	6

Statistics

		2º ano 1º sem	2º ano 2º sem	3º ano 1º sem	3º ano 2º sem
N	Valid	1	1	1	1
	Missing	19	19	19	19
	Mean	6,00	24,00	6,00	,00
	Median	6,00	24,00	6,00	,00
	Mode	6	24	6	0
	Range	0	0	0	0
	Minimum	6	24	6	0
	Maximum	6	24	6	0
	Sum	6	24	6	0

Statistics

		4º ano 1º sem	4º ano 2º sem	5º ano 1º sem	5º ano 2º sem
N	Valid	1	1	1	1
	Missing	19	19	19	19
	Mean	,00	,00	,00	,00
	Median	,00	,00	,00	,00
	Mode	0	0	0	0
	Range	0	0	0	0
	Minimum	0	0	0	0
	Maximum	0	0	0	0
	Sum	0	0	0	0

Frequency Table

Curso

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	5,0	5,0	5,0
Psicologia	16	80,0	80,0	85,0
Ciências da Educação	3	15,0	15,0	100,0
Total	20	100,0	100,0	

Matriculou-se no 1º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	19	95,0	95,0	95,0
S/N	1	5,0	5,0	100,0
Total	20	100,0	100,0	

Em que ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2006	19	95,0	100,0	100,0
Missing System	1	5,0		
Total	20	100,0		

Frequentou 1º semestre do 1º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	18	90,0	90,0	90,0
Não	1	5,0	5,0	95,0
S/N	1	5,0	5,0	100,0
Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	6	30,0	30,0	30,0
	1º semestre	1	5,0	5,0	35,0
	2	1	5,0	5,0	40,0
	3	3	15,0	15,0	55,0
	4	4	20,0	20,0	75,0
	5	3	15,0	15,0	90,0
	6	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	90,0	90,0	90,0
	Não	1	5,0	5,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,0	5,0	5,0
	0	6	30,0	30,0	35,0
	2º semestre	1	5,0	5,0	40,0
	3	5	25,0	25,0	65,0
	4	2	10,0	10,0	75,0
	5	3	15,0	15,0	90,0
	6	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Matriculou-se no 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	60,0	60,0	60,0
	Não	7	35,0	35,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2007	4	20,0	33,3	33,3
	2008	7	35,0	58,3	91,7
	2009	1	5,0	8,3	100,0
	Total	12	60,0	100,0	
Missing	System	8	40,0		
	Total	20	100,0		

Frequentou 1º semestre do 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	60,0	60,0	60,0
	Não	7	35,0	35,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		7	35,0	35,0	35,0
	0	1	5,0	5,0	40,0
	1º semestre	1	5,0	5,0	45,0
	4	2	10,0	10,0	55,0
	5	7	35,0	35,0	90,0
	6	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	60,0	60,0	60,0
	Não	7	35,0	35,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		7	35,0	35,0	35,0
	2	1	5,0	5,0	40,0
	2º semestre	1	5,0	5,0	45,0
	5	9	45,0	45,0	90,0
	6	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Matriculou-se no 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	50,0	50,0	50,0
	Não	9	45,0	45,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2008	3	15,0	30,0	30,0
	2009	7	35,0	70,0	100,0
	Total	10	50,0	100,0	
Missing	System	10	50,0		
	Total	20	100,0		

Frequentou 1º semestre do 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	50,0	50,0	50,0
	Não	9	45,0	45,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		9	45,0	45,0	45,0
	1	1	5,0	5,0	50,0
	1º semestre	1	5,0	5,0	55,0
	2	1	5,0	5,0	60,0
	3	1	5,0	5,0	65,0
	4	3	15,0	15,0	80,0
	5	2	10,0	10,0	90,0
	6	2	10,0	10,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	50,0	50,0	50,0
	Não	9	45,0	45,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		9	45,0	45,0	45,0
	0	3	15,0	15,0	60,0
	1	1	5,0	5,0	65,0
	2º semestre	1	5,0	5,0	70,0
	4	2	10,0	10,0	80,0
	5	1	5,0	5,0	85,0
	6	2	10,0	10,0	95,0

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	A DECORRER	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Matriculou-se no 4º ano (2º ciclo)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,0	5,0	5,0
	Sim	2	10,0	10,0	15,0
	Não	16	80,0	80,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2010	2	10,0	100,0	100,0
Missing	System	18	90,0		
	Total	20	100,0		

Frequentou 1º semestre do 4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,0	5,0	5,0
	Sim	2	10,0	10,0	15,0
	Não	16	80,0	80,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		17	85,0	85,0	85,0
	1º semestre	1	5,0	5,0	90,0
	2	1	5,0	5,0	95,0
	4	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,0	5,0	5,0
	Sim	2	10,0	10,0	15,0
	Não	16	80,0	80,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Acadêmica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	5,0	5,0	5,0
	Não	18	90,0	90,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	19	95,0	95,0	95,0
	S/N	1	5,0	5,0	100,0
	Total	20	100,0	100,0	

1º ano 1º Sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	12	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

1º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

2º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

2º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	24	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

3º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

3º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

4º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

4º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

5º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

5º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,0	100,0	100,0
Missing	System	19	95,0		
	Total	20	100,0		

FREQUENCIES VARIABLES=Curso Matriculouseno1ºano Emqueano Frequentou1ºseme
tredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas Frequentou2ºse
mestredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_A Matriculouseno2ºano Em
queano_A Frequentou1ºsemeestredo2ºano
Nºunidadescurricularesconcluídas_B Frequentou2ºsemeestredo2ºano Nºunidadesc
urricularesconcluídas_C Matriculouseno3ºano Emqueano_B Fre
quentou1ºsemeestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_D Frequentou2
ºsemeestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_E
Matriculouseno4ºano2ºciclo Emqueano_C Frequentou1ºsemeestredo4ºano Nºunidad
escurricularesconcluídas_F Frequentou2ºsemeestredo4ºano Aca
démica Profissional @1ºano V38 @2ºano V40 @3ºano V42 @4ºano V44 @5ºano
V46

```

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet2]

Statistics

		Curso	Matriculou-se no 1º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 1º ano
N	Valid	19	19	19	19
	Missing	0	0	0	0
	Mean			2006,00	
	Std. Error of Mean			,000	
	Median			2006,00	
	Mode			2006	
	Std. Deviation			,000	
	Variance			,000	
	Range			0	
	Minimum			2006	
	Maximum			2006	
	Sum			38114	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 1º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 2º ano
N	Valid	19	19	19	19
	Missing	0	0	0	0

Statistics

		Em que ano	Frequentou 1º semestre do 2º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 2º ano
N	Valid	12	19	19	19
	Missing	7	0	0	0
	Mean	2007,75			
	Std. Error of Mean	,179			
	Median	2008,00			
	Mode	2008			
	Std. Deviation	,622			
	Variance	,386			
	Range	2			
	Minimum	2007			
	Maximum	2009			
	Sum	24093			

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 3º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 3º ano
N	Valid	19	19	10	19
	Missing	0	0	9	0
	Mean			2008,70	
	Std. Error of Mean			,153	
	Median			2009,00	
	Mode			2009	
	Std. Deviation			,483	
	Variance			,233	
	Range			1	
	Minimum			2008	
	Maximum			2009	
	Sum			20087	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 3º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 4º ano (2º ciclo)
N	Valid	19	19	19	19
	Missing	0	0	0	0

Statistics

		Em que ano	Frequentou 1º semestre do 4º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 4º ano
N	Valid	2	19	19	19
	Missing	17	0	0	0
	Mean	2010,00			
	Std. Error of Mean	,000			
	Median	2010,00			
	Mode	2010			
	Std. Deviation	,000			
	Variance	,000			
	Range	0			
	Minimum	2010			
	Maximum	2010			
	Sum	4020			

Statistics

		Acadêmica	Profissional	1º ano 1º Sem	1º ano 2º sem
N	Valid	19	19	1	1
	Missing	0	0	18	18
	Mean			12,00	6,00
	Median			12,00	6,00
	Mode			12	6
	Range			0	0
	Minimum			12	6
	Maximum			12	6
	Sum			12	6

Statistics

		2º ano 1º sem	2º ano 2º sem	3º ano 1º sem	3º ano 2º sem
N	Valid	1	1	1	1
	Missing	18	18	18	18
	Mean	6,00	24,00	6,00	,00
	Median	6,00	24,00	6,00	,00
	Mode	6	24	6	0
	Range	0	0	0	0
	Minimum	6	24	6	0
	Maximum	6	24	6	0
	Sum	6	24	6	0

Statistics

		4º ano 1º sem	4º ano 2º sem	5º ano 1º sem	5º ano 2º sem
N	Valid	1	1	1	1
	Missing	18	18	18	18
	Mean	,00	,00	,00	,00
	Median	,00	,00	,00	,00
	Mode	0	0	0	0
	Range	0	0	0	0
	Minimum	0	0	0	0
	Maximum	0	0	0	0
	Sum	0	0	0	0

Frequency Table

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Psicologia	16	84,2	84,2	84,2
	Ciências da Educação	3	15,8	15,8	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Matriculou-se no 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	19	100,0	100,0	100,0

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2006	19	100,0	100,0	100,0

Frequentou 1º semestre do 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	94,7	94,7	94,7
	Não	1	5,3	5,3	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	6	31,6	31,6	31,6
	2	1	5,3	5,3	36,8
	3	3	15,8	15,8	52,6
	4	4	21,1	21,1	73,7
	5	3	15,8	15,8	89,5
	6	2	10,5	10,5	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	94,7	94,7	94,7
	Não	1	5,3	5,3	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,3	5,3	5,3
	0	6	31,6	31,6	36,8
	3	5	26,3	26,3	63,2
	4	2	10,5	10,5	73,7
	5	3	15,8	15,8	89,5
	6	2	10,5	10,5	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Matriculou-se no 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	63,2	63,2	63,2
	Não	7	36,8	36,8	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2007	4	21,1	33,3	33,3
	2008	7	36,8	58,3	91,7
	2009	1	5,3	8,3	100,0
	Total	12	63,2	100,0	
Missing	System	7	36,8		
	Total	19	100,0		

Frequentou 1º semestre do 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	63,2	63,2	63,2
	Não	7	36,8	36,8	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		7	36,8	36,8	36,8
	0	1	5,3	5,3	42,1
	4	2	10,5	10,5	52,6
	5	7	36,8	36,8	89,5
	6	2	10,5	10,5	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	12	63,2	63,2	63,2
	Não	7	36,8	36,8	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		7	36,8	36,8	36,8
	2	1	5,3	5,3	42,1
	5	9	47,4	47,4	89,5
	6	2	10,5	10,5	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Matriculou-se no 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	52,6	52,6	52,6
	Não	9	47,4	47,4	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2008	3	15,8	30,0	30,0
	2009	7	36,8	70,0	100,0
	Total	10	52,6	100,0	
Missing	System	9	47,4		
	Total	19	100,0		

Frequentou 1º semestre do 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	52,6	52,6	52,6
	Não	9	47,4	47,4	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		9	47,4	47,4	47,4
	1	1	5,3	5,3	52,6
	2	1	5,3	5,3	57,9
	3	1	5,3	5,3	63,2
	4	3	15,8	15,8	78,9
	5	2	10,5	10,5	89,5
	6	2	10,5	10,5	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	10	52,6	52,6	52,6
	Não	9	47,4	47,4	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		9	47,4	47,4	47,4
	0	3	15,8	15,8	63,2
	1	1	5,3	5,3	68,4
	4	2	10,5	10,5	78,9

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	5	1	5,3	5,3	84,2
	6	2	10,5	10,5	94,7
	A DECORRER	1	5,3	5,3	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Matriculou-se no 4º ano (2º ciclo)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,3	5,3	5,3
	Sim	2	10,5	10,5	15,8
	Não	16	84,2	84,2	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2010	2	10,5	100,0	100,0
Missing	System	17	89,5		
	Total	19	100,0		

Frequentou 1º semestre do 4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,3	5,3	5,3
	Sim	2	10,5	10,5	15,8
	Não	16	84,2	84,2	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		17	89,5	89,5	89,5
	2	1	5,3	5,3	94,7
	4	1	5,3	5,3	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid		1	5,3	5,3	5,3
	Sim	2	10,5	10,5	15,8
	Não	16	84,2	84,2	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Académica

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	1	5,3	5,3	5,3
	Não	18	94,7	94,7	100,0
	Total	19	100,0	100,0	

Profissional

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	19	100,0	100,0	100,0

1º ano 1º Sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	12	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

1º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

2º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

2º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	24	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

3º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	6	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

3º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

4º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

4º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

5º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

5º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	5,3	100,0	100,0
Missing	System	18	94,7		
	Total	19	100,0		

```

GET DATA
  /TYPE=XLS
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Monitori
zação Sucesso\Sucesso M23. 2006-10\Belas-Artes\Cópia de Co
piar de Monitorização M23.xls'
  /SHEET=name 'BD. 2006-10'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Curso
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Curso

N	Valid	7
	Missing	0
	Mean	3,14
	Std. Error of Mean	,595
	Median	3,00
	Mode	2 ^a
	Std. Deviation	1,574
	Variance	2,476
	Range	4
	Maximum	5

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Arte e Multimédia	1	14,3	14,3	14,3
	Design de Comunicação	2	28,6	28,6	42,9
	Design de Equipamento	1	14,3	14,3	57,1
	Escultura	1	14,3	14,3	71,4
	Pintura	2	28,6	28,6	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Ano.1 Semestre.1.1 UC.1.1 Semestre.1.2 UC.1.2
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Ano.1	Semestre.1.1	UC.1.1	Semestre.1.2	UC.1.2
N	Valid	7	7	7	7	7
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean	1,00	1,00	2,57	1,14	1,86
	Std. Error of Mean	,000	,000	1,088	,143	1,204
	Median	1,00	1,00	1,00	1,00	,00
	Mode	1	1	0 ^a	1	0
	Std. Deviation	,000	,000	2,878	,378	3,185
	Variance	,000	,000	8,286	,143	10,143
	Range	0	0	7	1	7
	Maximum	1	1	7	2	7

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Frequency Table

Ano.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	100,0	100,0	100,0

Semestre.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	7	100,0	100,0	100,0

UC.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	28,6	28,6	28,6
	1	2	28,6	28,6	57,1
	3	1	14,3	14,3	71,4
	6	1	14,3	14,3	85,7
	7	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

Semestre.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	6	85,7	85,7	85,7
	2	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

UC.1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	5	71,4	71,4	71,4
6	1	14,3	14,3	85,7
7	1	14,3	14,3	100,0
Total	7	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Ano.2 Semestre.2.1 UC.2.1 Semestre.2.2 UC.2.2
 /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE
 /ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

	Ano.2	Semestre.2.1	UC.2.1	Semestre.2.2	UC.2.2
N Valid	7	7	7	7	7
Missing	0	0	0	0	0
Mean	1,71	1,71	1,86	1,71	2,00
Std. Error of Mean	,184	,184	1,204	,184	1,291
Median	2,00	2,00	,00	2,00	,00
Mode	2	2	0	2	0
Std. Deviation	,488	,488	3,185	,488	3,416
Variance	,238	,238	10,143	,238	11,667
Range	1	1	7	1	7
Maximum	2	2	7	2	7

Frequency Table**Ano.2**

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	28,6	28,6	28,6
Não	5	71,4	71,4	100,0
Total	7	100,0	100,0	

Semestre.2.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	28,6	28,6	28,6
Não	5	71,4	71,4	100,0
Total	7	100,0	100,0	

UC.2.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	5	71,4	71,4	71,4
6	1	14,3	14,3	85,7
7	1	14,3	14,3	100,0
Total	7	100,0	100,0	

Semestre.2.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	28,6	28,6	28,6
Não	5	71,4	71,4	100,0
Total	7	100,0	100,0	

UC.2.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	5	71,4	71,4	71,4
7	2	28,6	28,6	100,0
Total	7	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Ano.3 Semestre.3.1 UC.3.1 Semestre.3.2 UC.3.2
 /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE
 /ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

	Ano.3	Semestre.3.1	UC.3.1	Semestre.3.2	UC.3.2
N Valid	7	7	7	7	7
Missing	0	0	0	0	0
Mean	1,71	1,71	1,71	1,71	1,29
Std. Error of Mean	,184	,184	1,128	,184	,837
Median	2,00	2,00	,00	2,00	,00
Mode	2	2	0	2	0
Std. Deviation	,488	,488	2,984	,488	2,215
Variance	,238	,238	8,905	,238	4,905
Range	1	1	7	1	5
Maximum	2	2	7	2	5

Frequency Table

Ano.3

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	28,6	28,6	28,6
	Não	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

Semestre.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	28,6	28,6	28,6
	Não	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

UC.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	5	71,4	71,4	71,4
	5	1	14,3	14,3	85,7
	7	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

Semestre.3.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	28,6	28,6	28,6
	Não	5	71,4	71,4	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

UC.3.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	5	71,4	71,4	71,4
	4	1	14,3	14,3	85,7
	5	1	14,3	14,3	100,0
	Total	7	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Creditação.academica Creditação.exp.prof
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Pediu creditação	Creditação. exp.prof
N	Valid	7	7
	Missing	0	0
	Mean	2,00	2,00
	Std. Error of Mean	,000	,000
	Median	2,00	2,00
	Mode	2	2
	Std. Deviation	,000	,000
	Variance	,000	,000
	Range	0	0
	Maximum	2	2

Frequency Table

Pediu creditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	7	100,0	100,0	100,0

Creditação.exp.prof

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	7	100,0	100,0	100,0

```

FREQUENCIES VARIABLES=@1ºano @1ºsemestre UCconcluídas @2ºsemestre UCconclu
ídas_A Passou
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		1º ano	1º semestre	UC concluídas	2º semestre
N	Valid	50	50	50	50
	Missing	0	0	0	0
	Mean			2,28	
	Median			3,00	
	Mode			4	
	Std. Deviation			1,750	
	Variance			3,063	
	Range			4	
	Minimum			0	
	Maximum			4	
	Sum			114	

Statistics

		UC concluídas	Passou
N	Valid	50	50
	Missing	0	0
	Mean	2,28	
	Median	3,00	
	Mode	4	
	Std. Deviation	1,750	
	Variance	3,063	
	Range	4	
	Minimum	0	
	Maximum	4	
	Sum	114	

Frequency Table

1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	50	100,0	100,0	100,0

1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	50	100,0	100,0	100,0

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	15	30,0	30,0	30,0
	1	4	8,0	8,0	38,0
	2	4	8,0	8,0	46,0
	3	6	12,0	12,0	58,0
	4	21	42,0	42,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	50	100,0	100,0	100,0

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	15	30,0	30,0	30,0
	1	4	8,0	8,0	38,0
	2	4	8,0	8,0	46,0
	3	6	12,0	12,0	58,0
	4	21	42,0	42,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

Passou

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	31	62,0	62,0	62,0
	Não	19	38,0	38,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=@2ºano @1ºsemestre_A UCconcluídas_B @2ºsemestre_A UC
concluídas_C Passou3ºano
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		2º ano	1º semestre	UC concluídas	2º semestre
N	Valid	50	50	31	50
	Missing	0	0	19	0
	Mean			2,52	
	Median			3,00	
	Mode			4	
	Std. Deviation			1,546	
	Variance			2,391	
	Range			4	
	Minimum			0	
	Maximum			4	
	Sum			78	

Statistics

		UC concluídas	Passou 3º ano
N	Valid	31	50
	Missing	19	0
	Mean	3,06	
	Median	4,00	
	Mode	4	
	Std. Deviation	1,948	
	Variance	3,796	
	Range	6	
	Minimum	0	
	Maximum	6	
	Sum	95	

Frequency Table

2º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	31	62,0	62,0	62,0
	Não	19	38,0	38,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	31	62,0	62,0	62,0
	Não	19	38,0	38,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	7	14,0	22,6	22,6
	2	5	10,0	16,1	38,7
	3	8	16,0	25,8	64,5
	4	11	22,0	35,5	100,0
	Total	31	62,0	100,0	
Missing	System	19	38,0		
	Total	50	100,0		

2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	31	62,0	62,0	62,0
	Não	19	38,0	38,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	6	12,0	19,4	19,4
	1	3	6,0	9,7	29,0
	2	1	2,0	3,2	32,3
	3	3	6,0	9,7	41,9
	4	10	20,0	32,3	74,2
	5	7	14,0	22,6	96,8
	6	1	2,0	3,2	100,0
	Total	31	62,0	100,0	
Missing	System	19	38,0		
	Total	50	100,0		

Passou 3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	21	42,0	42,0	42,0
	Não	29	58,0	58,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=@3ºano @1ºsemestre_B UCconcluídas_D @2ºsemestre_B UC
concluídas_E Passou4ºano
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		3º ano	1º semestre	UC concluídas	2º semestre
N	Valid	50	50	21	50
	Missing	0	0	29	0
	Mean			4,29	
	Median			5,00	
	Mode			5	
	Std. Deviation			1,347	
	Variance			1,814	
	Range			4	
	Minimum			1	
	Maximum			5	
	Sum			90	

Statistics

		UC concluídas	Passou 4º ano
N	Valid	21	50
	Missing	29	0
	Mean	4,19	
	Median	5,00	
	Mode	5	
	Std. Deviation	1,209	
	Variance	1,462	
	Range	4	
	Minimum	1	
	Maximum	5	
	Sum	88	

Frequency Table

3º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	21	42,0	42,0	42,0
	Não	29	58,0	58,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	21	42,0	42,0	42,0
	Não	29	58,0	58,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	2	4,0	9,5	9,5
	2	1	2,0	4,8	14,3
	3	1	2,0	4,8	19,0
	4	2	4,0	9,5	28,6
	5	15	30,0	71,4	100,0
	Total	21	42,0	100,0	
Missing	System	29	58,0		
	Total	50	100,0		

2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	21	42,0	42,0	42,0
	Não	29	58,0	58,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	1	2,0	4,8	4,8
	2	2	4,0	9,5	14,3
	3	1	2,0	4,8	19,0
	4	5	10,0	23,8	42,9
	5	12	24,0	57,1	100,0
	Total	21	42,0	100,0	
Missing	System	29	58,0		
	Total	50	100,0		

Passou 4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	36,0	36,0	36,0
	Não	32	64,0	64,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=@4ºano @1ºsemestre_C UCconcluídas_F @2ºsemestre_C UC
concluídas_G Passou5ºano
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		4º ano	1º semestre	UC concluídas	2º semestre
N	Valid	50	50	18	50
	Missing	0	0	32	0
	Mean			4,39	
	Median			5,00	
	Mode			5	
	Std. Deviation			1,290	
	Variance			1,663	
	Range			5	
	Minimum			1	
	Maximum			6	
	Sum			79	

Statistics

		UC concluídas	Passou 5º ano
N	Valid	18	50
	Missing	32	0
	Mean	4,44	
	Median	5,00	
	Mode	5	
	Std. Deviation	1,199	
	Variance	1,438	
	Range	4	
	Minimum	1	
	Maximum	5	
	Sum	80	

Frequency Table

4º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	36,0	36,0	36,0
	Não	32	64,0	64,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

1º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	36,0	36,0	36,0
	Não	32	64,0	64,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	1	2,0	5,6	5,6
	2	1	2,0	5,6	11,1
	3	2	4,0	11,1	22,2
	4	1	2,0	5,6	27,8
	5	12	24,0	66,7	94,4
	6	1	2,0	5,6	100,0
	Total	18	36,0	100,0	
Missing	System	32	64,0		
	Total	50	100,0		

2º semestre

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	18	36,0	36,0	36,0
	Não	32	64,0	64,0	100,0
	Total	50	100,0	100,0	

UC concluídas

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1	1	2,0	5,6	5,6
	2	1	2,0	5,6	11,1
	3	1	2,0	5,6	16,7
	4	1	2,0	5,6	22,2
	5	14	28,0	77,8	100,0
	Total	18	36,0	100,0	
Missing	System	32	64,0		
	Total	50	100,0		

Passou 5º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	50	100,0	100,0	100,0

```

FREQUENCIES VARIABLES=Acadêmica1
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM MEAN MEDIAN MODE SUM
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

Acadêmica (1)

N	Valid	50
	Missing	0

Acadêmica (1)

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não	50	100,0	100,0	100,0

```

GET DATA /TYPE=XLSX
  /FILE='C:\Documents and Settings\maiores23\Ambiente de trabalho\Monitori
zação Sucesso\Sucesso M23. 2006-10\Farmácia\BD_maiores_23_
anos.xlsx'
  /SHEET=name '2006-10'
  /CELLRANGE=full
  /READNAMES=on
  /ASSUMEDSTRWIDTH=32767.
FREQUENCIES VARIABLES=Ingresso.ano Ano.lectivo.1
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Ano Lectivo de Ingresso	Análise Ano Lectivo de Ingresso
N	Valid	9	9
	Missing	0	0
	Mean	1,78	1,56
	Std. Error of Mean	,147	,176
	Median	2,00	2,00
	Mode	2	2
	Std. Deviation	,441	,527
	Variance	,194	,278
	Range	1	1
	Minimum	1	1
	Maximum	2	2

Frequency Table

Ano Lectivo de Ingresso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2007-08	2	22,2	22,2	22,2
	2008-09	7	77,8	77,8	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Análise Ano Lectivo de Ingresso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1º ano	4	44,4	44,4	44,4
	2º ano	5	55,6	55,6	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

```

FREQUENCIES VARIABLES=Ano.lectivo.2 Ano.lectivo.3 Ano.lectivo.4
  /STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E
  /ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

		Statistics		
		Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3
N	Valid	9	9	9
	Missing	0	0	0
	Mean	2,00	2,22	,78
	Std. Error of Mean	,289	,401	,572
	Median	2,00	2,00	,00
	Mode	1 ^a	2 ^a	0
	Std. Deviation	,866	1,202	1,716
	Variance	,750	1,444	2,944
	Range	2	4	5
	Minimum	1	0	0
	Maximum	3	4	5

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Frequency Table

Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	1º ano	3	33,3	33,3	33,3
	2º ano	3	33,3	33,3	66,7
	3º ano	3	33,3	33,3	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não matricula	1	11,1	11,1	11,1
	1º ano	1	11,1	11,1	22,2
	2º ano	3	33,3	33,3	55,6
	3º ano	3	33,3	33,3	88,9
	4º ano	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Não matricula	7	77,8	77,8	77,8
	2º ano	1	11,1	11,1	88,9
	5º ano	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Semestre.1.1 UC.1.1 Média.1.1 Semestre.1.2 UC.1.2 Média.1.2

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Semestre.1.1	UC.1.1	Média.1.1	Semestre.1.2
N	Valid	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0
	Mean	1,00	2,78	11,56	1,00
	Std. Error of Mean	,000	,572	1,556	,000
	Median	1,00	3,00	13,00	1,00
	Mode	1	2 ^a	14 ^a	1
	Std. Deviation	,000	1,716	4,667	,000
	Variance	,000	2,944	21,778	,000
	Range	0	5	15	0
	Minimum	1	0	0	1
	Maximum	1	5	15	1

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		UC.1.2	Média.1.2
N	Valid	9	9
	Missing	0	0
	Mean	1,78	10,22
	Std. Error of Mean	,434	2,053
	Median	2,00	12,00
	Mode	2	0
	Std. Deviation	1,302	6,160
	Variance	1,694	37,944
	Range	4	17
	Minimum	0	0
	Maximum	4	17

Frequency Table

Semestre.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	100,0	100,0	100,0

UC.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	11,1	11,1	11,1
	1	1	11,1	11,1	22,2
	2	2	22,2	22,2	44,4
	3	2	22,2	22,2	66,7
	4	1	11,1	11,1	77,8
	5	2	22,2	22,2	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Média.1.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	11,1	11,1	11,1
	10	1	11,1	11,1	22,2
	11	1	11,1	11,1	33,3
	12	1	11,1	11,1	44,4
	13	1	11,1	11,1	55,6
	14	2	22,2	22,2	77,8
	15	2	22,2	22,2	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Semestre.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	100,0	100,0	100,0

UC.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	22,2	22,2	22,2
	1	1	11,1	11,1	33,3
	2	4	44,4	44,4	77,8
	3	1	11,1	11,1	88,9
	4	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Média.1.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	2	22,2	22,2	22,2
10	1	11,1	11,1	33,3
11	1	11,1	11,1	44,4
12	1	11,1	11,1	55,6
13	1	11,1	11,1	66,7
14	1	11,1	11,1	77,8
15	1	11,1	11,1	88,9
17	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Semestre.2.1 UC.2.1 Média.2.1 Semestre.2.2 UC.2.2 Média.2.2

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

	Semestre.2.1	UC.2.1	Média.2.1	Semestre.2.2
N Valid	9	9	9	9
Missing	0	0	0	0
Mean	1,00	2,33	10,00	1,00
Std. Error of Mean	,000	,601	1,951	,000
Median	1,00	2,00	12,00	1,00
Mode	1	0 ^a	0 ^a	1
Std. Deviation	,000	1,803	5,852	,000
Variance	,000	3,250	34,250	,000
Range	0	5	15	0
Minimum	1	0	0	1
Maximum	1	5	15	1

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		UC.2.2	Média.2.2
N	Valid	9	9
	Missing	0	0
	Mean	2,11	8,67
	Std. Error of Mean	,676	2,217
	Median	2,00	12,00
	Mode	0	0
	Std. Deviation	2,028	6,652
	Variance	4,111	44,250
	Range	5	16
	Minimum	0	0
	Maximum	5	16

Frequency Table

Semestre.2.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	100,0	100,0	100,0

UC.2.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	22,2	22,2	22,2
	1	1	11,1	11,1	33,3
	2	2	22,2	22,2	55,6
	3	1	11,1	11,1	66,7
	4	2	22,2	22,2	88,9
	5	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Média.2.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	22,2	22,2	22,2
	11	2	22,2	22,2	44,4
	12	1	11,1	11,1	55,6
	13	2	22,2	22,2	77,8
	15	2	22,2	22,2	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Semestre.2.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	9	100,0	100,0	100,0

UC.2.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	3	33,3	33,3	33,3
1	1	11,1	11,1	44,4
2	1	11,1	11,1	55,6
3	2	22,2	22,2	77,8
5	2	22,2	22,2	100,0
Total	9	100,0	100,0	

Média.2.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	3	33,3	33,3	33,3
11	1	11,1	11,1	44,4
12	2	22,2	22,2	66,7
13	1	11,1	11,1	77,8
14	1	11,1	11,1	88,9
16	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Semestre.3.1 UC.3.1 Média.3.1 Semestre.3.2 UC.3.2 Média.3.2

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

	Semestre.3.1	UC.3.1	Média.3.1	Semestre.3.2
N Valid	9	9	9	9
Missing	0	0	0	0
Mean	1,78	,44	1,22	1,78
Std. Error of Mean	,147	,444	1,222	,147
Median	2,00	,00	,00	2,00
Mode	2	0	0	2
Std. Deviation	,441	1,333	3,667	,441
Variance	,194	1,778	13,444	,194
Range	1	4	11	1
Minimum	1	0	0	1
Maximum	2	4	11	2

Statistics

		UC.3.2	Média.3.2
N	Valid	9	9
	Missing	0	0
	Mean	,56	1,33
	Std. Error of Mean	,556	1,333
	Median	,00	,00
	Mode	0	0
	Std. Deviation	1,667	4,000
	Variance	2,778	16,000
	Range	5	12
	Minimum	0	0
	Maximum	5	12

Frequency Table

Semestre.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	22,2	22,2	22,2
	Não	7	77,8	77,8	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

UC.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	8	88,9	88,9	88,9
	4	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Média.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	8	88,9	88,9	88,9
	11	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Semestre.3.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	2	22,2	22,2	22,2
	Não	7	77,8	77,8	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

UC.3.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	8	88,9	88,9	88,9
5	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

Média.3.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	8	88,9	88,9	88,9
12	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

FREQUENCIES VARIABLES=Creditação.academica ECTS.1.1 ECTS.1.2 ECTS.2.1 ECTS.2.2 ECTS.3.1 ECTS.3.2 ECTS.4.1 ECTS.4.2 ECTS.5.1 ECTS.5.2

Total. ECTS

/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MODE

/ORDER=ANALYSIS.

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

	Pediu creditação	Nº créditos atribuídos	ECTS.1.2	ECTS.2.1	ECTS.2.2
N Valid	9	9	9	9	9
Missing	0	0	0	0	0
Mean	1,11	11,00	14,00	9,89	11,33
Std. Error of Mean	,111	2,267	3,452	2,446	3,399
Median	1,00	13,00	11,00	11,00	13,00
Mode	1	17	25	0 ^a	0
Std. Deviation	,333	6,801	10,356	7,339	10,198
Variance	,111	46,250	107,250	53,861	104,000
Range	1	18	25	24	25
Minimum	1	0	0	0	0
Maximum	2	18	25	24	25

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		ECTS.3.1	ECTS.3.2	ECTS.4.1	ECTS.4.2	ECTS.5.1
N	Valid	9	9	9	9	9
	Missing	0	0	0	0	0
	Mean	3,89	5,00	3,56	6,44	2,56
	Std. Error of Mean	1,296	2,000	1,365	1,717	1,107
	Median	6,00	,00	4,00	9,00	,00
	Mode	0	0	0	0 ^a	0
	Std. Deviation	3,887	6,000	4,096	5,151	3,321
	Variance	15,111	36,000	16,778	26,528	11,028
	Range	10	13	10	13	9
	Minimum	0	0	0	0	0
	Maximum	10	13	10	13	9

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		ECTS.5.2	Total.ECTS
N	Valid	9	9
	Missing	0	0
	Mean	,00	67,67
	Std. Error of Mean	,000	15,990
	Median	,00	98,00
	Mode	0	98
	Std. Deviation	,000	47,971
	Variance	,000	2301,250
	Range	0	120
	Minimum	0	0
	Maximum	0	120

Frequency Table

Pediu creditação

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	8	88,9	88,9	88,9
	Não	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

Nº créditos atribuídos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	11,1	11,1	11,1
	5	2	22,2	22,2	33,3
	7	1	11,1	11,1	44,4
	13	1	11,1	11,1	55,6
	17	3	33,3	33,3	88,9

Nº créditos atribuídos

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	18	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

ECTS.1.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	1	11,1	11,1	11,1
	5	1	11,1	11,1	22,2
	6	2	22,2	22,2	44,4
	11	1	11,1	11,1	55,6
	23	1	11,1	11,1	66,7
	25	3	33,3	33,3	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

ECTS.2.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	2	22,2	22,2	22,2
	6	1	11,1	11,1	33,3
	11	2	22,2	22,2	55,6
	12	2	22,2	22,2	77,8
	13	1	11,1	11,1	88,9
	24	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

ECTS.2.2

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	3	33,3	33,3	33,3
	7	1	11,1	11,1	44,4
	13	1	11,1	11,1	55,6
	14	1	11,1	11,1	66,7
	18	1	11,1	11,1	77,8
	25	2	22,2	22,2	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

ECTS.3.1

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	0	4	44,4	44,4	44,4
	6	3	33,3	33,3	77,8
	7	1	11,1	11,1	88,9
	10	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

ECTS.3.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	5	55,6	55,6	55,6
10	2	22,2	22,2	77,8
12	1	11,1	11,1	88,9
13	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

ECTS.4.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	4	44,4	44,4	44,4
4	3	33,3	33,3	77,8
10	2	22,2	22,2	100,0
Total	9	100,0	100,0	

ECTS.4.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	3	33,3	33,3	33,3
6	1	11,1	11,1	44,4
9	1	11,1	11,1	55,6
10	3	33,3	33,3	88,9
13	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

ECTS.5.1

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	5	55,6	55,6	55,6
4	1	11,1	11,1	66,7
5	2	22,2	22,2	88,9
9	1	11,1	11,1	100,0
Total	9	100,0	100,0	

ECTS.5.2

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	9	100,0	100,0	100,0

Total.ECTS

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	1	11,1	11,1	11,1
10	1	11,1	11,1	22,2
25	1	11,1	11,1	33,3
41	1	11,1	11,1	44,4
98	2	22,2	22,2	66,7

Total.ECTS

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	103	1	11,1	11,1	77,8
	114	1	11,1	11,1	88,9
	120	1	11,1	11,1	100,0
	Total	9	100,0	100,0	

T-TEST PAIRS=Média.1.1 Média.2.1 Média.3.1 WITH Média.1.2 Média.2.2 Média.3.2 (PAIRED)

/CRITERIA=CI (.9500)

/MISSING=ANALYSIS.

T-Test

[DataSet1]

Paired Samples Statistics

		Mean	N	Std. Deviation	Std. Error Mean
Pair 1	Média.1.1	11,56	9	4,667	1,556
	Média.1.2	10,22	9	6,160	2,053
Pair 2	Média.2.1	10,00	9	5,852	1,951
	Média.2.2	8,67	9	6,652	2,217
Pair 3	Média.3.1	1,22	9	3,667	1,222
	Média.3.2	1,33	9	4,000	1,333

Paired Samples Correlations

		N	Correlation	Sig.
Pair 1	Média.1.1 & Média.1.2	9	,517	,154
Pair 2	Média.2.1 & Média.2.2	9	,783	,012
Pair 3	Média.3.1 & Média.3.2	9	1,000	,000

Paired Samples Test

		Paired Differences		
		Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Pair 1	Média.1.1 - Média.1.2	1,333	5,477	1,826
Pair 2	Média.2.1 - Média.2.2	1,333	4,183	1,394
Pair 3	Média.3.1 - Média.3.2	-,111	,333	,111

Paired Samples Test

		Paired Differences	
		95% Confidence Interval of the Difference	
		Lower	Upper
Pair 1	Média.1.1 - Média.1.2	-2,877	5,544
Pair 2	Média.2.1 - Média.2.2	-1,882	4,549
Pair 3	Média.3.1 - Média.3.2	-,367	,145

Paired Samples Test

		t	df	Sig. (2-tailed)
Pair 1	Média.1.1 - Média.1.2	,730	8	,486
Pair 2	Média.2.1 - Média.2.2	,956	8	,367
Pair 3	Média.3.1 - Média.3.2	-1,000	8	,347

T-TEST PAIRS=Ano.lectivo.1 Ano.lectivo.3 WITH Ano.lectivo.2 Ano.lectivo.4
(PAIRED)
/CRITERIA=CI (.9500)
/MISSING=ANALYSIS.

T-Test

[DataSet1]

Paired Samples Statistics

		Mean	N	Std. Deviation	Std. Error Mean
Pair 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso	1,56	9	,527	,176
	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	2,00	9	,866	,289
Pair 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2	2,22	9	1,202	,401
	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3	,78	9	1,716	,572

Paired Samples Correlations

		N	Correlation	Sig.
Pair 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso & Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	9	,822	,007
Pair 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2 & Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3	9	,512	,159

Paired Samples Test

		Paired Differences		
		Mean	Std. Deviation	Std. Error Mean
Pair 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	-,444	,527	,176
Pair 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2 - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3	1,444	1,509	,503

Paired Samples Test

		Paired Differences	
		95% Confidence Interval of the Difference	
		Lower	Upper
Pair 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	-,850	-,039
Pair 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2 - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3	,284	2,605

Paired Samples Test

		t	df	Sig. (2-tailed)
Pair 1	Análise Ano Lectivo de Ingresso - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 1	-2,530	8	,035
Pair 2	Análise Ano Lectivo de Ingresso + 2 - Análise Ano Lectivo de Ingresso + 3	2,871	8	,021

```

>* Conflicting Column: 28
>* Duplicate Column: 36
FREQUENCIES VARIABLES=Curso Matriculouseno1ºano Emqueano Frequentou1ºseme
stredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas Frequentou2ºse
mestredo1ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_A Matriculouseno2ºano Em
queano_A Frequentou1ºsemestredo2ºano
Nºunidadescurricularesconcluídas_B Frequentou2ºsemestredo2ºano Nºunidadesc
urricularesconcluídas_C Matriculouseno3ºano Emqueano_B Fre
quentou1ºsemestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_D Frequentou2
ºsemestredo3ºano Nºunidadescurricularesconcluídas_E
MédiaFinaldeCurso Académica1 Profissional2 @1ºano V40 @2ºano V42 @3ºano V4
4 @4ºano V46 @5ºano V48
/STATISTICS=STDDEV VARIANCE RANGE MINIMUM MAXIMUM SEMEAN MEAN MEDIAN MOD
E SUM
/ORDER=ANALYSIS.

```

Frequencies

[DataSet1]

Statistics

		Curso	Matriculou-se no 1º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 1º ano
N	Valid	4	4	4	4
	Missing	0	0	0	0
	Mean			2006,00	
	Std. Error of Mean			,000	
	Median			2006,00	
	Mode			2006	
	Std. Deviation			,000	
	Variance			,000	
	Range			0	
	Minimum			2006	
	Maximum			2006	
	Sum			8024	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 1º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 2º ano
N	Valid	4	4	4	4
	Missing	0	0	0	0

Statistics

		Em que ano	Frequentou 1º semestre do 2º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 2º ano
N	Valid	2	4	4	4
	Missing	2	0	0	0
	Mean	2007,00			
	Std. Error of Mean	,000			
	Median	2007,00			
	Mode	2007			
	Std. Deviation	,000			
	Variance	,000			
	Range	0			
	Minimum	2007			
	Maximum	2007			
	Sum	4014			

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Matriculou-se no 3º ano	Em que ano	Frequentou 1º semestre do 3º ano
N	Valid	4	4	2	4
	Missing	0	0	2	0
	Mean			2008,00	
	Std. Error of Mean			,000	
	Median			2008,00	
	Mode			2008	
	Std. Deviation			,000	
	Variance			,000	
	Range			0	
	Minimum			2008	
	Maximum			2008	
	Sum			4016	

Statistics

		Nº unidades curriculares concluídas	Frequentou 2º semestre do 3º ano	Nº unidades curriculares concluídas	Média Final de Curso
N	Valid	4	4	4	2
	Missing	0	0	0	2
	Mean				13,5000
	Std. Error of Mean				1,19000
	Median				13,5000
	Mode				12,31 ^a
	Std. Deviation				1,68291
	Variance				2,832
	Range				2,38
	Minimum				12,31
	Maximum				14,69
	Sum				27,00

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		Académica (1)	Profissional (2)	1º ano 1º sem	1º ano 2º sem
N	Valid	4	4	2	2
	Missing	0	0	2	2
	Mean			27,50	30,00
	Std. Error of Mean			2,500	,000
	Median			27,50	30,00
	Mode			25 ^a	30
	Std. Deviation			3,536	,000
	Variance			12,500	,000
	Range			5	0
	Minimum			25	30
	Maximum			30	30
	Sum			55	60

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		2º ano 1º sem	2º ano 2º sem	3º ano 1º sem	3º ano 2º sem
N	Valid	2	2	2	2
	Missing	2	2	2	2
	Mean	32,50	28,50	30,00	31,50
	Std. Error of Mean	2,500	1,500	,000	1,500
	Median	32,50	28,50	30,00	31,50
	Mode	30 ^a	27 ^a	30	30 ^a
	Std. Deviation	3,536	2,121	,000	2,121
	Variance	12,500	4,500	,000	4,500
	Range	5	3	0	3
	Minimum	30	27	30	30
	Maximum	35	30	30	33
	Sum	65	57	60	63

a. Multiple modes exist. The smallest value is shown

Statistics

		4º ano 1º sem	4º ano 2º sem	5º ano 1º sem	5º ano 2º sem
N	Valid	0	0	0	0
	Missing	4	4	4	4

Frequency Table

Curso

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	61	3	75,0	75,0	75,0
	62	1	25,0	25,0	100,0
Total		4	100,0	100,0	

Matriculou-se no 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	100,0	100,0	100,0

Em que ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2006	4	100,0	100,0	100,0

Frequentou 1º semestre do 1º ano

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	Sim	4	100,0	100,0	100,0

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	1	25,0	25,0	25,0
2	1	25,0	25,0	50,0
5	1	25,0	25,0	75,0
7	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 1º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	4	100,0	100,0	100,0

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 0	1	25,0	25,0	25,0
2	1	25,0	25,0	50,0
5	1	25,0	25,0	75,0
6	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Matriculou-se no 2º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Em que ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2007	2	50,0	100,0	100,0
Missing System	2	50,0		
Total	4	100,0		

Frequentou 1º semestre do 2º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 5	2	50,0	50,0	50,0
5	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 2º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2	2	50,0	50,0	50,0
4	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Matriculou-se no 3º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Em que ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2008	2	50,0	100,0	100,0
Missing System	2	50,0		
Total	4	100,0		

Frequentou 1º semestre do 3º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 2	2	50,0	50,0	50,0
6	1	25,0	25,0	75,0
7	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Frequentou 2º semestre do 3º ano

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Sim	2	50,0	50,0	50,0
Não	2	50,0	50,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Nº unidades curriculares concluídas

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	2	50,0	50,0	50,0
1	1	25,0	25,0	75,0
2	1	25,0	25,0	100,0
Total	4	100,0	100,0	

Média Final de Curso

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 12,31	1	25,0	50,0	50,0
14,69	1	25,0	50,0	100,0
Total	2	50,0	100,0	
Missing System	2	50,0		
Total	4	100,0		

Académica (1)

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	4	100,0	100,0	100,0

Profissional (2)

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid Não	4	100,0	100,0	100,0

1º ano 1º sem

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 25	1	25,0	50,0	50,0
30	1	25,0	50,0	100,0
Total	2	50,0	100,0	
Missing System	2	50,0		
Total	4	100,0		

1º ano 2º sem

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 30	2	50,0	100,0	100,0
Missing System	2	50,0		
Total	4	100,0		

2º ano 1º sem

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 30	1	25,0	50,0	50,0
35	1	25,0	50,0	100,0
Total	2	50,0	100,0	

2º ano 1º sem

		Frequency	Percent
Missing	System	2	50,0
	Total	4	100,0

2º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	27	1	25,0	50,0	50,0
	30	1	25,0	50,0	100,0
	Total	2	50,0	100,0	
Missing	System	2	50,0		
	Total	4	100,0		

3º ano 1º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	30	2	50,0	100,0	100,0
Missing	System	2	50,0		
	Total	4	100,0		

3º ano 2º sem

		Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid	30	1	25,0	50,0	50,0
	33	1	25,0	50,0	100,0
	Total	2	50,0	100,0	
Missing	System	2	50,0		
	Total	4	100,0		

4º ano 1º sem

		Frequency	Percent
Missing	System	4	100,0

4º ano 2º sem

		Frequency	Percent
Missing	System	4	100,0

5º ano 1º sem

		Frequency	Percent
Missing	System	4	100,0

5º ano 2º sem

		Frequency	Percent
Missing	System	4	100,0